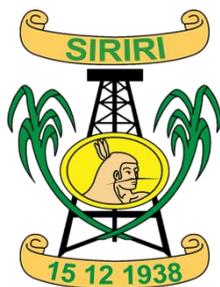




GOVERNO MUNICIPAL DE SIRIRI SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
EM SAÚDE 2023

CAMYLA MOCELIN MOURA OLIVEIRA

SIRIRI-SE / MARÇO 2024



GOVERNO MUNICIPAL DE SIRIRI-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE 2023

CAMYLE MOCELIN MOURA OLIVEIRA

SIRIRI-SE / MARÇO 2024



GOVERNO MUNICIPAL DE SIRIRI-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAMYLA MOCELIN MOURA OLIVEIRA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE
2023

SIRIRI - SE
MARÇO/2024

CAMYLA MOCELIN MOURA OLIVEIRA

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE
2023**

A SMS de Siriri realizou o monitoramento do PMS 2022-2025, da Programação Anual de Saúde 2023 e da elaboração de seu relatório de gestão, através da sua prestação de contas anual, atendendo ao determinado na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu capítulo IV, seção III.

Organização: Tatiane de Oliveira Carvalho Luz

Colaboração:

Camyla Mocelin Moura

Rafaela Silva Ramos

Roberta Santos Silva

Silvia Nathalia dos Santos

Lycia Lisboa

“Ninguém conseguirá trabalhar em equipe se não aprender a ouvir. Ninguém aprenderá a ouvir se não aprender a se colocar no lugar dos outros.

Augusto Cury

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	12
1.1. Informações Territoriais	12
1.1.2. Caracterização do Município	12
1.2. Caracterização da Secretaria Municipal de Saúde	13
1.3. Informações da Gestão	13
1.4. Secretário de Saúde em Exercício	13
1.5. Informações sobre o Fundo Municipal de Saúde.....	13
1.6. Plano de Saúde.....	13
1.7. Informações sobre regionalização	14
1.8. Conselho de saúde	14
1.9. Casa Legislativa	15
2. INTRODUÇÃO	16
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	18
3.1. População residente por ano.....	18
3.2. População Estimada por sexo e faixa etária.....	18
3.3. Principais Causas de Internação	22
3.4. Principais Causas de Mortalidade	27
4. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	32
4.1. Produção de Atenção Básica	32
4.2. Produção de Urgência e Emergência	44
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	45
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	46
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica.....	47
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	47
4.7. Produção Vigilância Epidemiológica.....	48
4.8. Dados Vacinação COVID	55
5-REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS	64
6- PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	65
7- PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE- PAS	76
8- RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO	108
9- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	109
10- AUDITORIAS	141
11- ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	142
12- RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	143
REFERENCIAS	144

LISTA DE TABELAS

Tabela 01. Regionalização Nossa Senhora do Socorro - Municípios.....	14
Tabela 02: População Residente – Município – Siriri/Ano.....	18
Tabela 03: População residente, por sexo, situação e grupos de idade.....	18
Tabela 04: População residente por situação.....	19
Tabela 05: Cadastros Individuais 2023.....	20
Tabela 06: Nascidos Vivos-Siriri-Se. Série Histórica.....	20
Tabela 07: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri.....	22
Tabela 08. Morbidade Hospitalar do SUS – Capítulo XIX – Siriri /Sergipe.....	24
Tabela 09: Morbidade Hospitalar do SUS – Capítulo XI – Siriri /Sergipe.....	25
Tabela 10: Morbidade Hospitalar do SUS – Capítulo I – Siriri /Sergipe.....	26
Tabela 11: Mortalidade, residentes em Siriri, por Capítulo CID-10 e ano do óbito.....	27
Tabela 12: Mortalidade, residentes em Siriri, por causa básica e ano do óbito.....	28
Tabela 13. Mortalidade, residentes em Siriri, por doenças do Ap. Circulatório.....	30
Tabela 14. Mortalidade, residentes em Siriri, por causas externas.....	31
Tabela 15. Complexidade: Atenção Básica- Atendimento Individual por tipo de produção dos médicos da Estratégia de Saúde da Família.....	35
Tabela 16. Atendimento Individual por tipo, do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família.....	35
Tabela 17. Atendimento Individual por tipo, do cirurgião dentista da Estratégia de Saúde da Família.....	36
Tabela 18. Procedimentos de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família.....	36
Tabela 19. Procedimentos de Atenção Básica na Estratégia de Saúde da Família.....	37
Tabela 20. Visita Domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde.....	38
Tabela 21. Atendimento Individual NASF.....	39
Tabela 22 Atendimento Realizado pela Fisioterapeuta.....	39
Tabela 23. Atendimento Realizado pela Psicólogo.....	40
Tabela 24. Tabela 20. Atendimento Realizado pela Nutricionista.....	40
Tabela 25. Detalhamento dos benefícios sociais concedidos aos usuários.....	41
Tabela 26. Produção Ambulatorial da Clínica de Fisioterapia Sagrada Família.....	42
Tabela 27. Complexidade: Atenção Básica.....	43
Tabela 28. Produção de Urgência e Emergência.....	44
Tabela 29. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização.....	45
Tabela 30. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos.....	46
Tabela 31. Financiamento Vigilância em Saúde.....	47
Tabela 32. Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo.....	48
Tabela 33. Dados gerais sobre o nascimento.....	48
Tabela 34. Taxa de mortalidade infantil, no ano 2023, SIRIRI.....	48
Tabela 35. Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculosepulmonar, no ano 2023, SIRIRI.....	49
Tabela 36. Proporção de cura nas coortes de casos novos de Hanseníase, no ano 2023, SIRIRI.....	49
Tabela 37. Número de casos notificados e confirmados, por agravo, no ano 2023, SIRIRI.....	50
Tabela 38. Número Total de óbitos por causa básica em Siriri no ano 2023, SIRIRI, segundo Capítulo do CID10.....	51
Tabela 39. Causas de Óbitos Fetais em Siriri no ano 2023, SIRIRI.....	53
Tabela 40. Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano).....	53
Tabela 41. Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados, investigados no ano.....	53
Tabela 42. Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil em 2023.....	54
Tabela 43. Número de imóveis trabalhados no combate ao <i>Aedes aegypti</i>	54
Tabela 44. Casos de síndromes gripais, Siriri, no 1º/2º/3º Quadrimestre de 2023.....	54
Tabela 45. Percepção Geral de doses aplicadas. Siriri-SE.....	56

Tabela 46. Cobertura Vacinal- Monovalente.....	60
Tabela 47. Cobertura Vacinal- Bivalente.....	60
Tabela 48: Definição dos fluxos de Atenção à Saúde na Região de Saúde.....	63
Tabela 49: Rede Física de Saúde Pública Municipal.....	64
Tabela 50: Relação Profissional -Período 12/2023.....	65
Tabela 51: Postos de trabalhos ocupados.....	66
Tabela 52: Postos de trabalhos ocupados por ocupação.....	67
Tabela 53: Postos de trabalhos ocupados por contrato.....	67
Tabela 54: Equipe Urbana 1.....	69
Tabela 55: Equipe Urbana 2.....	70
Tabela 56. Equipe Rural 01.....	71
Tabela 57. Equipe Rural 02.....	72
Tabela 58. Equipe Multiprofissional.....	73
Tabela 59: Equipe Academia da Saúde.....	73
Tabela 60: Equipe Ambulatorial.....	73
Tabela 61: Equipe Fisioterapia.....	74
Tabela 62: Indicadores Pactuados e Resultados Alcançados.....	108
Tabela 63. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.....	109
Tabela 64: Indicadores financeiros.....	110
Tabela 65. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).....	111
Tabela 66. Despesa com ASPS por subfunção.....	113
Tabela 67. Apuração do Cumprimento do Limite Mínimo para Aplicação em ASPS....	115
Tabela 68: Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em períodos anteriores.....	116
Tabela 69 Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados.....	117
Tabela 70: Controle dos restos a pagar cancelados ou prescritos.....	118
Tabela 71.Receitas Adicionais para o financiamento não computadas no cálculo mínimo.....	119
Tabela 72. Despesas com saúde por subfunção não computadas no cálculo mínimo.....	120
Tabela 73. Receitas totais com saúde executada com recursos próprios e transferidos de outros entes.....	122
Tabela 74. Valor executado por programa de trabalho- 2023- Saúde.....	124
Tabela 75. Covid repasse união.....	125
Tabela 76. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19).....	126
Tabela 77. Controle da execução de restos a pagar covid-19.....	127
Tabela 78. Covid-19 Recursos Próprios.....	128
Tabela 79. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19).....	129
Tabela 80. Controle da execução de restos a pagar covid-19.....	130
Tabela 81. Covid-19 Repasse Estadual.....	131
Tabela 82. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID19).....	132
Tabela 83. Controle da execução de restos a pagar COVID-19.....	133

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: População residente por sexo e grupos de idade	19
Gráfico 02: População residente por situação	19
Gráfico 03: Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório por ano e faixa etária.	31
Gráfico 04: Doses Aplicadas por Grupo Prioritário.	57
Gráfico 05: Doses Bivalente aplicadas por grupo prioritário	58
Gráfico 06: Vacina Bivalente aplicadas por faixa etária	59
Gráfico 07: Cobertura Vacinal Monovalente por faixa etária.....	61
Gráfico 07: Cobertura Vacinal Bivalente por faixa etária.	61

LISTA DE ORGANOGRAMAS

Organograma 01: Rede Municipal de Atenção à Saúde. Município- Siriri-SE 34

SIGLAS

AB – ATENÇÃO BÁSICA
ACS – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
ASB – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL
ASPS- AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
CID10 – CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS
CNES – CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
CNS – CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE
DAB – DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA
DATASUS – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA NO SUS
DCNT – DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
DNCT – DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
DT – DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
EAB – EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA
ESB – EQUIPE DE SAÚDE BUCAL
ESF – EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
FMS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
FNS – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
IST – INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
LOA – LEI DO ORÇAMENTO ANUAL
LDO – LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
MAC – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
MS – MINISTÉRIO DA SAÚDE
NASF – NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA
PES – PLANO ESTADUAL DE SAÚDE
PMS – PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
PNS – PLANO NACIONAL DE SAÚDE
PPA – PLANO PLURIANUAL
PSE – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
RAG – RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
RAS – REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
SARGSUS – SISTEMA DE APOIO AO RELATÓRIO DE GESTÃO DO SUS

SIA – SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL

SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE

SINAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

SINASC – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS

SIOPS – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS
EM SAÚDE

SISAB – SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE PARA A ATENÇÃO
BÁSICA

SISPACTO – SISTEMA DE PACTUAÇÃO DE INDICADORES

SISPNI – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE
IMUNIZAÇÃO

SMS – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TABNET – SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE

VS – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1. INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

O município de Siriri (Figura 1) está localizado a uma latitude 10°36'14" sul e a uma longitude 37°06'46" oeste, estando a uma altitude de 230 metros. Limita-se ao Norte com o município de Rosário do Catete, ao sul com o Município de Nossa Senhora dasDores, ao leste com o município de Divina Pastora e ao oeste com o município de Capela. Possui uma área de 168,343 km². O acesso, a partir da capital, é realizado através da rodovia pavimentada BR-235. A população do município de Siriri é de aproximadamente de 7.834 habitantes (CENSO IBGE, 2022).



1.1.2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Grande Região: Nordeste

Unidade da Federação: Sergipe

Código do Município: 280204

Gentílico: Siririense

Prefeito: José Rosa de Oliveira

População: 7.834 hab

Densidade Populacional: 46,54 hab/km²

Região de Saúde: Nossa Senhora do Socorro

FONTE:IBGE

1.2. CARACTERIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome do Órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Siriri

CNES: 6301401

CNPJ: 11.365.532.0001-49

Endereço: Praça Dr Mario Pinott, 252. Centro. CEP 49.630-000, Siriri/SE.

E-mail: saudesiriri@hotmail.com

Telefone: (79) 3297-1654

FONTE:SMS

1.3. INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Prefeito: José Rosa de Oliveira

Vice-Prefeito: Maria Clara Santos

E-mail: gabinete@siriri.se.gov.br

Telefone: (79) 3297-1232

Fonte: SMS

1.4. SECRETÁRIO DE SAÚDE EM EXERCÍCIO

Nome: Camyla Mocelin Moura Oliveira

Data da posse: 04/01/2021.

Secretária de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão (2023):

Nome: Camyla Mocelin Moura Oliveira

Telefone do Secretário: (79) 99636-0879

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período que se refere o RAG?

NÃO

1.5. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei 05/1996

CNPJ: 11.365.532.0001-49

Natureza Jurídica: Fundo Público

O Gestor de Fundo é o Secretário de Saúde? Sim

Gestor do FMS: Camyla Mocelin Moura Oliveira

Cargo do Gestor do FMS: Secretário de Saúde

1.6. PLANO DE SAÚDE

Período do Plano Municipal de Saúde: 2022-2025

Status do Plano: Aprovado no Conselho Municipal de Saúde

Fonte: CMS

1.7. Informações sobre Regionalização

O Estado de Sergipe é dividido em sete Regiões de Saúde. Siriri é um dos doze municípios que compõem a Região de Saúde de Nossa Senhora do Socorro. A população da Região é de 322.028 habitantes e o município sede é Nossa Senhora do Socorro, que dá nome à Regional.

TABELA 01. Sede de Regional - Nossa Senhora do Socorro- Municípios.

Região de Saúde: Nossa Senhora do Socorro

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
CAPELA	440.716	31645	71,80
CARMÓPOLIS	45.905	13853	301,78
CUMBE	129.196	3824	29,60
GENERAL MAYNARD	20.221	3037	150,19
JAPARATUBA	359.513	16209	45,09
MARUIM	94.293	15719	166,70
NOSSA SENHORA DAS DORES	471.001	24996	53,07
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	157.515	192330	1.221,03
PIRAMBU	218.084	7913	36,28
ROSÁRIO DO CATETE	105.413	9295	88,18
SANTO AMARO DAS BROTAS	234.654	11092	47,27
SIRIRI	168.956	7834	46,37

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.8. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: Lei nº 05/1996

Endereço: Praça Dr Mario Pinott,252. 1º andar. Centro. Siriri-Se.

E-mail: cms-siriri@hotmail.com

Telefone: (79) 3297-1654

Nome do Presidente: Solene Paixão Souza Santos Silva

Número de conselheiros por segmento: Usuários: 08 Trabalhadores: 04 Gestores: 04

Prestadores: 00

Fonte: CMS Ano de referência: 2023

1.9. Casa Legislativa**1º RDQA 2023****Data de
entrega do
Relatório****2º RDQA 2023****Data de
entrega do
Relatório****3º RDQA 2023****Data de
entrega do
Relatório**

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Siriri -Se apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde realizadas no ano de 2023.

O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento a comprovação da aplicação dos recursos, o mesmo tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) do corrente ano, orientar a elaboração da programação anual do ano subsequente, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Além disso, ele é a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

A estrutura do RAG 2023 foi definida segundo o proposto pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP). Esse sistema, instituído pela Portaria GM/MS Nº 750/2019, deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios para a elaboração do RAG e seu envio ao Conselho de Saúde respectivo. Segundo disposto na portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Estadual de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo a este, emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento. O registro das informações e a inserção de documentos no DGMP não substitui a obrigatoriedade de elaboração e de apresentação desses instrumentos ao Conselho de Saúde, à Casa Legislativa e aos órgãos de controle.

O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Por isso, a Secretaria Municipal de Siriri optou por trazer dados extraídos de bases oficiais do Estado, em quadros e tabelas inseridos em cada local específico com suas respectivas fontes de dados, além de dados das coordenações municipais. Ainda, salienta-se que alguns dados apresentados neste relatório são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de

produção. Essa variabilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há ainda algumas outras especificidades dos demais indicadores (conforme suas fichas de qualificação), que serão abordadas oportunamente no decorrer do texto.

As informações apresentadas neste relatório têm origem nos seguintes instrumentos:

- a) Plano Municipal de Saúde 2022-2025;
- b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2023;
- c) Programação Anual de Saúde de 2023;
- d) Bases de dados dos sistemas de informação nacionais, estaduais e municipal.

O RAG 2023 está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento: Identificação, Introdução, Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa (mesmo que descontinuado); Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e Recomendações para o Próximo Exercício. Portanto, fica evidente a importância dos instrumentos de gestão para o planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município e é inegável sua evolução sistemática e contínua ao longo dos anos, inclusive como meio importante para mudança de paradigmas. O intuito principal deste documento é a incessante busca pelo cumprimento de metas e objetivos, visando tornar pública a aplicação dos recursos nas ações e serviços de saúde no município de Siriri-Se.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População Residente/Ano

Tabela 02: População Residente – Município – Siriri/Ano

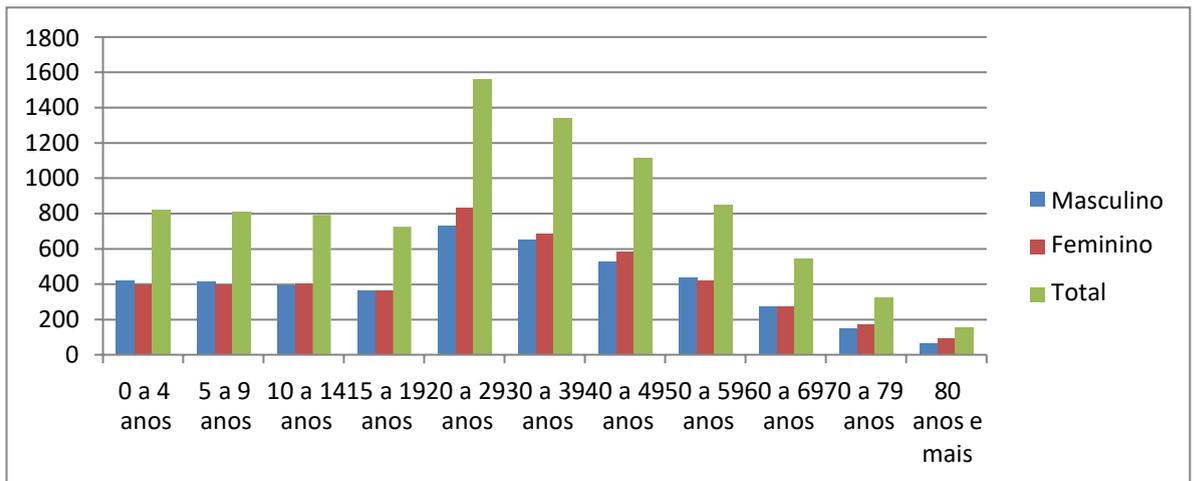
População residente, por sexo, situação e grupos de idade - Amostra - Características Gerais da População			
Variável - População residente (Pessoas)			
Município - 2807204 - Siriri			
Ano			
2010	2017	2021	2022
8.004	8.851	9.046	7.834
Fonte: IBGE			

3.2. População estimada por sexo e faixa etária

Tabela 03: População residente, por sexo, situação e grupos de idade

Tabela: População residente, por sexo e grupos de idade –Estimativas Populacionais			
Variável – Estimativa população residente (Pessoas) por faixa etária 1			
Município - 2807204 - Siriri (SE)			
Ano - 2021			
Grupo de idade	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	824	423	401
5 a 9 anos	811	415	396
10 a 14 anos	792	390	402
15 a 19 anos	726	360	366
20 a 29 anos	1559	729	830
30 a 39 anos	1338	654	684
40 a 49 anos	1113	528	585
50 a 59 anos	853	435	418
60 a 69 anos	547	272	275
70 a 79 anos	326	151	175
80 anos e mais	157	64	93
Fonte: IBGE - Estimativas Demográficas 2021			

Gráfico 01: População residente por sexo e grupos de idade- Estimativas 2021 IBGE

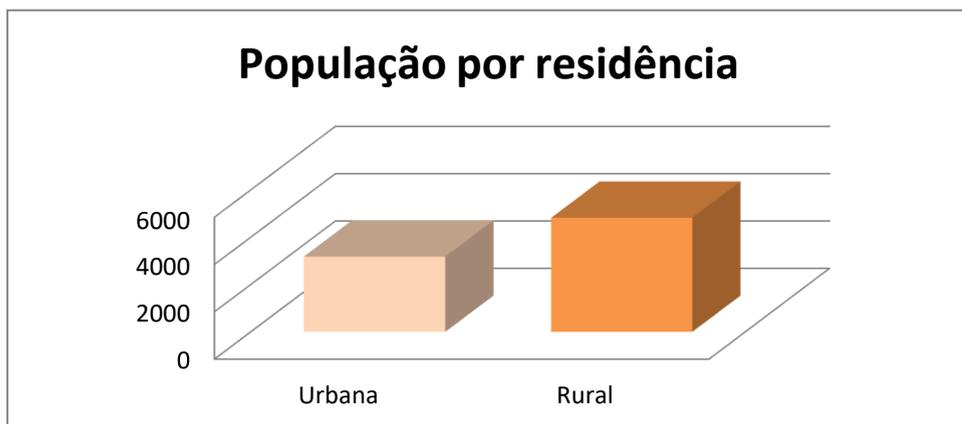


Fonte: IBGE.

Tabela 04: População residente por situação

População residente por situação - Amostra - Características Gerais da População		
Variável - População residente (Pessoas)		
Município - 2807204 - Siriri (SE)		
Ano x Situação do domicílio		
2010		
Total	Urbana	Rural
8004	3181	4823
Fonte: IBGE - Censo Demográfico		

Gráfico 02: População residente por situação



Fonte: IBGE.

Tabela 05. Cadastros Individuais 2023

IBGE 280720

Município: SIRIRI - SE

População estimada IBGE 2022: 7834

Tipologia do município: Urbano

Mostrar registros por páginaProcurar:

CNES	Estabelecimento	INE	Sigla da equipe	SET/2023	OUT/2023	NOV/2023	DEZ/2023.Q3
2422174	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA SAGRADA FAMILIA	0001565087	eSF	2.170	2.206	2.204	2.183
2422174	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA SAGRADA FAMILIA	0000178497	eSF	1.719	1.715	1.713	1.723
2422174	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA SAGRADA FAMILIA	0000178500	eSF	2.448	2.422	2.452	2.455
2422204	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO POV LAGOA GRANDE	0000178519	eSF	2.157	2.166	2.160	2.176

Tabela 06. Nascidos Vivos

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022	2023*
Siriri	132	112	96	113	86*

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

- SINASC 18/01/24

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

A maior parte da população está concentrada na faixa etária de 10 a 14 anos, e a de menor quantidade de habitantes está na faixa etária acima de 80 anos. As faixas etárias da população cadastradas estão distribuídas conforme a Tabela 2.

Podemos observar na tabela e gráfico seguintes através da pirâmide etária do município de Siriri que a maior concentração populacional é de crianças e jovens entre 20 e 29 anos, sendo a segunda maior, de jovens entre 30 a 39 anos. Tais dados convergem com os parâmetros brasileiros, onde a taxa de fecundidade das últimas décadas, tem sua pirâmide se estruturando com um número cada vez maior de adultos.

No entanto, ao observarmos que a população de Siriri na faixa etária de 60 anos ou mais uma faixa menor, o que diverge da pirâmide etária brasileira, onde o número de idosos vem sendo crescente.

Outro ponto que deve ser ressaltado foi a diminuição da população residente no último censo de 2022 para 7.834 habitantes, porém possuímos nos cadastros individuais 8.537, conforme dados de dezembro de 2023 no sistema E-gestor. Especialistas referem a diminuição nas taxas de natalidade em parâmetros nacionais que ajudariam nessa redução, porém nossa série histórica diverge dessa informação, o que leva a pensar que uma certa parte da população local não participou da pesquisa, provavelmente por trabalhar em outra localidade.

3.3. Principais causas de internação

Tabela 07: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023*	TOTAL
01 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	33	34	33	16	184
02 Neoplasias (tumores)	27	16	12	31	35	149
04 Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	4	7	4	5	32
05 Transtornos mentais e comportamentais	2	-	-	-	1	9
06 Doenças do sistema nervoso	2	1	4	5	4	23
07 Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	1
09 Doenças do aparelho circulatório	12	8	27	26	35	180
10 Doenças do aparelho respiratório	28	16	25	28	32	164
11 Doenças do aparelho digestivo	37	13	22	31	47	235
12 Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	6	2	9	12	38
13 Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	5	5	2	17
14 Doenças do aparelho geniturinário	11	10	10	17	22	107
15 Gravidez parto e puerpério	125	135	94	124	87	774
16 Algumas afec originadas no período perinatal	16	13	10	16	9	87
17 Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	1	4	-	11
18 Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	10	4	5	9	48
19 Lesões enven e alg out conseq causas externas	36	36	31	45	32	242
21 Contatos com serviços de saúde	5	-	4	2	55	77
Total	354	306	297	389	408	2403

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/02/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

O perfil de morbidade da população siririense é caracterizado pela crescente prevalência e incidência das causas externas, seguido pelas doenças do aparelho digestivo e doenças infecciosas e parasitárias, pela série histórica. Especificamente no ano de 2023 tivemos a seguinte sequência: Parto e anticoncepção (por conta das ligaduras) o que não caracteriza um perfil epidemiológico, neste caso, seguimos na sequência de: doenças do aparelho digestivo, em especial as cirurgias de colelitíase e hérnia, em segundo lugar com 35 casos cada ficam as neoplasias e doenças do aparelho circulatório, seguidas das doenças respiratórias.

Como já mencionado, pode ser percebido na tabela abaixo, a principal causa de internação da população residente em Siriri tem sido a Gravidez e o Puerpério, dado não relevante no âmbito das morbidades, tendo em vista se tratar de internações decorrentes do parto.

As causas externas podem ser classificadas como acidentais (acidentes de trânsito, quedas, etc.) e intencionais (suicídios e homicídios). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), anualmente, as causas externas são responsáveis por mais de cinco milhões de mortes em todo o mundo, representando cerca de 9% da mortalidade mundial.

Em Siriri, no período de 2019 a 2023, as lesões autoprovocadas, assim como traumas, fraturas, envenenamento ou outras causas representaram as principais causas de morbidade por causas externas, como pode ser percebido na tabela que se segue.

No que concerne às lesões por envenenamento e causas externas que foram primeiro motivo das internações de 2019 a 2023, observamos que foram devido a fratura de outros ossos e membros, 66 das 242 internações no período, em segundo lugar com 32 casos temos fratura de fêmur e 30 casos de outras fraturas de regiões não especificadas.

Tabela 08: Morbidade Hospitalar do SUS – Cap. XIX – Siriri /Sergipe

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri /Sergipe						
Internações por Lista Morb CID-10 e Ano processamento						
Município: 2807204 Siriri						
Lista Morb CID-10: Lesões enven e alg out conseq causas externas						
Período:Jan/2018-Dez/2022						
Lista Morb CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	Total
19 Lesões enven e alg out conseq causas externas	36	36	31	45	32	242
.. Fratura do crânio e dos ossos da face	-	2	2	1	-	8
.. Fratura do pescoço tórax ou pelve	1	-	1	-	1	4
.. Fratura do fêmur	5	3	8	9	6	32
.. Fratura de outros ossos dos membros	14	16	12	11	7	86
.. Fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo	2	-	-	1	1	6
.. Luxações entorse distensão reg esp e múlt corpo	4	1	-	1	-	7
.. Traumatismo do olho e da órbita ocular	-	1	-	-	-	1
.. Traumatismo intracraniano	2	1	1	9	7	26
.. Traumatismo de outros órgãos internos	3	3	1	-	3	12
.. Lesões esmag amput traumát reg esp e múlt corpo	1	-	-	2	-	5
.. Outr traum reg espec não espec e múltipl corpo	1	5	6	7	3	30
.. Efeitos corpo estranho através de orifício nat	-	-	-	-	1	1
.. Queimadura e corrosões	-	-	-	2	2	6
.. Envenenamento por drogas e substâncias biológ	-	-	-	-	-	2
.. Efeitos tóxicos subst origem princ não-medicin	-	2	-	-	-	4
.. Cert compl prec traum compl cirúrg ass méd NCOP	3	1	-	2	1	11
.. Seqüel traum enven e outr conseq causas extern	-	1	-	-	-	1
Fonte: Ministério da Saúde - Tabnet (SIM/SUS)						

É importante destacar que a prevenção das violências e a promoção da cultura de paz é e deve ser sempre uma das pautas prioritárias do setor saúde e um ponto que é trabalhado em ações intersetoriais, como no Programa de Saúde na Escola-PSE.

As doenças do aparelho digestivo aparecem na série histórica em segundo lugar na taxa de internações e envolveram as seguintes doenças: 93 hérnias, sendo destas 38 inguinais; 45 casos de colelitíase ou coleocistite e 25 casos outras doenças do apêndice dos 235 casos ao longo dos anos como já mencionado e verificado na tabela abaixo:

Tabela 09: Morbidade Hospitalar do SUS – CapítuloXI.

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri /Sergipe						
Internações por Lista Morb CID-10 e Ano processamento						
Município: 2807204 Siriri						
Lista Morb CID-10: Doenças do Aparelho Digestivo						
Período:Jan/2019-Dez/2023						
Lista Morb CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	Total
11 Doenças do aparelho digestivo	37	13	22	31	47	235
.. Úlcera gástrica e duodenal	-	-	-	-	-	1
.. Gastrite e duodenite	-	2	2	2	-	8
.. Outras doenças do esôfago estômago e duodeno	-	1	-	-	-	1
.. Doenças do apêndice	8	1	4	1	1	25
.. Hérnia inguinal	6	-	-	4	9	38
.. Outras hérnias	5	2	5	9	12	55
.. Doença de Crohn e colite ulcerativa	-	1	-	1	1	3
.. Ileo paralítico e obstrução intestinal s/hérnia	-	1	-	3	-	8
.. Outras doenças dos intestinos e peritônio	1	1	5	2	2	15
.. Doença alcoólica do fígado	-	-	-	-	1	1
.. Outras doenças do fígado	3	1	-	1	1	8
.. Colelitíase e colecistite	8	1	2	4	17	45
.. Pancreatite aguda e outras doenças do pâncreas	3	1	-	-	1	6
.. Outras doenças do aparelho digestivo	3	1	4	4	2	21
	74	26	44	62	94	470
Fonte: Ministério da Saúde - Tabnet (SIM/SUS)						

O aumento significativo dessas internações deu-se pelo fato do número de cirurgias viabilizadas pela parceria entre a SES (secretaria Estadual de Saúde) e a SMS (Secretaria Municipal de Saúde de Siriri) em especial nesses últimos 05 anos, em especial no ano de 2023 tivemos um aumento de 62 para 94 cirurgias realizadas, ou seja, um aumento percentual de 50,1% entre os anos. O que demonstra o esforço da gestão municipal nesses procedimentos.

As doenças infecciosas e parasitárias também ocuparam um lugar relevante nas internações dos últimos anos, que também merecem um olhar diferenciado sobre os seus principais CIDs.

Tabela 10: Morbidade Hospitalar do SUS – Caítulo I.

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência– Siriri /Sergipe						
Internações por Lista Morb CID-10 e Ano processamento						
Município: 2807204 Siriri						
Lista Morb CID-10: Doenças do aparelho circulatório						
Período:Jan/2019-Dez/2023						
Lista Morb CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	Total
01 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	33	34	33	16	184
.. Diarréia e gastroenterite origem infec presum	6	2	3	3	2	24
.. Outras doenças infecciosas intestinais	-	-	-	-	1	1
.. Tuberculose respiratória	-	-	1	-	-	1
.... Restante de tuberculose respiratória	-	-	1	-	-	1
.. Hanseníase [lepra]	-	-	-	4	-	4
.. Septicemia	4	3	3	4	6	25
.. Outras doenças bacterianas	7	5	3	14	5	45
.... Restante de outras doenças bacterianas	7	5	3	14	5	45
.. Sífilis congênita	2	4	-	1	1	10
.. Encefalite viral	-	-	-	1	-	1
.. Outras febre p/arbovírus e febr hemorr p/vírus	5	2	2	1	1	13
.... Dengue [dengue clássico]	5	2	2	1	1	13
.. Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV]	-	-	-	1	-	1
.. Outras doenças virais	7	17	22	2	-	51
.... Restante de outras doenças virais	7	17	22	2	-	51
.. Micoses	1	-	-	-	-	1
.. Sequelas de hanseníase [lepra]	-	-	-	1	-	1
.. Outras doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	1	-	6
Total	83	90	96	83	38	478
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)						

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, as doenças crônicas não-transmissíveis – DCNT como a hipertensão arterial, o diabetes, as neoplasias compõem dois terços de todas as mortes no mundo, devido ao envelhecimento da população e à propagação de fatores de risco associados à globalização e à urbanização.

Ainda segundo a OMS, o número de mortes por doenças crônicas não transmissíveis pode ser significativamente reduzido mediante políticas governamentais orientadas para restringir o consumo de tabaco, o consumo nocivo de álcool, dietas pouco saudáveis, sedentarismo, e proporcionar cobertura universal em saúde. No Brasil, por exemplo, a taxa de mortalidade por DCNT está diminuindo 1,8% ao ano, sendo um dos motivos, a ampliação da atenção primária à saúde.

Em Siriri os óbitos decorrentes das DCNT lideram nas estatísticas de mortalidade, convergindo com parâmetros Brasileiros. Vejamos na tabela seguinte a morbidade hospitalar no período de 2019 a 2023.

Tabela 06: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri /Sergipe

3.4. Principais Causas de Mortalidade

O perfil de mortalidade da população Siririense conforme o Sistema de Informação de Mortalidade – SIM e o Sistema de Informações de Nascidos – SINASC, no período 2019 a 2023, ocorreram 267 óbitos na população geral, cujas principais causas básicas estão fortemente concentradas nas doenças do aparelho circulatório seguidas das causas externas e neoplasias.

A seguir são apresentados dados e informações que confirmam o quadro de mortalidade em Siriri.

Tabela 11: Mortalidade, residentes em Siriri, por Capítulo CID-10 e ano do óbito

Mortalidade – Siriri/Sergipe						
Óbitos por Residência por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito						
Município: 2807204 Siriri						
Período: 2019-2020-2021-2022*-2023*						
	2019	2020	2021	2022	2023	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	7	7	1	4	19
II. Neoplasias (tumores)	8	4	7	10	11	41
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	2	0	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	5	4	3	2	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	2	1	3
VI. Doenças do sistema nervoso	3	-	-	1	-	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	13	17	16	18	74
X. Doenças do aparelho respiratório	3	4	1	7	2	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	3	2	4	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	1	-	2	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	3	1	2	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	2	1	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	5	4	5	3	22

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	13	9	8	8	41
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-	-
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM						267

Segue abaixo a tabela descritiva com as causas óbito no município no período de 2019-2023 por grupo. Como pode ser observado a seguir as causas referentes aos Capítulos IX- Doenças do aparelho circulatório, II- Neoplasias (tumores), XX- Causas externas de morbidade e mortalidade.

Tabela 12: Mortalidade, residentes em Siriri, por causa básica e ano do óbito

Óbitos da população residente em Siriri por Causa Básica (CID10)	2019	2020	2021	2022*	2023*
A41 Septicemia não esp.	-	-	-	-	3
A46 Erisipela	-	-	-	-	1
B34 Doenc p/virus de localiz NE	-	7	4	1	-
C06 Neoplasia Maligna de outras partes NE	-	-	-	-	1
C15 Neopl malig do esofago	-	-	-	1	-
C16 Neopl malig do estomago	-	-	1	-	1
C18 Neopl malig do colon	1	-	1	-	1
C22 Neopl malig figado vias biliares intra-hepat	-	-	-	1	1
C23 Neopl malig da vesicula biliar	-	-	-	2	-
C25 Neopl malig do pancreas	3	-	1	-	-
C32 Neopl malig da laringe	-	-	1	-	1
C34 Neopl malig dos bronquios e dos pulmões	-	-	2	-	1
C41 Neopl malig ossos/cartil artic outr loc e NE	-	-	-	1	-
C50 Neopl malig da mama	2	-	-	-	-
C53 Neopl malig do colo do utero	-	1	-	-	-
C55 Neopl malig do utero porcao NE	1	-	-	-	-
C56 Neopl malig do ovario	1	-	-	-	-
C60 Neopl malig do penis	-	-	-	1	1
C61 Neopl malig da prostata	-	2	-	1	-
C64 Neopl malig do rim exceto pelve renal	-	-	-	1	-
C71 Neopl malig do encefalo	-	1	1	-	1
C76 Neopl malig outr localiz e mal definidas	-	-	-	1	-
C90 Mieloma mult e neopl malig de plasmocitos	-	-	-	1	-
D53 Outr anemias nutricionais	-	-	1	-	-
D57 Transt falciformes	-	-	-	1	-
D65 Coagulacao intravascular disseminada	-	-	-	1	-
E10 Diabetes mellitus insulino-dependente	1	-	-	1	-
E11 Diabetes mellitus nao-insulino-dependente	1	1	1	1	2
E14 Diabetes mellitus NE	-	4	2	1	-
E43 Desnutric proteico-calorica grave NE	1	-	-	-	-
E66 Obesidade	-	-	1	-	-
F03 Demencia NE	-	-	-	1	-
F10 Transtornos mentais comportamentais devido ao uso do álcool	-	-	-	-	1

F19 Transt ment comp mult drog out subst psicoat	-	-	-	1	-
G04 Encefalite mielite e encefalomielite	1	-	-	1	-
G35 Esclerose mult	1	-	-	-	-
G80 Paralisia cerebral	1	-	-	-	-
I05 Doenc reumaticas da valva mitral	-	-	-	1	-
I08 Doença ã especific de multiplas valvas	-	-	-	-	1
I10 Hipertensao essencial	-	2	3	5	3
I11 Doenc cardiaca hipertensiva	3	-	1	1	1
I13 Doença cardíaca e renal hipertensiva					1
I21 Infarto agudo do miocardio	1	2	5	3	4
I35 Transt nao-reumaticos da valva aortica	1	-	-	-	-
I38 Endocardite de valva NE	1	1	-	-	-
I42 Cardiomiopatias	1	1	-	-	1
I44 Bloqueio atrio ventricular	-	-	-	-	1
I48 Flutter e fibrilacao atrial	-	-	1	-	-
I49 Outr arritmias cardiacas	-	1	-	-	-
I50 Insuf cardiaca	-	-	1	2	1
I51 Doença ã especific do coração	-	-	-	-	1
I61 Hemorragia intracerebral	-	-	-	-	1
I64 Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico	1	-	4	3	
I67 Outr doenc cerebrovasculares	-	3	1	-	2
I69 Sequelas de doenc cerebrovasculares	1	2	1	-	
I73 Outr doenc vasculares perifericas	1	-	-	-	1
I77 Outr afeccoes das arterias e arteriolas	-	1	-	-	-
J10 Influenza dev outro virus influenza ident	-	-	-	2	-
J15 Pneumonia bacter NCOP	-	1	-	1	-
J18 Pneumonia p/microorg NE	2	1	-	2	1
J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas cronicas	1	1	1	2	-
J45 Asma	-	-	-	1	-
J69 Pneumonite	-	-	-	-	1
J98 Outr transt respirat	-	1	-	-	-
K70 Doenc alcoolica do figado	1	-	2	1	1
K74 Fibrose e cirrose hepaticas	-	-	1	1	-
K76 Doença hepática	-	-	-	-	1
K82 Doença da visícula biliar	-	-	-	-	1
K92 Outr doenc do aparelho digestivo	-	1	-	-	1
N18 Insuf renal cronica	-	-	1	-	
N19 Ins renal	-	-	-	-	1
N39 Infecção do trato urinário	-	-	-	-	1
N40 Hiperplasia da prostata	-	1	-	-	
P01 Fet rec-nasc afet complic maternas gravidez	-	1	-	-	1
P07 Recem nasc com peso muito baixo					1
P21 Asfixia ao nascer	-	-	3	-	-
P29 Transt cardiovasc orig periodo perinatal	-	-	-	1	-
Q21 Malformacoes congen dos septos cardiacos	-	-	-	1	-
Q25 Malformacoes congen das grandes arterias	-	-	-	1	-
Q60 Agenesia renal e outr defeitos reducao rim	-	1	-	-	-
R10 Dor abdominal e pelvica	-	1	-	-	-
R54 Senilidade	-	1	-	1	-
R96 Outr mortes subitas de causa desconhecida	-	1	-	2	-
R99 Outr causas mal definidas e NE mortalidade	5	2	4	2	3

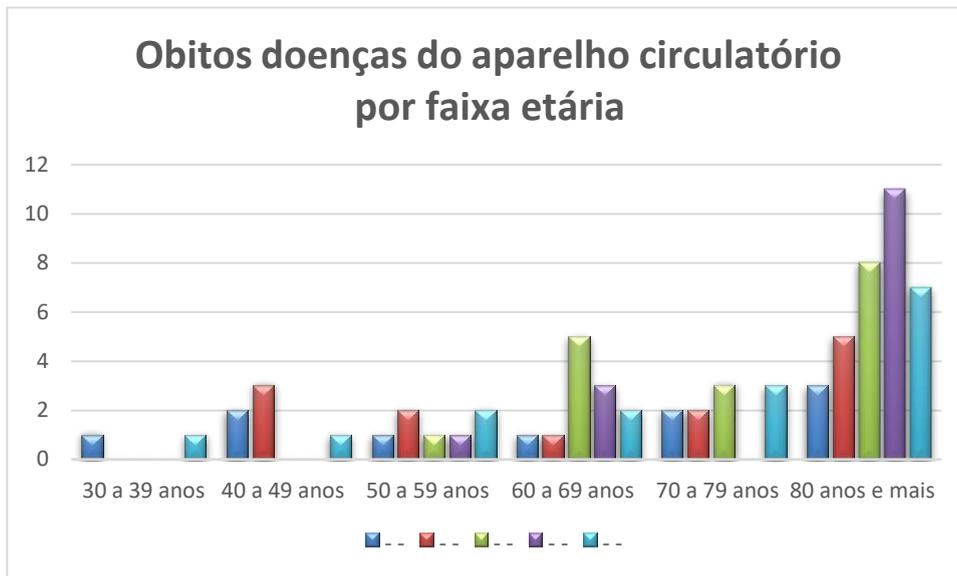
V03 Pedestre traum colis automov pickup caminhon	-	-	-	1	-
V09 Pedestre traum outr acid transp e NE	-	1	-	-	-
V20 Motociclista traum colis pedestre animal	1	-	-	-	-
V27 Motocicl traum colis objeto fixo parado	-	-	1	-	-
V29 Motociclista traum outr acid transp e NE	-	1	-	-	-
W16 Merg pulo agua caus out traum n afog submers	-	-	1	-	-
W18 Outr quedas no mesmo nivel	-	1	-	1	-
W69 Afogamento e submersao em aguas naturais	-	-	1	-	-
W84 Riscos NE a respiracao	-	-	1	-	-
X70 Lesao autoprov intenc enforc estrang sufoc	1	-	1	-	-
X71 Lesao autoprov intenc p/afogamento submersao	-	1	-	-	-
X95 Agressao disparo outr arma de fogo ou NE	1	7	2	4	-
X99 Agressao objeto cortante ou penetrante	-	2	-	-	-
Y00 Agressao p/meio de um objeto contundente	-	-	-	1	-
Y11 Env antic sed hipn antip psic NCOP int n det	-	-	1	-	-
Y28 Contato obj cortante penetrante intenc n det	-	-	-	1	-
Y33 Outr fatos ou eventos espec intenc n det	-	-	1	-	-
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM *Dados passíveis de alterações					

Observa-se na tabela e gráfico a seguir que, no que concerne aos óbitos por doenças do aparelho circulatório, o maior número se dá nas faixas etárias entre 80 ou mais anos, seguida das faixas de 60-69 anos e 70-79 .

Tabela 13: Mortalidade, residentes em Siriri, por doenças do aparelho circulatório por faixa etária e ano do óbito

Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório – Siriri/Sergipe						
Óbitos por Residência por Faixa Etária e Ano do Óbito						
Município: 2807204 Siriri						
Período:2019-2020-2021-2022-2023*						
Faixa Etária	2019	2020	2021	2022	2023*	Total
15 a 19 anos	-	-	-	-	-	-
20 a 29 anos	-	-	-	-	-	-
30 a 39 anos	1	-	-	-	1	2
40 a 49 anos	2	3	-	-	1	6
50 a 59 anos	1	2	1	1	2	7
60 a 69 anos	1	1	5	3	2	12
70 a 79 anos	2	2	3	-	3	10
80 anos e mais	3	5	8	11	7	34
Total	10	13	17	15	16	71
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade- SIM- TABNET						

Gráfico 03: Óbitos por Doença do aparelho circulatório por ano e faixa etária



*Dados parciais. Fonte: TABNET

Observa-se na tabela e gráfico a seguir que, no que concerne aos óbitos por causas externas, o maior número se dá nas faixas etárias entre 20 e 29 anos e 40 a 49 anos.

Tabela 14: Mortalidade, residentes em Siriri, por causas externas por faixa etária e ano do óbito

Óbitos por Causas Externas – Siriri/Sergipe						
Óbitos por Residência por Faixa Etária e Ano do Óbito						
Município: 2807204 Siriri						
Período: 2019-2020-2021-2022-2023						
Faixa Etária	2019	2020	2021	2022	2023	Total
15 a 19 anos	-	3	1	-	-	4
20 a 29 anos	-	4	2	2	5	13
30 a 39 anos	1	2	1	-	1	5
40 a 49 anos	2	2	3	1	-	8
50 a 59 anos	-	-	1	1	-	2
60 a 69 anos	-	1	-	1	-	2
70 a 79 anos	-	-	1	3	-	4
80 anos e mais	-	1	-	-	2	3
Total	3	13	9	8	8	38

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade- SIM

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

O Programa de Saúde da Família em Siriri possui 04 equipes de saúde (PSF) compostas por: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, dentista e técnico de saúde bucal, somados aos 22 agentes comunitários de saúde e uma equipe multiprofissional, que conta com assistente social, nutricionista, fisioterapeuta e psicóloga que juntos fazem o atendimento da atenção básica do município e é a porta de entrada de acesso do usuário aos serviços de saúde.

As equipes municipais prestam o atendimento à demanda agendada e espontânea de seu território de responsabilidade e organiza a atenção a algumas áreas e/ou grupos de população considerados de maior risco ou de interesse epidemiológico através de programas específicos. O objetivo desses programas é possibilitar adequado controle e avaliação de resultados, como, por exemplo: controle de hipertensão e diabetes, saúde da mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), saúde da criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), controle da tuberculose e hanseníase, saúde mental, assistência farmacêutica, fisioterapia, saúde do idoso. Incluem-se também o atendimento ao pré-natal de risco habitual, exame ginecológico, pequenos procedimentos cirúrgicos, puericultura, avaliação, visitas domiciliares, educação em saúde, encaminhamento para outras especialidades quando necessário, dentre outras.

Na assistência médica da Clínica de Saúde da Família Sagrada Família é ofertada também consultas nas especialidades de clínica geral, pediatria, ginecologia e ortopedia. Além dos exames de ultrassonografias e coleta de exames laboratoriais.

A equipe de enfermagem oferece, além da avaliação de enfermagem e acolhimento do paciente, vacinação, curativos, retirada de pontos, acompanhamento ao paciente hipertenso e diabético, ações de planejamento familiar, puericultura, coleta de exames, dispensação de medicamentos. O profissional enfermeiro apresenta atuação específica realizando consulta de enfermagem a todos os ciclos de vida (criança, adulto, gestante, idoso) com enfoque no pré-natal de risco habitual, puerpério,

prevenção de câncer de mama e coleta da citologia oncótica, avaliação dos resultados e tratamento (conforme protocolos existentes), puericultura, doenças crônicas não transmissíveis. É, ainda, responsável pelo gerenciamento e supervisão da equipe de saúde e da UBS. Para melhor qualificar a Atenção Primária à Saúde e padronizar o processo de trabalho, a SMS estabeleceu como estratégia de gestão a utilização de protocolos clínicos, baseados nos caderno de atenção básica do Ministério da Saúde e aprovados pelo conselho regional de enfermagem de Sergipe- COREN.

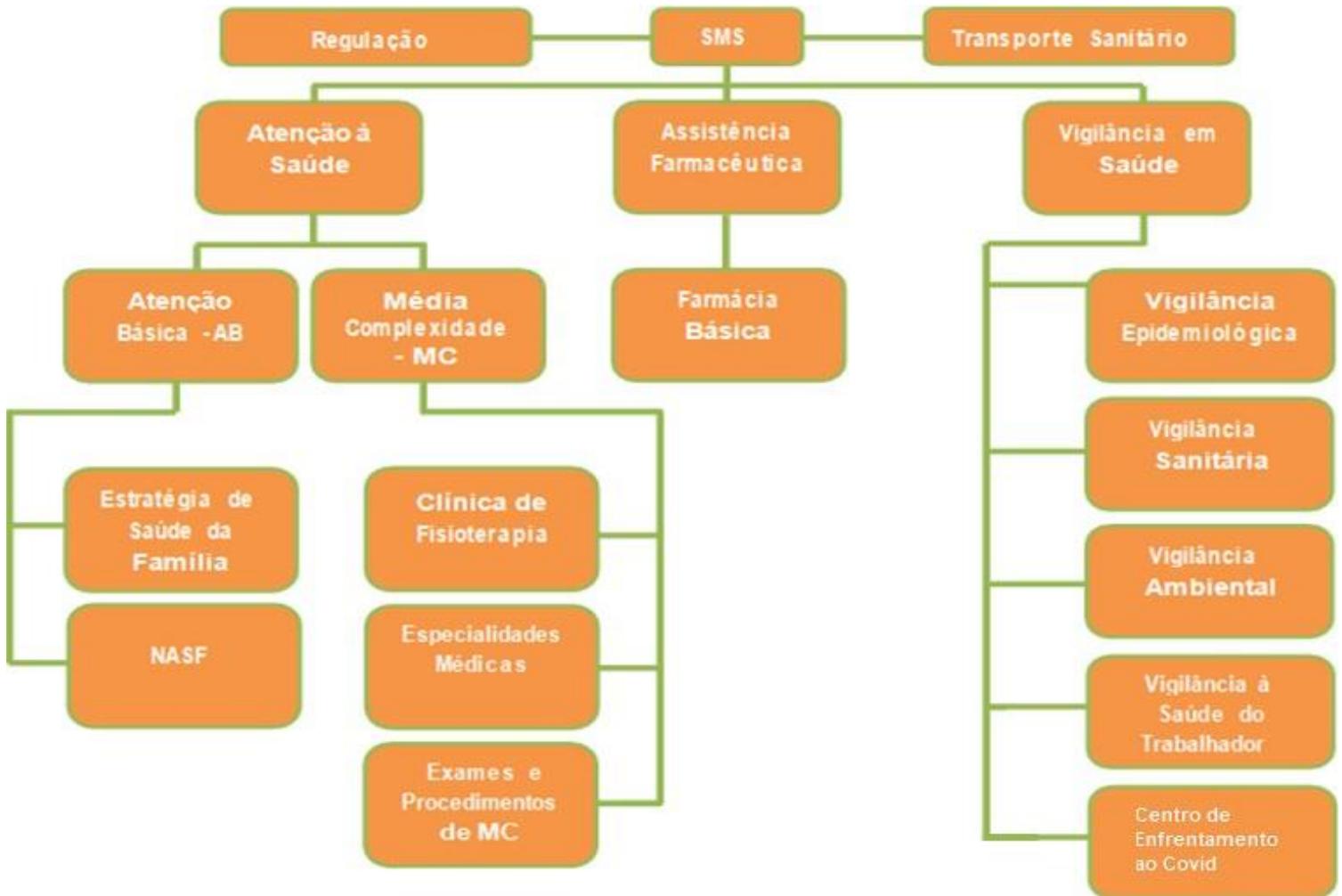
Os serviços de média e alta complexidade (MAC) são realizados em sua grande maioria em Aracaju e Socorro, porém alguns exames de média complexidade são realizados no município de Nossa Senhora das Dores, através de um contrato de prestação de serviços com a clínica NatClin, assim como o atendimento especializado em Saúde Mental que também é realizado no CAPS do município de Nossa Senhora das Dores através da pactuação integrada interfederativa- PPI. Destacamos que para as demais especialidades é viabilizado o transporte sanitário ou outros meios para que os munícipes possam ter acesso aos serviços de acordo com suas necessidades.

As equipes de saúde bucal municipais são responsáveis por realizar o cuidado em saúde bucal da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros); garantir a integralidade da atenção por meio da realização de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e curativas; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas e de vigilância à saúde além de responsabilizar-se pela manutenção da coordenação do cuidado mesmo quando esta necessita de atenção em outros serviços do sistema de saúde como no caso dos encaminhamentos aos CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas), sendo Capela a nossa referência municipal.

Outro serviço também disponibilizado é a confecção de próteses dentárias para reabilitação dos usuários desdentados totais e parciais o município de Siriri foi reabilitado para realização de próteses dentárias através da Portaria 3.168 de 09 de dezembro de 2019, onde o mesmo deve executar mensalmente de 20-49 próteses mês para garantia da continuidade de recebimento de recursos e o fluxo do atendimento dos mesmos é definido por protocolo próprio estabelecido pelas equipes de saúde bucal municipais.

A hierarquização dos serviços descritos pode ser observada no organograma abaixo:

Organograma 01: Rede Municipal de Atenção à Saúde. Município- Siriri-Se.



Fonte: SMS

Tabela 15: Complexidade: Atenção Básica- Atendimento Individual por tipo de produção dos médicos da Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Individual ESF	
Município: Siriri	
Competência: 2023	
Categoria profissional: Médico PSF	
Competência / Tipo de atendimento	2023
Consulta agendada programada/cuidado continuado	162
Consulta agendada	1.259
Demanda espontânea escuta inicial/orientação	9
Demanda espontânea consulta no dia	4.481
Demanda espontânea atendimento urgência	3.274
Total	9.185

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 14/03/2024

Tabela 16. Atendimento Individual por tipo, do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Individual ESF	
Município: Siriri	
Competência: 2023	
Categoria profissional: Enfermeiro	
Competência/ Tipo de atendimento	2023
Consulta agendada programada/cuidado continuado	28
Consulta agendada	143
Demanda espontânea/ escuta inicial/orientação	112
Demanda espontânea consulta no dia	3.548
Demanda espontânea atendimento urgência	10
Total	4.240

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 14/03/2024

Tabela 17. Atendimento Individual por tipo, do cirurgião dentista da Estratégia de Saúde da Família.

Tipo de Produção: Atendimento Odontológico / Tipo de Consulta	
Município: Siriri	
Competência: 2023	
Categoria profissional: Cirurgião dentista	
Competência / Tipo de consulta	2023
Primeira consulta odontológica	341
Consulta de retorno	519
Consulta manutenção/ Não informado	156
Total	1.016

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 14/03/2024

Tabela 18. Procedimento de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Odontológico /	
Procedimento de Saúde Bucal Município: SIRIRI	
Competência: 2023	
Categoria profissional: cirurgião dentista	
Competência / Procedimento	Total
ATF (indiv. por sessão)	223
Aces. polpa/medica.(por dente)	0
Adaptação de prótese dentária	0
Apl. de selante (por dente)	9
Aplic. de carios.(por dente)	1
Capeamento pulpar	10
Cimentação de prótese dentária	0
Curativo c/ ou s/ prep. Biom.	44
Drenagem de abscesso	0
Evi. de placa bacteriana	1
Exodontia de dente decíduo	31
Exodontia de dente permanente	66
Orientação de higiene bucal	7
Pulpotomia dentária	1
RAP subgingival(por sextante)	64
RAP supra. (por sextante)	121
Rad. periapical/interproximal	0
Remoção de placa bacteriana	286
Rest. dente permanente ant.	90
Ret. de pontos de cirurgias	49
Sel. provisório de cavidade	32
Total	1035

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 14/03/2024

Tabela 19. Procedimentos de Atenção Básica na Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Procedimentos ESF		
Município: SIRIRI		
Competência: 2023		
Categoria profissional: enfermeiro, médico, técnico e auxiliar de enfermagem.		
Competência	/ Procedimento	Total
	Acupuntura - ins. de agulhas	0
	Adm. med. via endovenosa	5
	Adm. med. via intramuscular	44
	Adm. Med. inalação/nebulização	1
	Adm. Med. via tópica	0
	Adm. med. via Subcutânea (SC)	0
	Adm. med. via oral	11
	Adm. penicilina p/ tto sífilis	0
	Administração de vitamina A	0
	Aferição de PA	14.241
	Aferição de temperatura	2.396
	Cateterismo vesical de alívio	0
	Caut. química pequenas lesões	0
	Cir. de unha (cantoplastia)	0
	Col. de cito. De colo uterino	10
	Col. mat. p/ ex. laboratorial	0
	Cuidado de estomas	0
	Curativo especial	3
	Curativo simples	15
	Drenagem de abscesso	0
	Eletrocardiograma	0
	Exame do pé diabético	0
	Exérese/biopsia/punção de tum.	0
	Fundoscopia	0
	Glicemia capilar	2.763
	Infiltração em cav. sinovial	0
	Medição de altura	192
	Medição de peso	9.220
	Teste rápido para detecção de hiv na gestante ou pai/parceiro	169
	Teste rápido para detecção de sífilis na gestante ou pai/parceiro	162
	Retirada de cerume	0
	Rm. C. Est. Cav Auditiva/Nasal	0
	Sutura simples	0
	TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	0
	Tamponamento de epistaxe	0
	Tes. Ráp. p/ dosg. proteinúria	0
	Teste rápido de HIV	72

Teste rápido de gravidez	0
Teste rápido para hepatite C	193
Teste rápido para sífilis	70
Triagem oftalmológica	0
TOTAL	29.567

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB E relatórios PEC perfil gestor consultado em 17/03/2024

Tabela 20. Visita Domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde

Tipo de Produção: Procedimentos ESF		
Município: Siriri		
Competência: 2023		
Categoria profissional: ACS		
Competência	/ Tipo de consulta	Total
Acomp. Domiciliados/Acamados		141
Acomp. Pessoa c/ Diabetes		1.334
Acomp. Pessoa c/ Hanseníase		4
Acomp. Pessoa c/ Tuberculose		16
Acomp. Pessoas c/ D. Crônicas		143
Acomp. Recém-nascido		22
Acomp. - DPOC/Enfisema		17
Acomp. - Usuário de drogas		21
Acomp. Cond. Bolsa Família		730
Acomp. Condições de V.S.		5
Acomp. PCD ou reabilitação		301
Acomp. Pessoa c/ Asma		31
Acomp. Pessoa c/ Câncer		21
Acomp. Pessoa c/ Desnutrição		11
Acomp. Pessoa c/ Hipertensão		3.116
Acomp. Sintomáticos Resp.		6
Acomp. Usuário de álcool		337
Acompanhamento - Criança		2.265
Acompanhamento - Gestante		356
Acompanhamento - Puérpera		71
Acompanhamento - Saúde mental		812
Acompanhamento - Tabagista		592
B.A. - Cond. Bolsa Família		2.052
Busca ativa - Consulta		4.910
Busca ativa - Exame		742
Busca ativa - Vacina		4.382
Cadastramento/Atualização		12.362
Controle de Ambientes/Vetores		0
Convite At.Col./Camp. Saúde		1.556
Egresso de Internação		122
Orientação / Prevenção		55.242
Outros		11.148
Visita periódica		15.908

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 17/03/2024

Equipe Multiprofissional I- NASF

A equipe multiprofissional, antigo NASF, é composto por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que atuam de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, compartilhando práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas. Esta equipe trabalha na lógica do apoio matricial que, em síntese, trata-se de uma estratégia de organização da clínica e do cuidado em saúde a partir da integração e cooperação entre as equipes responsáveis pelo cuidado de determinado território. Os profissionais desta equipe compartilham o seu saber específico com os profissionais da ESF, ampliando assim o olhar de todos para as reais necessidades de saúde da população e a resolutividade em suas ações.

O Núcleo em Siriri é composto por uma equipe de quatro profissionais da área de saúde, sendo eles: nutricionista, fisioterapeuta, assistente social e psicóloga. Essas profissões foram determinadas segundo o perfil epidemiológico do município.

Tabela 21. Atendimento Individual NASF

Tipo de Produção: Atendimento Individual/NASF Município: SIRIRI Competência: 2023 Categoria profissional: assistente social, nutricionista, e psicólogo.	
Competência / Tipo de atendimento	Total
Dem. esp. esc. inicial/orient.	27
Consulta agendada	173
Dem. esp. consulta no dia	1.521
Dem. esp. atendimento urgência	45
Cons. agen. prog/cuid. cont.	7

SISAB 17/03/2024

Tabela 22. Atendimento Realizado pela Fisioterapeuta

Tipo de Produção: Atividade /NASF Município: SIRIRI Competência: 2023 Categoria profissional: Fisioterapeuta	
Tipo de Atendimento	TOTAL
ATIVIDADE COLETIVA	28
PROCEDIMENTOS	287
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	369
TOTAL	684

SISAB 17/03/2024

Atendimentos realizados pelo Psicólogo

Tabela 23. Atendimento Realizado pela Psicóloga

Tipo de Produção: Atividade /NASF Município: SIRIRI Competência: 2023 Categoria profissional: Psicóloga	
Tipo de Atendimento	Total
ATIVIDADE COLETIVA	15
VISITA DOMICILIAR	0
PROCEDIMENTOS	311
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	355
TOTAL	681

SISAB 17/03/2024

Atendimentos realizados pelo Nutricionista

Tabela 24. Atendimento Realizado pela Nutricionista

Tipo de Produção: Atividade /NASF Município: SIRIRI Competência: 2023 Categoria profissional: Nutricionista	
Tipo de Atendimento	TOTAL
ATIVIDADE COLETIVA	67
PROCEDIMENTOS	576
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	576
TOTAL	1219

SISAB 17/03/2024

Fundo Municipal de Saúde de Siriri/SE – CNPJ 11.365.532/0001-49E-mail:
saudesiriri@hotmail.com- Praça Dr. Mario Pinott, nº 252 – CEP: 49630-000

Atendimentos realizados pelo Assistente Social

Tabela 25. Detalhamento dos benefícios sociais concedidos aos usuários

Detalhamento dos benefícios sociais concedidos aos usuários Município: SIRIRI		
Competência: 2023		
Categoria profissional: Assistente social.		
		TOTAL
CONCESSÃO DE FRALDAS PARA USO POR MOTIVO DE DOENÇA	Beneficiários atendidos	352
	Quantitativo concedido (pacotes)	1.915
EMPRÉSTIMO DE GLICOSÍMETRO E CONCESSÃO DE INSUMOS PARA DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES	Glicosímetro	19
	Fitas reagentes de glicemia	34.455
	Usuários beneficiários	304
RELATÓRIO SOCIOECONÔMICO PARA CONCESSÃO DE AUXÍLIO DOENÇA (CONSULTA, E EXAMES)	Beneficiários atendidos	104
	Quantitativo concedido	254
ENCAMINHAMENTO INTERSETORIAL	Atendimentos	07
ATIVIDADE COLETIVA	Total de atividades coletivas	05
ATENDIMENTO INDIVIDUAL		426
PROCEDIMENTO INDIVIDUALIZADOS		409

Fonte: NASF

Clínica de Fisioterapia Sagrada Família

A Clínica de Fisioterapia Sagrada Família dispõe de terapias como: recursos manuais (terapia manual), recursos elétricos (eletroterapia), recursos físicos (termoterapia) e recursos cinesioterápicos. Esses serviços são ofertados de segunda a sexta-feira, das 07h às 12h.

Também há transporte sanitário a disposição da equipe e usuários cadeirantes, idosos, crianças, residentes na zona rural e os que apresentam dificuldade para deambular.

Tabela 26. Produção Ambulatorial da Clínica de Fisioterapia Sagrada Família

Produção Ambulatorial da Clínica de Fisioterapia Sagrada Família Município: SIRIRI Competência: 2023	
Procedimento	TOTAL
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E POS-OPERATORIO NAS DISFUNCOES MUSCULO ESQUE	118
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS	2425
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM DISTURBIOS NEURO-CINETICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAC	108
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	113
0302060049 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO	11
TOTAL	1929

Fonte: SIA

Tabela 27: Complexidade: Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	73.325
Atendimento Individual	14.799
Procedimento	20.747
Atendimento Odontológico	2.592

FONTE: SISAB EM 17/03/2024

4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimentos

Tabela 28. Produção de Urgência e Emergência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	01	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	185	13.600,36	-	-
03 Procedimentos clínicos	317	3.034,97	190	215.305,27
04 Procedimentos cirúrgicos	83	2.769,95	60	137.139,49
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	01	1.465,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	586	19.405,28	251	353.909,76

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Tabela 29. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	519	10,20	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	519	10,20	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
 Data da consulta: 17/03/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	15.786	150.179,84	-	-
03 Procedimentos clínicos	7.658	450.072,78	199	220.242,16
04 Procedimentos cirúrgicos	197	32.692,67	208	294.927,10
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	28	13.524,36	01	1.465,00
06 Medicamentos	47.500	30.042,58	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	71.169	676.512,23	408	516.634,26

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2024.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Tabela 31 . Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	85	-
Total	85	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Observa-se através dos dados apresentados anteriormente, o escopo de serviços ofertados à população pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família com todas as suas categorias profissionais.

O compromisso da gestão municipal em manter as Equipes de Saúde completas tem garantido o acesso ampliado e a oferta de serviços de forma que atendam às necessidades de saúde da população siririense.

4.7. Vigilância Epidemiológica

Tabela 32 - Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo, do ano 2023, SIRIRI.

Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo Município: SIRIRI Competência: 2023			
Quadrimestre	Total	Parto Cesáreo	Parto Vaginal
1º	31	13	18
2º	28	06	22
3º	27	07	19

Fonte: SINASC, atualizado em 18/01/2024.

TABELA 33 - Dados gerais sobre o nascimento

Quadrimestre	Sexo		PRE- NATAL				SEMANAS DE GESTAÇÃO					IDADE MATERNA			
	F	M	7 +	4 a 6	1 a 3	0	- 28	28- 31	32- 36	37- 41	+ 4 1	10- 19	20- 29	30- 39	+ 4 0
1º	19	12	22	6	2	1	0	0	2	29	0	6	15	9	1
2º	11	17	23	3	2	0	1	0	5	22	0	9	11	8	0
3º	10	17	21	3	2	1	1	0	2	24	0	5	16	5	1

Fonte: SINASC, atualizado em 18/01/24

Os dados fornecidos na tabela 28 são um complemento da tabela 27, sendo que as informações se da pelo nascimento da criança. Sexo dos nascidos vivos no 1º ao 3º quadrimestre de 2023, assim como o número de consultas do pré-natal, a duração da gestação em semanas e qual a idade materna durante o parto.

Tabela 34 – Taxa de mortalidade infantil, no ano 2023, SIRIRI.

Causas de Óbitos Infantis Município: SIRIRI Competência: 2023			
Quadrimestre	Nº Nascidos Vivos	Nº de Óbito Infantil	Proporção
1º	31	1	32,2%
2º	28	2	71,4%
3º	27	2	74%

Fonte: SIM/SINASC, atualizado em 18/01/2024.

Tabela 35 – Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar, no ano 2023, SIRIRI.

Proporção de cura no coorte de novos caso de Tuberculose pulmonar Município: SIRIRI Competência: 2023			
	Nº de Notificações	Nº de Alta por Cura	Em tratamento
1º Quadrimestre de 2023	00	00	00
2º Quadrimestre de 2023	01	00	01
3º Quadrimestre de 2023	01	01	01

Fonte: SINAN, atualizado em 18/01/2024.

Tabela 36 – Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase, no ano 2023, SIRIRI.

Proporção de cura nas coortes de novos casos de Hanseníase Município: SIRIRI Competência 2023			
	Nº de notificações	Nº de Alta por Cura	Em tratamento
1º Quadrimestre de 2023	00	00	00
2º Quadrimestre de 2023	00	00	00
3º Quadrimestre de 2023	00	00	00

Fonte: SINAN, atualizado em 18/01/2024.

Tabela 37 – Número de casos notificados e confirmados, por agravo, no ano 2023, SIRIRI.

AGRAVOS	1QUA	2QUA	3QUA	Nº DE NOTIFICAÇÕES	CONFIRMADO
AIDS	02	00	00	02	02
Violência Interpessoal e autoprovocada	02	07	03	09	09
Doença causada por protozoário	00	01	00	01	01
Acidente por animais peçonhentos	05	05	00	09	09
Sífilis Gestacional	02	03	03	05	05
Sífilis Congenita	00	03	01	03	03
Sífilis não especificada	04	05	01	09	09
Leishmaniose	01	00	00	00	00
CHIKUNGUNYA	01	01	01	01	01
DENGUE	05	12	03	01	01
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	02	00	01	03	03
Atendimento Antirrábico	03	04	03	10	10
Tuberculose	00	01	01	02	02
Hepatites virais	00	02	00	02	02
TOTAL	21	31	17	57	

Fonte: SINAN, atualizado 18/01/24

Tabela 38 – Número Total de óbitos por causa básica em Siriri no ano 2023, SIRIRI, segundo Capítulo do CID10.

Causa (CID10 3C)	2023 /1	2023 /2	2023/ 3
A419- Septicemia não especificada	02	1	
A46- Erisipela (condição inflamatória)		1	
C068- Neoplasia maligna de outras partes e de partes não especificadas da boca com lesão invasiva	01		
C080- Neoplasia maligna de outras glândulas salivares maiores e as não especificadas		1	
C329- Neoplasia maligna da laringe, não especificada	01		
C349- Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não especificado		1	
C229- Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas		1	
C609- Neoplasia maligna do pênis, não especificado		1	
C169- Neoplasia maligna do estômago, não especificado	01		
C719- Neoplasia maligna do encéfalo, não especificado			1
C184- Neoplasia maligna do cólon transverso			1
E119- Diabetes Mellitus Não-Insulino-Dependente – Sem Complicações	1		
E11- Diabetes mellitus não-insulino-dependente			1
F102- Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool - síndrome de dependência			1
I10- Hipertensão essencial (primária)		1	2
I519- Doença não especificada do coração	1		
I089- Doença não especificada de múltiplas valvas	1		
I678- Outras doenças cerebrovasculares especificadas		2	
I619- Hemorragia intracerebral não especificada		1	
I509- insuficiência cardíaca não especificada	1		
I738- Outras doenças vasculares periféricas especificadas		1	
I442- Bloqueio atrioventricular total		1	
I429- Cardiomiopatia não especificada		1	
I219- Infarto agudo do miocárdio não especificado	1	1	2
I132- Doença cardíaca e renal hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva) e insuficiência renal			1
I110- Doença cardíaca hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva)			1
J690- Pneumonite devida a sólidos e líquidos		1	
J189-Pneumonia não especificada			1
K769- Doença hepática, sem outra especificação	1		
K703- Cirrose Hepática Alcoólica		1	
K829- Doença da vesícula biliar, sem outra especificação	1		
K920- Hematêmese		1	
N19- Insuficiência renal não especificada		1	
N390- Infecção Do Trato Urinário De Localização Não Especificada.	1		
P010- Feto e recém-nascido afetados por incompetência do colo uterino		1	
P070- recém nascido com peso muito baixo			1
R99- Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade	03		
U878- Outras síndromes com malformações congênitas especificadas, não classificadas em outra parte		1	

W789- Inalação do conteúdo gástrico			1
W849- Riscos não especificados à respiração - local não especificado			1
X959- Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada - local não especificado	02		
X954- Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada			2
X950- Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada - residência			1
Total	18	20	17
Fonte.: SIM/SMS. Atualizado 18/01/2024			

Tabela 39 - Causas de Óbitos Fetais em Siriri no ano 2023, SIRIRI.

Causas de Óbitos Fetais Município: SIRIRI Competência: 2023		
Quadrimestre	Causa (CID10 3C)	Frequência
1º	Não houve	0
2º	P010 - Feto e recém-nascido afetados por incompetência do colo uterino	01
3º	P070- recém nascido com peso muito baixo	01
	TOTAL	02
	Fonte:SIM /SES	
	Obs: Atualizado em 18/01/2024.	

Tabela 40 - Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano) em no ano 2023,SIRIRI.

Causas de Óbitos Infantis 2023 Município: SIRIRI Competência: de 2023			
Causa (CID10 3C)	01/2023	02/2023	03/2023
R99- Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade	01	-	-
A419 - Septicemia nao especificada	-	01	-
J189 - PNEUMONIA NAO ESPECIFICADA	-	-	01
TOTAL	01	01	01
Fonte:SIM /SES			
Atualizado em 18/01/2024.			

Tabela 41 – Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados,investigados no ano 2023, SIRIRI.

Óbitos de Mulheres em Idade Fértil 2023 Município: SIRIRI Competência: de 2023				
Nº absoluto de óbitos	Nº de óbitos investigados	Nº de investig. Em andamento	Meta pactuada	Percentual alcançado
02	02	0	95%	100%

Fonte: SIM, atualizado em 18/01/2024.

Tabela 42 – Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil em 2023.

Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil 2023			
Município: SIRIRI			
Competência: de 2023			
Frequência segundo causa (CID 10 3C)	1º	2º	3º
I089- Doença nao especificada de multiplas valvas	01	0	0
V878 - Pessoa traumatizada em outros acidentes de transporte especificados com veiculo a motor, sem colisao (acidente de transito)	0	01	0
TOTAL	02		
Fonte: SIM/SES			
Obs: Atualizado em 18/01/2024.			

Tabela 43- Número de imóveis trabalhados no combate ao *Aedes aegypti*, Siriri, no 1º/2º/3º Quadrimestre de 2023.

Número de imóveis trabalhados no combate ao <i>Aedes aegypti</i> , Município: SIRIRI Competência: 2023							
QUADRIMESTRE	CICLO	Programado	Visitado/ informado	Trabalhado	Inspecionado (LI+T)	Tratados (CENTRO)	IIP
1º Qua	1º Ciclo	5.180	5.089	4.263	2.270	1.993	2,2%
	2º Ciclo	5.180	4.933	4.092	2.106	1.986	4%
2º Qua	3º Ciclo	5.180	4.099	3.402	1.398	2.004	2,3%
	4º Ciclo	5.180	4.602	3.879	1.839	2.040	0,7%
3º Qua	5º Ciclo	5.180	5.230	4.616	2.405	2.211	2,2%
	6º Ciclo	-	-	-	-	-	3,5%

Fonte: SISPNCD, atualizado em 17/01/2024.

Não foi possível fazer o 6º ciclo.

Tabela 44- Casos de Síndromes Gripais, Siriri, no 1º/2º/3º Quadrimestre de 2023.

QUADRIMESTRE	COVID	INFLUENZA	OUTROS VIRUS	OBITO
1º Qua	0	0	0	0
2º Qua	1	1	0	0
3º Qua	1	0	0	0

Fonte: GAL/SERGIPE. Atualizado em 19/01/2024.

Vacinação COVID

Em 09 de setembro de 2020 foi instituído um Grupo de Trabalho para a coordenação de esforços da União na aquisição e na distribuição de vacinas COVID19 (Resolução nº 8), no âmbito do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da covid-19, coordenado pelo representante do Ministério da Saúde, e formado por representantes de vários ministérios e secretarias do governo federal, bem como por representantes do Conass e Conasems, com objetivo de coordenar as ações governamentais relativas às vacinas COVID-19 e colaborar no planejamento da estratégia nacional de imunização voluntária contra a covid-19.

Até o dia 31/12/2023 os grupos vacinados, quantitativo de doses recebidas e administradas no município de Siriri podem ser observados nos quadros a seguir:

4.8. Dados Campanha de Vacinação Covid – 2023- Siriri

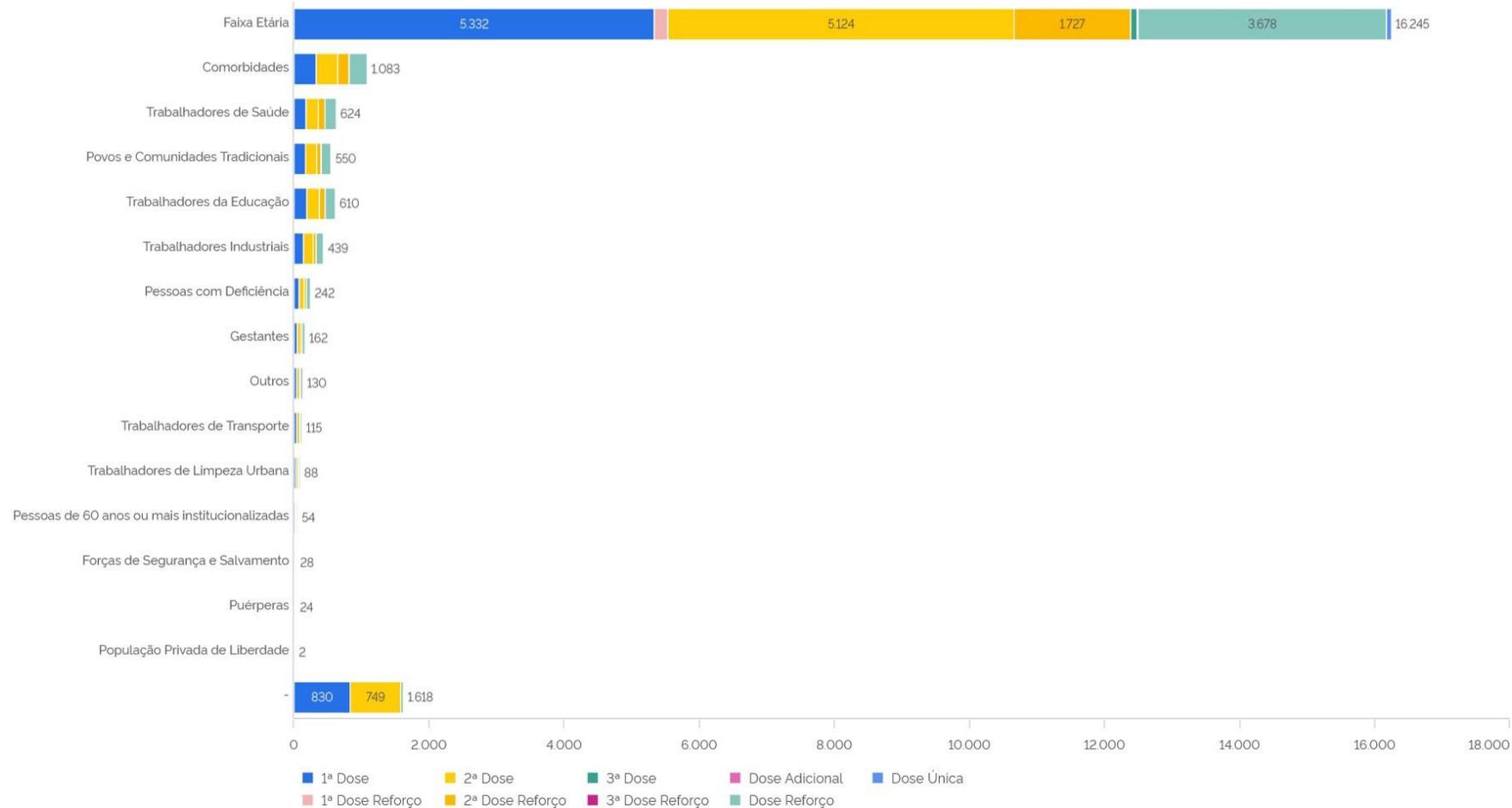
Tabela 45. Percepção Geral Doses aplicadas- Município Siriri- Sergipe

DOSES APLICADAS PRIMEIRO QUADRIMESTRE					
Total de 1ª dose aplicada	Total de 2ª dose aplicada** *	Total de dose única aplicada	Total de dose de reforço aplicada	Total de dose de segundo reforço aplicada	Total de Dose de Reforço Bivalente
4.194	4.139	50	3.277	1.842	285
DOSES APLICADAS SEGUNDO QUADRIMESTRE					
Total de 1ª dose aplicada	Total de 2ª dose aplicada** *	Total de dose única aplicada	Total de dose de reforço aplicada	Total de dose de segundo reforço aplicada	Total de Dose de Reforço Bivalente
4.226	4.199	113	3.321	1.842	877
DOSES APLICADAS TERCEIRO QUADRIMESTRE					
Total de 1ª dose aplicada	Total de 2ª dose aplicada** *	Total de dose única aplicada	Total de dose de reforço aplicada	Total de dose de segundo reforço aplicada	Total de Dose de Reforço Bivalente
4.239	4.210	123	3.334	1.842	919

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS E VACINOMETRO MS (Data de atualização: 30.01.2024)

Gráfico 04- Doses Aplicadas por Grupo Prioritário

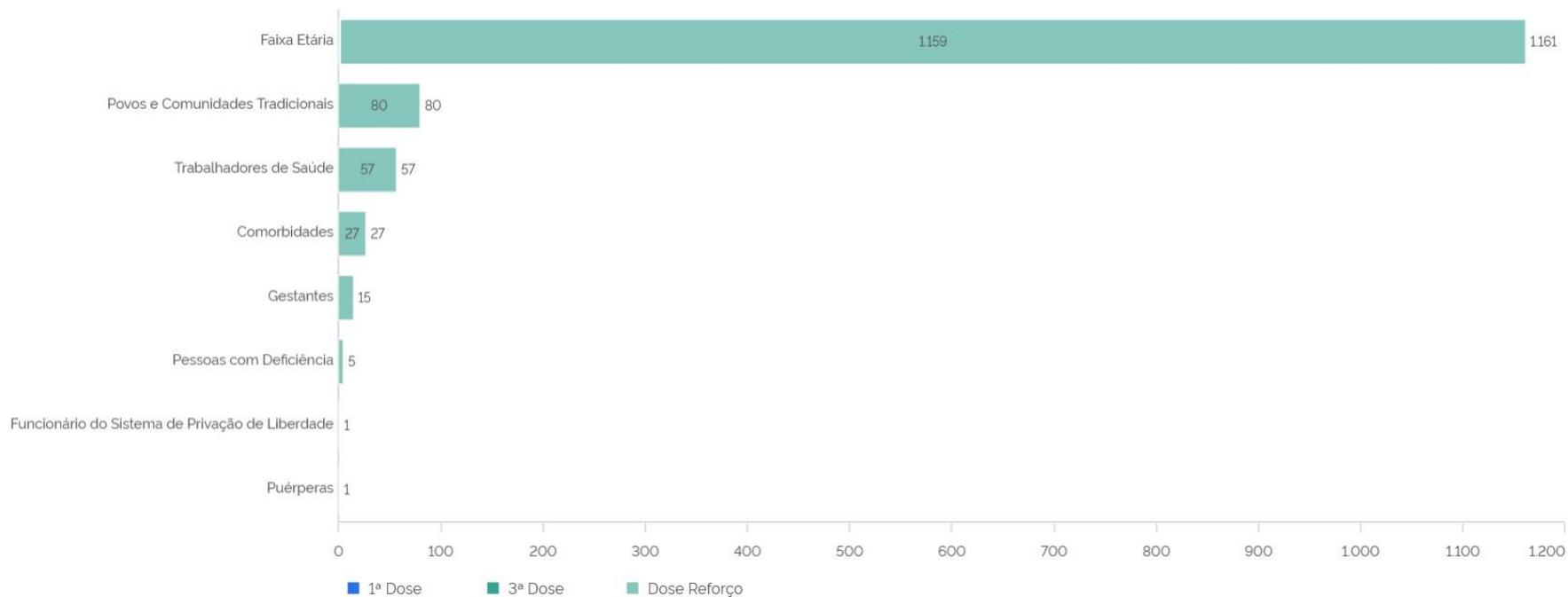
Doses aplicadas por Grupos Prioritários



FONTE: Rede Nacional de Dados de Saúde - RNDS

Gráfico 05– Doses Bivalente aplicadas por grupo prioritário

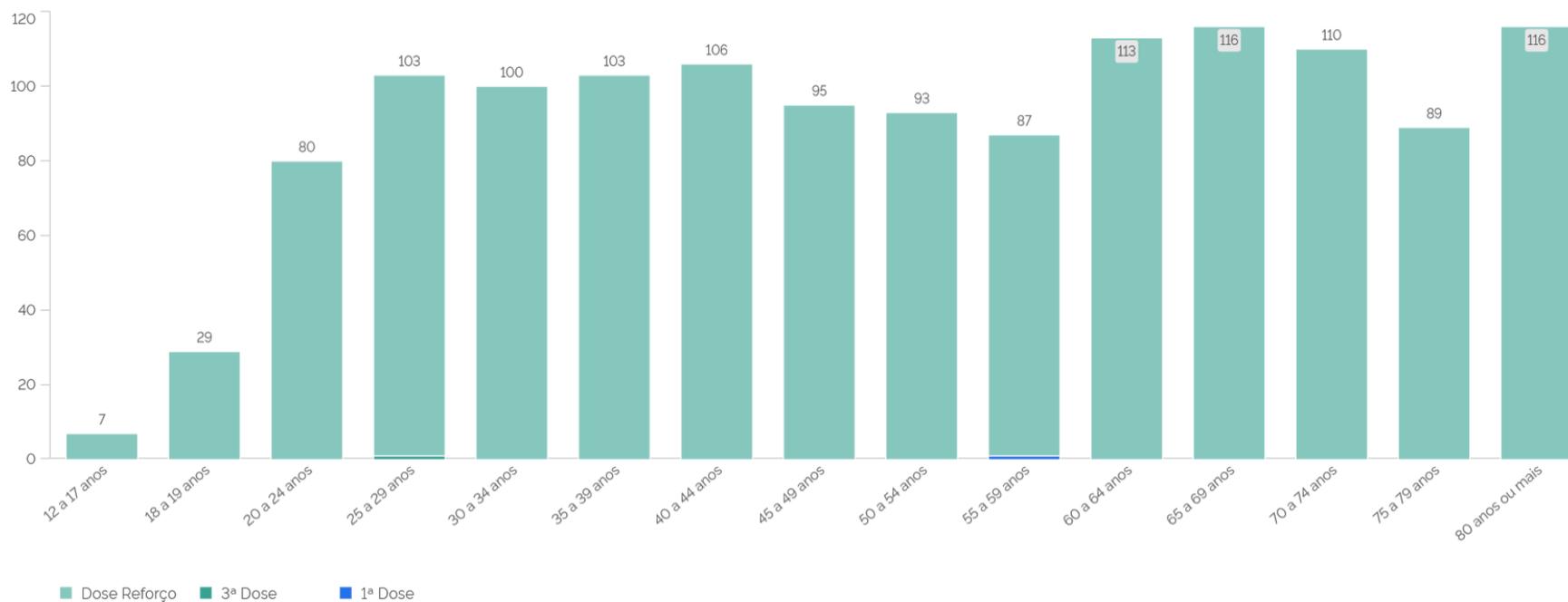
Doses aplicadas por Grupos Prioritários



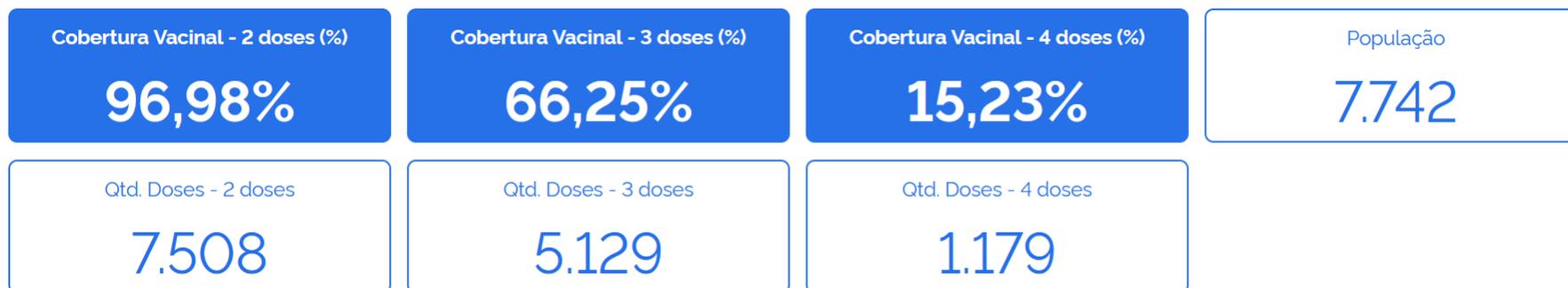
FONTE: Rede Nacional de Dados de Saúde - RNDS

Gráfico 06- Vacina Bivalente aplicadas por faixa etária

Doses aplicadas por Faixa Etária



FONTE: Rede Nacional de Dados de Saúde – RNDS

Tabela 46. Cobertura Vacinal- Monovalente

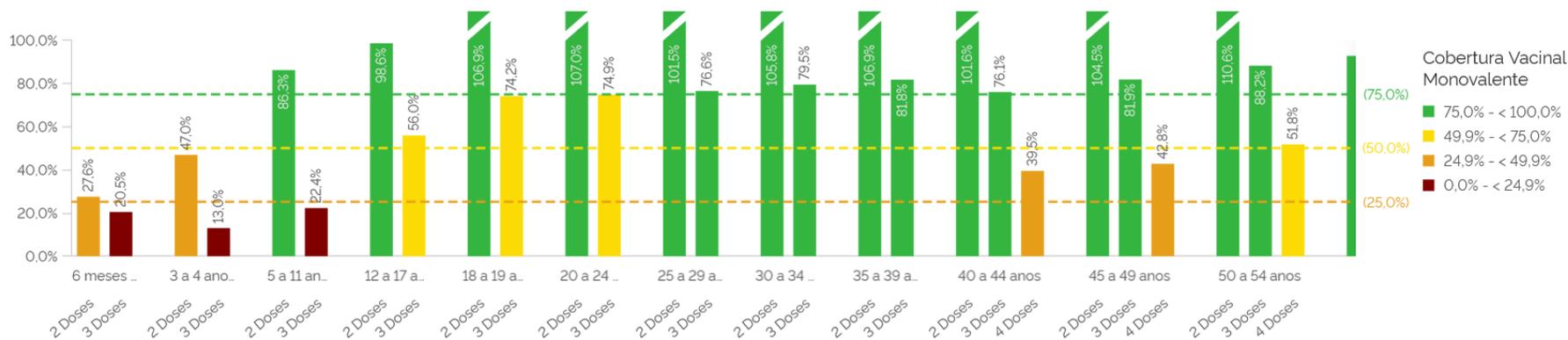
FONTE: Rede Nacional de Dados de Saúde – RNDS

Tabela 47. Cobertura Vacinal- Bivalente

FONTE: Rede Nacional de Dados de Saúde – RNDS

Gráfico 07. Cobertura Vacinal- Monovalente por faixa etária

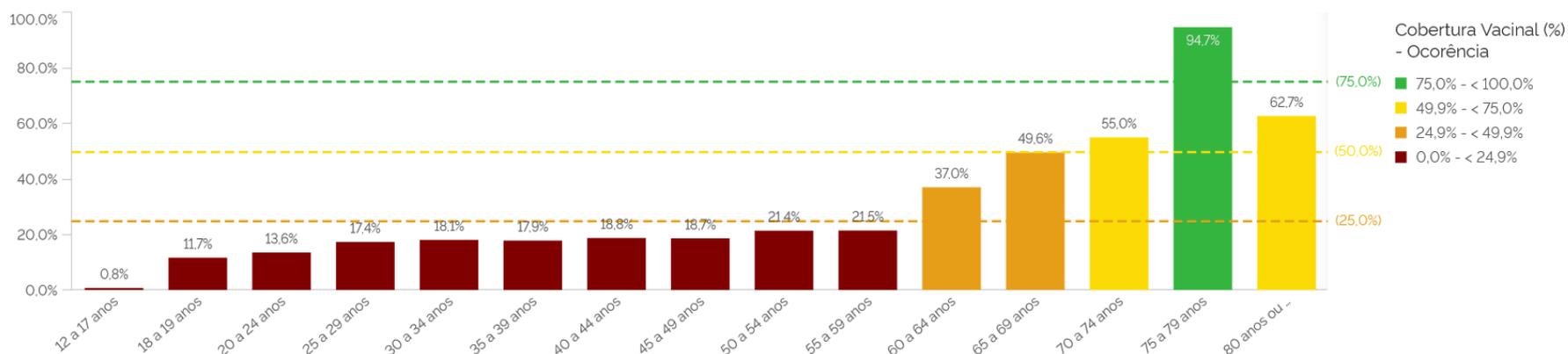
Cobertura Vacinal por Faixa Etária (%)



FONTE: Rede Nacional de Dados de Saúde – RNDS

Gráfico 08. Cobertura Vacinal- Bivalente por faixa etária

Cobertura Vacinal por Faixa Etária (%)



FONTE: Rede Nacional de Dados de Saúde – RNDS

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Segue nas tabelas acima dados de vacinação da campanha de COVID 19 no município de Siriri-se, que até o mês de dezembro de 2023. Atualmente a campanha encontra-se na vacinação de reforço de todos os grupos, porém com menor adesão.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O SUS, desde sua instituição nos anos 1990, tem apresentado avanços significativos, ainda que não tenha efetivado plenamente seus princípios de universalização do acesso e integralidade da atenção à saúde. São notáveis a eliminação de algumas e o controle de outras doenças infectocontagiosas pela maior cobertura vacinal e pelo tratamento adequado; a expansão da cobertura da atenção básica; a ampliação da atenção às urgências, à saúde mental não manicomial, do apoio diagnóstico, das terapias especializadas e da assistência farmacêutica, com diminuição das internações por condições sensíveis à atenção básica, contribuindo significativamente para a redução da mortalidade infantil e aumento da expectativa de vida da população.

No entanto, são grandes os desafios a serem enfrentados, de forma a assegurar a continuidade das conquistas e permitir o enfrentamento dos problemas mais relevantes, como por exemplo: a consolidação da prevenção e controle das já conhecidas e das novas doenças infectocontagiosas, o envelhecimento populacional e o aumento da prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, o aumento das causas externas de morbidade e mortalidade, como os acidentes – sobretudo de trânsito – e a violência interpessoal.

Para o enfrentamento desses desafios, faz-se necessário continuar ampliando o acesso da população às ações e serviços de saúde de forma integral, mais humana, oportuna, com qualidade e equidade, segundo as necessidades individuais e coletivas. O avanço no desenvolvimento das redes de atenção que favoreçam a superação da fragmentação existente entre níveis assistenciais, a eliminação de vazios assistenciais e o aperfeiçoamento da gestão, com eficiência do gasto e financiamento mais adequado, constituem os principais esforços a serem empreendidos nos próximos anos (BRASIL, PNS 2016-2019).

Diante disso, Siriri dispõe de um conjunto de estabelecimentos de saúde, por meio dos quais é prestado um elenco diversificado de ações e serviços. Compõe também a região de saúde de Nossa Senhora do Socorro que complementa a oferta de serviços de saúde de média complexidade ao município, além da capital sergipana, Aracaju. No que concerne aos serviços de

alta complexidade, o município de Aracaju é o responsável pela oferta para a maioria dos municípios sergipanos, dentre eles Siriri.

Tabela 48: Definição dos fluxos de Atenção à Saúde na Região de Saúde

Definição dos fluxos de Atenção à Saúde na Região			
Nível de Atenção à Saúde	Atenção Básica	Média Complexidade	Alta Complexidade
Ente responsável pela oferta	Siriri	Siriri, Nossa Senhora do Socorro, Capela, Nossa Senhora das Dores e Aracaju.	Aracaju
Fonte: Atenção Básica Municipal			

Tabela 49: Rede Física de Saúde Pública Municipal

Rede Física de Saúde Pública Municipal					
Município	CNES	Nome Fantasia	Natureza Jurídica(Grupo)	Gestão	AtendeSUS
SIRIRI	7408668	CLINICA DE FISIOTERAPIA SAGRADA FAMILIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	2422174	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA SAGRADA FAMILIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	2422182	POSTO DE SAUDE CASTANHAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	6898181	POSTO DE SAUDEDE SABINOPOLIS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	2422212	POSTO DE SAUDE FAZENDINHA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	2422190	POSTO DE SAUDEITAPEROA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	6301401	SECRETARIA MUNDE SAUDE DE SIRIRI	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	7845294	UNIDADE BASICA DE SAUDE IRACELIA SANTOS SANTANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	7845251	UNIDADE BASICA DE SAUDE VALDEMAR DIAS DA COSTA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	2422204	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO POV LAGOA GRANDE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	9664432	POSTO DE SAÚDE ZULIVIA MARIA DOS SANTOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	9447679	ACADEMIA DA SAÚDE JOÃO FERREIRA DOS SANTOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM

Fonte: CNES

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Pela tabela disposta acima, percebe-se a presença de 12 estabelecimentos de assistência à saúde de administração pública, perfazendo 100% da rede física de serviços à saúde municipais. Os estabelecimentos de atenção à saúde estão localizados de forma a facilitar e garantir o acesso aos serviços de saúde aos munícipes Siririenses.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Tabela 50. Relação Profissional -Período 12/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	03	04	17	18
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	01	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0

	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Tabela 51. Postos de trabalhos ocupados

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	08	04	12	24	04
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/02/2024.

Tabela 52. Postos de trabalhos ocupados por ocupação

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	62	62	58	56

Tabela 53. Postos de trabalhos por contrato

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	56	69	77	76

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 Data da consulta: 06/02/2024.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Complementando a relação acima descrita, baseadas em sistemas de informação federal, segue abaixo relação nominal do quadro atual da secretaria municipal de saúde de Siriri com base na competência Dezembro de 2023.

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE ZONA URBANA

Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal

NOME DA UBS: Clínica de Saúde Sagrada Família

ENDEREÇO DA UBS: RUA DA PAZ, SN, Siriri

CNES: 2422174 ÁREA- 0001 INE: 0000178500

Tabela 54. Equipe Urbana – 01

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Médico PSF	Tainah Ataíde	Contrato por prazo determinado	40hs
Enfermeira PSF	Érika Araújo Meira	Estatutário	40hs
Aux. Enfermagem PSF	Maria Augusta dos Santos	Estatutário	40hs
Odontólogo PSF	Fábio Costa dos Santos	Estatutário	40hs
Aux. Saúde Bucal	Elailson dos Santos Andrade	Contrato por prazo determinado	40hs
Técnica Saúde Bucal	Andrea Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Natal Marcelo Silva Souza	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Gilmara dos Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Antônio Carlos da Silva Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Maria do Carmo da Silva	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Glaucia Neri	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Mahyana Passos	Contrato por prazo determinado	40hs

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE ZONA URBANA

NOME DA UBS: Clínica de Saúde Sagrada Família

ENDEREÇO DA UBS: RUA DA PAZ, SN, Siriri

CNES: 2422174 ÁREA: 0004 INE: 0001565087

Tabela 55. Equipe Urbana – 02

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Médico PSF	Henrique Gouveia	Bolsista	40hs
Enfermeiro PSF	Pedro Afrodísio de Souza	Estatutário	40hs
Auxiliar Enfermagem PSF	Denise da Costa Lima	Estatutário	40hs
Odontólogo PSF	Valéria Noia Ribeiro	Estatutário	40hs
Auxiliar Saúde Bucal	Cristianny Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Paula Rodrigues Dias	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Silvania Anjos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Maria Dêmares Barros Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Suziane Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Patrícia Santos Oliveira Lima	Contrato por prazo determinado	40hs

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE ZONA RURAL

NOME DA UBS: Posto de Saúde da Lagoa Grande

ENDEREÇO DA UBS: Povoado Lagoa Grande

CNES: 2422204 ÁREA: 0003

Tabela 56. Equipe Rural- 01

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Médico PSF	Vivian Maria Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Enfermeiro PSF	Layla Porto Brandão	Estatutário	40hs
Auxiliar Enfermagem PSF	Amanda Ferreira da Costa	Estatutário	40hs
Odontólogo PSF	Thiago Aragão de Oliveira	Contrato por prazo determinado	40hs
Auxiliar Saúde Bucal	Solange da Conceição	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Anadedes Barros dos Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Creuza Maria Alves Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Simone Santos Costa	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Aldenira Barros	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Edenilza Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Ivaneide Cunha	Estatutário	40hs

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE ZONA RURAL

NOME DA UBS: Clínica de Saúde Sagrada Família

ENDEREÇO DA UBS: RUA DA PAZ, SN, Siriri

CNES: 2422174 Área: 0003 INE: 0000178497

Tabela 57. Equipe Rural 2

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Médico PSF	Samuel Almeida	Contrato por prazo determinado	40hs
Enfermeira PSF	Ana Paula Martins	Contrato por prazo determinado	40hs
Auxiliar Enfermagem PSF	Deborah Menezes	Cargo Comissionado	40hs
Odontólogo PSF	Tatiane de Oliveira Carvalho Luz	Estatutário	40hs
Auxiliar Saúde Bucal	Ângela Maria Oliveira Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Ana Lúcia dos Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Greycielle Góes	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Lílian Nascimento da Cunha	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Márcia Santos Costa	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Maria Rosimeire de Moura	Estatutário	40hs

Tabela 58. Profissionais vinculados a Equipe Multiprofissional

Profissionais vinculados a Equipe Multiprofissional			
Função-CBO	Nome	Forma de contratação	Carga Horária
Assistente Social/ Coordenadora	Heverton Ramon dos Santos Marques	Contrato por prazo determinado	30H
Fisioterapeuta	Deyseane Garcia Menezes	Contrato por prazo determinado	30H
Nutricionista	Mayra Resende	Contrato por prazo determinado	30H
Psicóloga	Beatriz Caroline Fraga de Lima	Contrato por prazo determinado	30H
Fonte: CNES			

Tabela 59. Profissionais vinculados a Academia da Saúde

Profissionais vinculados a Academia da Saúde			
Função-CBO	Nome	Forma de contratação	Carga Horária
Educador Físico	Danyllo Santos Silva	Contrato por prazo determinado	40H
Fonte: CNES			

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE AMBULATORIAL

NOME DA UBS: Clínica de Saúde da família Sagrada Família

Tabela 60. Equipe Ambulatorial

Profissionais vinculados ao Ambulatório			
Função-CBO	Nome	Forma de contratação	Carga Horária
Enfermeiro	Joaldo Augusto Vieira de Souza	Contrato por prazo determinado	40 h
Enfermeiro	Silvia Nathalia dos Santos Souza	Contrato por prazo determinado	40 h
Médico Pediatra - NS1-Nível III	Carmem Lucia Montorroyos Leite	Efetivo	40h
Médico Ortopedista	Hetz Tavares	Contrato por prazo determinado	8h
Médico Ginecologista	Veronica Tavora de Sousa	Contrato por prazo determinado	8h
Médico Pediatra – Contrato	José Marcelo Ribeiro Prata Filho	Contrato por prazo determinado	8h
Médico Geral	Karla Ranyelle Barros Lopes	Contrato por prazo determinado	8h

Médico Clínico	Fernando Antonio de Queiroz	Contrato por prazo determinado	8h
Aux. de Enfermagem – Nível IV	Alexsandra Fontes	Efetivo	40h
Aux. de Enfermagem	Daniele Teles dos Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Aux. de Enfermagem	Jane Selma de Andrade Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Aux. de Enfermagem	Manoel Paulo dos Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Aux. de Enfermagem – Nível I	Maria da Paixão S. Santana	Efetivo	40h
Aux. de Enfermagem – Nível I	Naleide Vieira Nascimento	Contrato por prazo determinado	40h
Aux. de Enfermagem – Nível III	Solene Paixão Sousa Santos Silva	Efetivo	40h
Téc. de Enfermagem	Deyse Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Éricles Silva Reis	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Genilto Oliveira dos Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Sandra Guedes da Silva	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Jociclis Alves Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Mara Rubia Boto de Oliveira	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Roberta dos Santos	Contrato por prazo determinado	40h

NOME DA UBS: Clínica de Fisioterapia sagrada Família

Tabela 60. Equipe Ambulatorial Clínica de Fisioterapia Sagrada Família

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Fisioterapeuta	Thais Matos Meneses	Contrato por prazo determinado	30hs
Fisioterapeuta	Daniela Matos dos Santos	Contrato por prazo determinado	30hs
Fisioterapeuta/Coordenador	Lycia Oliveira Lisboa	Contrato por prazo determinado	40hs

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2023

DIRETRIZ Nº 1 - AMPLIAR O ACESSO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso aos serviços de atenção primária à saúde e ampliar a cobertura pela estratégia saúde da família

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE DE 2023
MANTER O NÚMERO DE EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DENTRO DO LIMITE DO TETO ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O MUNICÍPIO DE SIRIRI, E AMPLIÁ-LO CASO SEJAM PUBLICADOS CRITÉRIOS QUE O POSSIBILITEM	COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (100%)	GARANTIR QUE AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA ESTEJAM SEMPRE COMPLETAS	93,84%	93,65%	94,28%
MANTER O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DENTRO DO LIMITE DO TETO ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O MUNICÍPIO DE SIRIRI, E AMPLIÁ-LO CASO SEJAM PUBLICADOS CRITÉRIOS QUE O POSSIBILITEM	COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (100%)	GARANTIR QUE AS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL ESTEJAM SEMPRE COMPLETAS	100%	100%	100%
MANTER O NÚMERO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DENTRO DO LIMITE ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O MUNICÍPIO DE SIRIRI, E AMPLIÁ-LO CASO SEJAM PUBLICADOS CRITÉRIOS QUE O POSSIBILITEM;	PROPORÇÃO DE COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA POR ACS SEGUNDO PARÂMETROS DA PNAB	MANTER O QUANTITATIVO DE ACS IMPLANTADAS CONFORME TETO PRECONIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E AMPLIÁ-LOS CASO EXISTAM CRITÉRIOS QUE OS POSSIBILITEM;	100%	100%	100%
ACOMPANHAR NA ATENÇÃO BÁSICA PELO MENOS 80% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA COM AS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE	COBERTURA BOLSA FAMÍLIA POR VIGÊNCIA 80%	GARANTIR A COBERTURA DE 80% DAS CONDICIONALIDADES DA SAÚDE NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	85,85%	36,67%	84,77%
MANTER A COBERTURA DAS AÇÕES OBRIGATORIAS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) EM 100% DAS ESCOLAS PACTUADAS.	COBERTURA DAS AÇÕES OBRIGATORIAS DO PSE NAS ESCOLAS PACTUADAS.	REALIZAR EM 100% DAS CRIANÇAS DE CRECHES, PRÉ-ESCOLA E ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO, VINCULADAS AO PSE AS SEGUINTE AS AÇÕES ESTIPULADAS POR ESTE PROGRAMA;	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

<p>AMPLIAR O ACESSO À ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA POPULAÇÃO EM GERAL, INDEPENDENTE DO GRAU DE COMPROMETIMENTO, AUMENTANDO O NÚMERO DE VAGAS PARA PSICÓLOGO OU AMPLIANDO NÚMERO DE CONSULTAS. (PROPOSTA APROVADA NA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)</p>	<p>MÉDIA DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS PELO PROFISSIONAL PSICÓLOGO POR ANO</p>	<p>AUMENTAR EM 5% A QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS PELO PROFISSIONAL PSICÓLOGO POR ANO</p>	<p>ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p>
<p>MANTER EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E IMPLEMENTA-LÁ PARA CUSTEIO DENTRO DO LIMITE DO TETO ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O MUNICÍPIO DE SIRIRI, E AMPLIÁ-LO CASO SEJAM PUBLICADOS CRITÉRIOS QUE O POSSIBILITEM</p>	<p>NÚMERO DE EMULTI MUNICIPAL IMPLEMENTADAS/ HABILITADAS</p>	<p>IMPLEMENTAR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL CUSTEADA DENTRO DO LIMITE DO CASO SEJAM PUBLICADOS CRITÉRIOS QUE O POSSIBILITEM</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p>

Objetivo 1.2. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE DE 2023
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIDADE GINECOLOGIA- OBSTETRÍCIA	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	ATENDIMENTO INTEGRAL E QUALIFICADO E CONHECIMENTO COMPARTILHADO ENTRE EQUIPE DE PSF E ESPECIALISTA	142 ATENDIMENTOS	105 ATENDIMENTOS	97 ATENDIMENTOS
IMPLANTAÇÃO DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO NOS POVOADOS- (PROPOSTA APROVADA NA 5 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS QUE JÁ SÃO REALIZADOS NA SEDE MUNICIPAL , PARA O LOCAL ONDE ELES RESIDEM.	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO LAGOA	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO LAGOA
MANUTENÇÃO DO SERVIÇO CURATIVOS A LASER	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	55 ATENDIMENTOS REALIZADOS	125 ATENDIMENTOS REALIZADOS	76 ATENDIMENTOS REALIZADOS
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIDADE PEDIATRIA	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	ATENDIMENTO INTEGRAL E QUALIFICADO E CONHECIMENTO COMPARTILHADO ENTRE EQUIPE DE PSF E ESPECIALISTA	434 ATENDIMENTOS REALIZADOS	439 ATENDIMENTOS REALIZADOS	352 ATENDIMENTOS REALIZADOS
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIDADE ORTOPEDIA	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	ATENDIMENTO INTEGRAL E QUALIFICADO E CONHECIMENTO COMPARTILHADO ENTRE EQUIPE DE PSF E ESPECIALISTA	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	220 ATENDIMENTOS REALIZADOS	206 ATENDIMENTOS REALIZADOS
REORGANIZAR O QUADRO DE PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS PARA INCLUSÃO DE PSIQUIATRA(PROPOSTA APROVADA NA 6º CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS PELA ESPECIALIDADE PSIQUIATRIA EM ÂMBITO MUNICIPAL	REALIZAR ATENDIMENTOS PELA ESPECIALIDADE PSIQUIATRIA EM ÂMBITO MUNICIPAL	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

INCLUIR NO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS O PROFISSIONAL PODÓLOGO PARA ATUAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS (PROPOSTA APROVADA NA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	PERCENTUAL DE SERVIÇOS DE PODOLOGIA REALIZADOS EM AMBITO MUNICIPAL	REALIZAR ATENDIMENTOS DE PODOLOGIA EM AMBITO MUNICIPAL VOLTADOS PARA ATENDIMENTOS DE PACIENTES COM DIABETES)	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
MANTER O FUNCIONAMENTO DA ACADEMIA DE SAÚDE MUNICIPAL E AMPLIAR O QUANTITATIVO PARA POVOADOS, CASO SEJAM PUBLICADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE CRITÉRIOS QUEM VIABILIZEM E CUSTEIEM A IMPLANTAÇÃO;	PROPORÇÃO DE ACADEMIAS DA SAÚDE IMPLANTADAS SEGUNDO PARAMETROS DO MS	MANTER A COBERTURA DE ACADEMIAS DA SAÚDE IMPLANTADA DE ACORDO COM CRITÉRIOS DO MS E AMPLIAR CAS HAJAM CRITÉRIOS QUE POSSIBILITEM.	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
AMPLIAR A UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO 100% PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA MUNICIPAIS;	PROPORÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM PEC IMPLANTADO	INSTITUIR A REORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NOS MOLDES DO MS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE PARCIALMENTE REALIZADA NO PERÍODO IMPLANTADA EM 4 POVOADOS
MANTER A OFERTA DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA MUNICIPAL	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	REALIZAR ATENDIMENTO INTEGRAL E QUALIFICADO E CONHECIMENTO COMPARTILHADO ENTRE EQUIPE DE PSF E EQUIPE DE FISIOTERAPIA, POSSIBILITANDO A REABILITAÇÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS NOSSOS USUÁRIOS.	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE PRÓTESES ODONTOLÓGICAS MUNICIPAIS ATRAVÉS DO PROGRAMA BRASIL SORRIDENTE	NÚMERO DE PRÓTESES ENTREGUES POR PERÍODO DE ACORDO COM AS NORAMS DO PROGRAMA	OFERECER TRATAMENTO ODONTOLÓGICO INTEGRAL, REABILITANDO O NOSSO USUÁRIO	130 PRÓTESES CONFECCIONADAS E ENTREGUES	67 PRÓTESES CONFECCIONADAS E ENTREGUES	66 PRÓTESES CONFECCIONADAS E ENTREGUES

Objetivo 1.2. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO 1° QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 2° QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 3° QUADRIMESTRE DE 2023
GARANTIR TRANSPORTE SANITÁRIO AOS USUÁRIOS DO SUS NO MUNICÍPIO;	OFERTAR TRANSPORTE	GARANTIR A EXECUÇÃO DO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULO PARA TRANSPORTE SANITÁRIO DE USUÁRIOS DO SUS NOMUNICÍPIO.	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
DESENVOLVER E IMPLANTAR SERVIÇO CONTÍNUO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE;	RELATÓRIO DE MANUTENÇÕES REALIZADAS/ANO	REALIZAR UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA POR ANO.	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE EXAMES LABORATORIAIS ATRAVÉS DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS;	RELATÓRIO DE EXAMES CONTRATADOS E REALIZADOS /ANO	GARANTIR A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E A REDUÇÃO DA DEMANDA REPRIMIDA PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS ATRAVÉS DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS;	RELATÓRIO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS CONTRATADOS E REALIZADOS /ANO	GARANTIR A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E A REDUÇÃO DA DEMANDA REPRIMIDA PARA REALIZAÇÃO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

Objetivo 1.3. Adequar a rede física e melhorar a segurança, a ambiência e a infraestrutura das unidades de saúde

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE DE 2023
REALIZAR MANUTENÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DA CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SAGRADA FAMÍLIA	RELATÓRIO DE MANUTENÇÕES REALIZADAS/ANO	REALIZAR UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA POR ANO.	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
REALIZAR MANUTENÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	RELATÓRIO DE MANUTENÇÕES REALIZADAS/ANO	REALIZAR UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA POR ANO.	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPAMENTOS PARA ACADEMIA DA SAÚDE	AMPLIAR EQUIPAMENTOS DA ACADEMIA DA SAÚDE	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS-PARA A ACADEMIA DA SAÚDE	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
REALIZAR MANUTENÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DOS POSTOS DOS POVOADOS	RELATÓRIO DE MANUTENÇÕES REALIZADAS/ANO	REALIZAR UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA POR ANO.	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
REALIZAR MANUTENÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DA FARMÁCIA CENTRAL	RELATÓRIO DE MANUTENÇÕES REALIZADAS/ANO	REALIZAR UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA POR ANO.	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
REALIZAR MANUTENÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DO ALMOXARIFADO CENTRAL	RELATÓRIO DE MANUTENÇÕES REALIZADAS/ANO	REALIZAR UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA POR ANO.	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
REALIZAR MANUTENÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DA FARMÁCIA CENTRAL	RELATÓRIO DE MANUTENÇÕES REALIZADAS/ANO	REALIZAR UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA POR ANO.	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
CLIMATIZAR AS UNIDADES DE SAÚDE MUNICIPAIS NÃO CLIMATIZADAS E FAZER A MANUTENÇÃO PREVENTIVAS DAS QUE DISPÕE DE CLIMATIZAÇÃO (PROPOSTA CONFERÊNCIA NOS POVOADOS);	NÚMERO TOTAL DE SALAS DE ATENDIMENTO/NÚMERO TOTAL DE SALAS CLIMATIZADAS	INSTALAR AR-CONDICIONADOS EM TODAS AS SALAS QUE DEMANDEM ATENDIMENTO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

Objetivo 1.4. Aumentar o desempenho da Atenção Primária à Saúde

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO 1° QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 2° QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 3° QUADRIMESTRE DE 2023
IMPLANTAR PROTOCOLO DE ATENDIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA	PROTOCOLO DE ATENDIMENTO IMPLANTADO	IMPLANTAR/ATUALIZAR PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA ESTABELECIDO FLUXOS E GRUPOS DE ATENDIMENTOS, BASEADOS NOS CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO
IMPLANTAR MANUAL DE NORMAS E ROTINAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CONFORME PRECONIZADO PELO CONSELHO DE ENFERMAGEM	MANUAL DE NORMAS E ROTINAS NAS UNIDADES DE SAÚDE IMPLANTADO	IMPLANTAR MANUAL DE NORMAS E ROTINAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CONFORME PRECONIZADO PELO CONSELHO DE ENFERMAGEM	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO
INFORMATIZAR AS UNIDADES DE SAÚDE MUNICIPAIS NÃO INFORMATIZADAS	NÚMERO TOTAL DE EQUIPES COM PEC IMPLANTADO	EQUIPAR AS ESFS E ESBS COM EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS PARA FUNCIONAMENTO DO PEC NAS UBS MUNICIPAIS E GARANTIR O FUNCIONAMENTO DOS MESMOS ATRAVÉS DE INTERNET OU CABEAMENTO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE PARCIALMENTE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE PARCIALMENTE REALIZADA NO PERÍODO FAZENDINHA, SABINÓPOLIS, SIRIRIZINHO E CASTANHAL
MANTER O SERVIÇO REALIZAÇÃO DE EXAMES DE ULTRASSONOGRÁFIAS NO PRÓPRIO MUNICÍPIO	NÚMERO DE ULTRASSONS REALIZADOS NO MUNICÍPIO /ANO	AUMENTAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

GARANTIR A EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA MENSAL DE REUNIÕES DE EQUIPE;	NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS DURANTE O ANO	REALIZAR ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E AÇÕES ESTRATÉGICAS COM FOCO NA REALIDADE LOCAL	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
GARANTIR A EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA BIMESTRAL DE REUNIÕES ENTRE COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	QUANTIDADE DE REUNIÕES REALIZADAS/ ANO	REALIZAR ATIVIDADES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO COM FOCO EM INDICADORES DE SAÚDE	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
GARANTIR A EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA BIMESTRAL DE REUNIÕES ENTRE COORDENAÇÃO DE ACS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE;	QUANTIDADE DE REUNIÕES REALIZADAS/ ANO	REALIZAR ATIVIDADES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO COM FOCO EM INDICADORES DE SAÚDE	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
AMPLIAR OS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COM FOCO NA PARTICIPAÇÃO E INTERAÇÃO DO USUÁRIO (PROPOSTA APROVADA NA 4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE);	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS	FAVORECER ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ESTABELECIDAS EM DATAS COMEMORATIVAS OU SALAS DE ESPERA, A MAIOR PERCEPÇÃO SOBRE AUTOCUIDADO E HÁBITOS SAUDÁVEIS A NOSSOS MUNICÍPIOS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
GARANTIR A EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA BIMESTRAL DE REUNIÕES ENTRE GERENTES E EQUIPES;	QUANTIDADE DE REUNIÕES REALIZADAS/ ANO	REALIZAR ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO COM FOCO NA MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

DIRETRIZ: 2. PROMOVER O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E O CUIDADO DA PESSOA COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL

OBJETIVO: 2.1. Aprimorar as Redes de Atenção à Saúde no município, com ênfase na articulação da Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE DE 2023
AMPLIAR O ACESSO A EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DE ÚTERO NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DE ÚTERO NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS EM 0,60/ANO	AMPLIAR A OFERTA DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS; MONITORAR, A PARTIR DO E-SUS AB O QUANTITATIVO DE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA PRECONIZADA PELOS QUE JÁ REALIZARAM O EXAME; REALIZAR BUSCA ATIVA DAS MULHERES QUE NÃO REALIZARAM O EXAME; CONTRATAR SERVIÇO DE CARRO DE SOM PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS E CAMPANHAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE;	18 (0,02)	51 (0,07)	92 (0,12)
GARANTIR O ACESSO DA GESTANTE DE BAIXO RISCO AO PRÉ-NATAL QUALIFICADO NA ATENÇÃO BÁSICA MUNICIPAL E O ACESSO E TRANSPORTE SANITÁRIO AOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA REGIONAL E ESTADUAL, DAS GESTANTES DE ALTO RISCO;	RAZÃO DO NÚMERO TOTAL DE GESTANTES DE ALTO RISCO ENCAMINHADAS PARA SERVIÇO ESPECIALIZADO INTERNO E AO CAISM	MANTER A OFERTA DE ATENDIMENTOS DA ESPECIALIDADE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA NO MUNICÍPIO; ENCAMINHAR AO CAISM CASOS QUE DEMANDEM ATENÇÃO ESPECIALIZADA PÓS ANÁLISE DE ESPECIALISTA MUNICIPAL; FORNECER TRANSPORTE SANITÁRIO AS PACIENTES ENCAMINHADAS AO SERVIÇO DE REFERÊNCIA.	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO- CAISM	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO- CAISM	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO- CAISM

<p>MANTER O PERCENTUAL DE PARTOS NORMAIS REALIZADOS PELO SUS EM 66%</p>	<p>PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR</p>	<p>CONSCIENTIZAR AS GESTANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL;</p> <p>REALIZAR O ACOMPANHAMENTO AO PRÉ-NATAL DAS GESTANTES CADASTRADAS NO E-SUS AB A FIM DE REDUZIR AS INDICAÇÕES DE CIRURGIA NÃO DECORRENTES DE CONDIÇÕES CLÍNICAS;</p>	<p>56,25 (18)</p>	<p>67,24</p>	<p>68,29 (56)</p>
<p>MANTER EM ATÉ 21% O PERCENTUAL DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA</p>	<p>PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS</p>	<p>REALIZAR PALESTRAS EDUCATIVAS NAS ESCOLAS DESPERTAR A REFLEXÃO E PROMOVER O DIÁLOGO ENTRE OS JOVENS E AS SUAS FAMÍLIAS EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO AFETIVO, AUTONOMIA E RESPONSABILIDADE.</p>	<p>15,63 (05)</p>	<p>18,97 (05)</p>	<p>19,51 (16)</p>
<p>AMPLIAR O ACESSO E A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE RASTREAMENTO DE CÂNCER EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS</p>	<p>RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS</p>	<p>AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIAS ATRAVÉS DA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS; GARANTIR ATRAVÉS DA PPI A REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO NAS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA PRECONIZADA PELO MS; MONITORAR, A PARTIR DO E-SUS AB AS MULHERES QUE JÁ REALIZARAM O EXAME; REALIZAR BUSCA ATIVA DAS MULHERES QUE NÃO REALIZARAM O EXAME. ATINGIR A RAZÃO DE 0,30 DE EXAMES REALIZADOS NA FAIXA ETÁRIA DE 50-69 ANOS. CONTRATAR SERVIÇO DE CARRO DE SOM PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS E CAMPANHAS DE SERVIÇOS DE</p>	<p>0,08 (28)</p>	<p>0,13 (46)</p>	<p>0,17 (60)</p>

		SAUDE;			
MANTER OS ATENDIMENTOS DE FISIOTERAPIA NO MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE CONSULTAS REALIZADAS/ANO	AMPLIAR A OFERTA DE CONSULTAS DE FISIOTERAPIA NO PRÓPRIO MUNICÍPIO, POSSIBILITANDO ASSIM A REABILITAÇÃO DE USUÁRIOS QUE DEMANDEM DESSE TIPO DE ATENDIMENTO;	2.614 PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.710 PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.929 PROCEDIMENTOS REALIZADOS
REDUZIR PARA 1 O NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIS EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO	NÚMERO DE ÓBITO INFANTIL EM CRIANÇAS MENORES DE ANO DURANTE O ANO	REALIZAR AÇÕES VOLTADAS À PROMOÇÃO DO NASCIMENTO SAUDÁVEL, ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO, IMUNIZAÇÃO, ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, COM ENFOQUE PRIORITÁRIO PARA A VIGILÂNCIA DA SAÚDE DAS CRIANÇAS DE MAIOR RISCO.	31,25 (01)	17,24 (01)	36,59 (03)
GARANTIR A OFERTA DE TRANSPORTES ADAPTADOS QUE GARANTAM A LOCOMOÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE. (PROPOSTA APROVADA NA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	OFERTAR TRANSPORTE	GARANTIR A EXECUÇÃO DO CONTRATO DE LOCAÇÃO DO VEÍCULO QUE TRANSPORTA USUÁRIOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA QUE NECESSITAM DE ACOMPANHAMENTO FORA DO MUNICÍPIO.	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
GARANTIR O ACESSO DE USUÁRIOS DE SAÚDE MENTAL AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA MUNICIPAL E AOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DA MÉDIA COMPLEXIDADE NOS MUNICÍPIOS ESTABELECIDOS ATRAVÉS DA PPI;	NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ESPECIALIDADE PSIQUIATRIA E TERAPIAS INDIVIDUAIS/GRUPO REALIZADAS /ANO	GARANTIR ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E A REINserÇÃO SOCIAL DOS USUÁRIOS PELO ACESSO AO TRABALHO, LAZER, EXERCÍCIO DOS DIREITOS CIVIS E FORTALECIMENTO DOS LAÇOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS.	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

GARANTIR O TRANSPORTE SANITÁRIO AOS USUÁRIOS RENAIIS CRÔNICOS E ONCOLÓGICOS QUE FAZEM TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO;	OFERTAR TRANSPORTE	GARANTIR A EXECUÇÃO DO CONTRATO DE LOCAÇÃO DO VEÍCULO QUE TRANSPORTA USUÁRIOS DO TFD.	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
GARANTIA DE NO MÍNIMO 2 ULTRASSONS PARA GESTANTES MUNICIPAIS ATENDIDAS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	NUMERO DE ULTRASSONS/ NUMERO DE GESTANTES MUNICIPAIS*2	REALIZAR NO MÍNIMO 2 ULTRASSONS EM 100% DAS GESTANTES MUNICIPAIS ATENDIDAS PELO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
REALIZAR PELO MENOS 6 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL CONFORME PRECONIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 (SEIS) CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A PRIMEIRA ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO	ACOMPANHAR, ATRAVÉS DO PEC ELETRÔNICO, OS DADOS INSERIDOS E AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES	57%	58%	66%
REALIZAR NO MÍNIMO 1 CONSULTA ODONTOLÓGICA EM GESTANTES DURANTE O PRÉ-NATAL REALIZADO NA APS DE ACORDO COM METAS E PARÂMETROS DO PROGRAMA PREVINE BRASIL	PERCENTUAL DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO	REALIZAR ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS GESTANTES CADASTRADAS NA APS	89%	92%	91%
REALIZAR NO MÍNIMO 2 TESTES RÁPIDOS DE SÍFILIS E HIV EM GESTANTES DURANTE O PRÉ-NATAL REALIZADO NA APS DE ACORDO COM METAS E PARÂMETROS DO PROGRAMA PREVINE BRASIL	PERCENTUAL DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV	SOLICITAR E AVALIAR SOROLOGIAS E/OU TESTES RÁPIDOS PARA SÍFILIS, HIV, EM GESTANTES CADASTRADAS.	95%	97%	100%
REALIZAR NO MÍNIMO UMA CONSULTA COM SOLICITAÇÃO DE HEMOGLOBINA GLICADA POR SEMESTRE EM DIABÉTICOS ACOMPANHADOS PELAS EQUIPES DE APS DE ACORDO COM METAS E PARÂMETROS DO PROGRAMA PREVINE BRASIL	PERCENTUAL DE DIABÉTICOS COM SOLICITAÇÃO DE HEMOGLOBINA GLICADA DURANTE O ANO	MONITORAR, A PARTIR DO E-SUS AB, O PERCENTUAL DE DIABÉTICOS COM SOLICITAÇÃO DE HEMOGLOBINA GLICADA DURANTE O ANO; MANTER ACOMPANHAMENTO NOMINAL DAS PESSOAS COM DIABETES DESCRITAS À EQUIPE, VERIFICANDO	16%	25%	34%

		FREQUÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO; AGENDAR CONSULTAS PARA O MÉDICO E ENFERMEIRO DA EQUIPE			
REALIZAR NO MÍNIMO UMA VEZ EM CADA SEMESTRE O ATENDIMENTO DE HIPERTENSOS E AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL NA APS DE ACORDO COM METAS E PARÂMETROS DO PROGRAMA PREVINE BRASIL	PERCENTUAL DE PESSOAS HIPERTENSAS COM PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA EM CADA SEMESTRE	AFERIR E REGISTRAR A PRESSÃO ARTERIAL DOS HIPERTENSOS CADASTRADOS NO E-SUS AB	32%	38%	40%
REALIZAR EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE MULHERES DE 25 A 64 ANOS E ACOMPANHA-LAS A CADA 03 ANOS SEGUINDO METAS E PARÂMETROS DO PROGRAMA PREVINE BRASIL	PERCENTUAL EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE MULHERES DE 25 A 64 ANOS QUE REALIZARAM NOS ÚLTIMOS 03 ANOS EXAME CITOPATOLÓGICO SEGUINDO METAS E PARÂMETROS DO PROGRAMA PREVINE BRASIL	AMPLIAR A OFERTA DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS; MONITORAR, A PARTIR DO E-SUS AB O QUANTITATIVO DE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA PRECONIZADA PELO MS QUE JÁ REALIZARAM O EXAME; REALIZAR BUSCA ATIVA DAS MULHERES QUE NÃO REALIZARAM O EXAME; CONTRATAR SERVIÇO DE CARRO DE SOM PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS E CAMPANHAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE; CONTRATAR SERVIÇO PARA AGILIZAR OS RESULTADOS DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS	28%	31%	33%
ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS DA POPULAÇÃO HIPERTENSA E DIABÉTICA E ENTREGA DE CARTÕES PARA CONTROLE DA DISPENSA DE MEDICAMENTOS	NÚMERO DE USUÁRIOS HIPERDIA/ QUANTIDADE DE ATENDIMENTO HIPERDIA EQUIPES	IDENTIFICAR 100% USUÁRIOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DO MUNICÍPIO E CLASSIFICÁ-LOS DE ACORDO COM O RISCO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO MASCULINA SOBRE A RESPONSABILIZAÇÃO DO AUTO CUIDADO	QUANTIDADE DE TESTES DE PSA REALIZADOS/ANO	REALIZAR EXAMES DE PSA NA POPULAÇÃO MASCULINA ENTRE 40 E 69 ANOS. CONTRATAR SERVIÇO DE CARRO DE SOM PARA	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

		DIVULGAÇÃO DE EVENTOS E CAMPANHAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE;			
AUMENTAR OS ÍNDICES DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS ATÉ 6 MESES DE VIDA DENTRE OS NASCIDOS NO SUS	NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS COM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO VERIFICADO ATRAVES DAS FICHAS DE MARCADORES DE ALIMENTAÇÃO	ELABORAR MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA A POPULAÇÃO. REALIZAR UMA CAMPANHA DE AMAMENTAÇÃO POR ANO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
REDUZIR A TAXA DE SUICÍDIO NO MUNICÍPIO	NÚMERO ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA LESÃO AUTOPROVOCADA /ANO	REALIZAR OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. IMPLANTAR NAS ESCOLAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO E PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL. PROMOVER AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
PROMOVER PELO MENOS UMA AÇÃO ANUAL DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIAS COM A POPULAÇÃO E COM TRABALHADORES DE SAÚDE REDUZINDO SUA ASSIM A SUA SUBNOTIFICAÇÃO.	NÚMERO DE AÇÕES COM A TEMÁTICA REALIZADOS PELA EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA /ANO	REALIZAR OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO VIOLÊNCIA COM TRABALHADORES DE SAÚDE POPULAÇÃO;	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
PROMOVER ATIVIDADES FÍSICAS PERIÓDICAS PARA O PÚBLICO ALVO	PLANILHA DE FREQUÊNCIA DA ACADEMIA DA SAÚDE (*QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES ANTERIOR E ATUAL)	AMPLIAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA ACADEMIA DA SAÚDE COM CONTRATAÇÃO DE 02 EDUCADORES FÍSICOS PARA AUMENTAR A DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS E AMPLIAR AS ATIVIDADES FÍSICAS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

DIRETRIZ Nº 3 - REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO: 3.1. Aprimorar as ações de Vigilância

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE DE 2023
GARANTIR A PROPORÇÃO DE 100% DE VACINAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE), POLIOMIELITE (3ª U DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA (100%)	MONITORAR COTIDIANAMENTE E REALIZAR CAMPANHAS DE ATUALIZAÇÃO DO CARTÃO VACINAL	75%	75%	100%
MANTER EM 100% A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES (90%)	MONITORAR OS NOVOS CASOS, PROPORCIONANDO TODA LOGÍSTICA DE ACOMPANHAMENTO MÉDICO, OFERTA DE MEDICAMENTOS PELA SES, TRATAMENTO E CURA	0	50% (01)	100% (02)
REALIZAR BUSCA ATIVA E VIGILÂNCIA DE 90% DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES E CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	PERCENTUAL DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	REALIZAR A BUSCA ATIVA E VIGILÂNCIA DE 90% DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	SC	--	--
REIMPLANTAR EM PELO MENOS UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA O GRUPO DE COMBATE AO TABAGISMO, COM APOIO E NOS MOLDES DO PROGRAMA INSTITUÍDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE;	REIMPLANTAR PROGRAMA DE TABAGISMO	SOLICITAR A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIADA SAÚDE DA FAMÍLIA CONTRATAR SERVIÇO DE	CAPACITAÇÃO REALIZADA MODALIDADE ONLINE 1 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

		CARRO DE SOM PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS E CAMPANHAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE;			
MANTER O FUNCIONAMENTO DA ACADEMIA DE SAÚDE MUNICIPAL	PROPORÇÃO DE ACADEMIAS DA SAÚDE IMPLANTADAS SEGUNDO PARAMETROS DO MS	MANTER A COBERTURA DE ACADEMIAS DA SAÚDE IMPLANTADA DE ACORDO COM CRITÉRIOS DO MS E AMPLIAR CAS HAJAM CRITÉRIOS QUE POSSIBILITEM.	ATIVIDADE REALIZADA NO PERIODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERIODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERIODO
EXECUTAR AÇÕES DE APOIO AO CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, MANTENDO A PROPORÇÃO DE ANÁLISE EM NO MÍNIMO 50%	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ (50%)	REALIZAR COLETA E ENVIAR PARA ANÁLISE NO LACEN, CONFORME FLUXO ESTABELECIDO PELA SES	0%	24,19% (108)	39,81% (108)
MANTER ZERADO O NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	OFERTAR INSUMOS E CONDIÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO EFICAZ DO PRE-NATAL	0	0	0
MANTER O NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS U (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS EM NO MÁXIMO 08	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS(DE30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS U (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CANCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRONICAS.	PROMOVER AÇÕES DE PREVEÇÃO DAS DCNT	06 (155,80)	11 (285,64)	12 (311,61)
MANTER A PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS EM NO MÍNIMO 90%	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS (90%)	MONITORAR OS CASOS E INVESTIGAR SUAS CAUSAS	01 100%	02 50%	02 100%
MANTER A PROPORÇÃO MÍNIMA DE 93% DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	PROMOVER DIÁLOGO COM OS MÉDICOS PARA A QUALIFICAÇÃO DO PREECHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE OBITO	15 83,33%	36 92,31%	46 93,88%

MANTER COBERTURA DE NO MÍNIMO 04 CICLOS COM O MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	REALIZAR OS 4 CICLOS DA DENGUE COM COBERTURA DE NO MPINIMO 80% DOS IMOVEIS	01	02	04
MANTER O NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE EM NO MÁXIMO 01	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	OFERTAR INSUMOS QUE GARANTAM O DIDEZSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DOS CASOS DE SIFILIS EM GESTANTE	0	03	03
MANTER A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL EM NO MAXIMO 01	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	GARANTIR A ASSISTENCIA EFICAZ DE PUERICULTURA PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMILIA	01	01	02
REALIZAR NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS POR ANO	NÚMERO DE GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS REALIZADAS	REALIZAR NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS POR ANO	06	06	06
MANTER A PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO EM NO MÍNIMO 85%	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA ENCERRADOS EM 60 ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO(85%)	ORIENTAR AS EQUIPES DE SAÚDE PARA PREENCHIMENTO ADEQUADO DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO	0 0%	0 0%	0 0%
MANTER A PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO“OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO EM NO MÍNIMO 95%	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO 95%	ORIENTAR AS EQUIPES DE SAÚDE PARA ACOMPANHAMENTO ADEQUADO DOS CASOS NOTIFICADOS	02 100%	02 100%	03 100%
MANTER O NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 05 ANOS EM ZERO	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 05 ANOS EM ZERO	GARANTIR O EXAME DE HIV NO PRÉ NATAL	0	0	0
INSTITUIR O SERVIÇO DE ROTINA PARA O CONTROLE E ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO.	PROPORÇÃO DE INQUÉRITO CANINO ENTOMOLÓGICO COM MONITORAMENTO	REALIZAR AÇÕES DE CONTROLE DE ZOOSE COM CRONOGRAMA DEFINIDO	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA

ACRESCER O NÚMERO DE AÇÕES VOLTADAS À REDUÇÃO DAS HEPATITES B E C	PERCENTUAL DE AÇÕES DE PREVENÇÃO PARA REDUÇÃO DOS CASOS DE HEPATITES B E C	OFERTAR AOS USUÁRIOS OS TESTES RÁPIDOS NA ROTINA DOS SERVIÇOS E EM MUTIRÕES E CAMPANHAS; EXECUTAR AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS A PREVENÇÃO DAS HEPATITES	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
IMPLANTAR NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO, EM 100%, NAS UBS.	PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NAS UBS	REALIZAR REUNIÕES COM AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E PROFISSIONAIS DO AMBULATÓRIO PARA DISCUTIR FLUXO DE NOTIFICAÇÃO	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA
PROMOVER AO MENOS UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR SEMESTRE PARA DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS E TRATAMENTO DA ÁGUA COM HIPOCLORITO DE SÓDIO A 2% NA COMUNIDADE;	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS/ANO	INCENTIVAR A POPULAÇÃO PARA USO DO HIPOCLORITO COM AÇÃO RÁPIDA E COM BAIXO CUSTO, POR SER UM AGENTE ANTisséPTICO AJUDANDO AINDA NO COMBATE CONTRA MICRO-ORGANISMOS. EM QUANTIDADES APROPRIADAS, PODE SER USADO NA DESINFECÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL E QUANDO EM PEQUENAS QUANTIDADES, AGE DE FORMA SAUDÁVEL NA LAVAGEM DE VEGETAIS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
AMPLIAR EM 90% A COBERTURA VACINAL, CONTRA A INFLUENZA, NA POPULAÇÃO IDOSA.	PERCENTUAL DE COBERTURA VACINAL CONTRA A INFLUENZA NA POPULAÇÃO IDOSA	REALIZAR BUSCA ATIVA DA POPULAÇÃO IDOSA DE ACORDO COM META PRECONIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE ALIMENTAR REGULARMENTE A BASE DE DADOS NACIONAL, DE ACORDO COM AS NORMATIVAS VIGENTES.	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

<p>GARANTIR A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA E INTEGRAL A USUÁRIOS DIABÉTICOS INSULINO DEPENDENTES ATRAVÉS DO EMPRÉSTIMO DE GLICOSÍMETROS E DOAÇÃO DE FITAS E LANCETAS PARA MONITORAMENTO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS MESMOS;</p>	<p>NÚMERO TOTAL DE GLICOSÍMETROS CEDIDOS PARA EMPRÉSTIMO PARA PACIENTES INSULINO DEPENDENTES/ANO</p>	<p>REALIZAR ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO DIABÉTICA INSULINO DEPENDENTE COM INTUITO DE MELHORAR A QUALIDADE DA ASSISTENCIA E INTEGRALIDADE DO SERVIÇO</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p> <p>02 GLICOSÍMETROS NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p> <p>03 GLICOSÍMETROS NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p> <p>09 GLICOSÍMETROS NO PERÍODO</p>
<p>CRIAR LEI MUNICIPAL PARA CONTROLE DE CÃES E GATOS COM A FINALIDADE DE PREVENIR ZONOSSES (PROPOSTA APROVADA NA 6º CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)</p>	<p>NÚMERO DE LEIS CRIADAS PARA CONTROLE DE ZONOSSES</p>	<p>REALIZAR CASTRAÇÕES EM ÂMBITO MUNICIPAL, RESPALDADAS EM LEI. IMPLANTAÇÃO DE CLÍNICA VETERINÁRIA MUNICIPAL</p>	<p>ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO</p>

DIRETRIZ: 4. IMPLEMENTAR INSTRUMENTO DE TRABALHO COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO DA GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

OBJETIVO: 4.1. Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO 1° QUADRIMESTR E DE 2023	RESULTADO 2° QUADRIMESTR E DE 2023	RESULTADO 3° QUADRIMESTR E DE 2023
GARANTIR 100% DA MEDICAÇÃO PARA A FARMÁCIA BÁSICA, DE ACORDO COM A LISTA DA RENAME E REMUME CONFORME AS ÁREAS PRIORITÁRIAS. (HA, DM, ATB, COMPLEMENTOS VITAMÍNICOS, VERMINOSE E TRATAMENTOS PARA DST).	GARANTIR MEDICAMENTOS DA FARMÁCIA BÁSICA.	OTIMIZAR OS RECURSOS DESTINADOS A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA; FAZER O CONTROLE DE ESTOQUE DOS MEDICAMENTOS PARA QUE NÃOHAJA DESABASTECIMENTO ENM PERDAS.	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
MANTER O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA HÓRUS DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMÁCIA CENTRAL.	QUANTIDADE DE ESTABELECEMOTOS FARMACÊUTICOS MUNICIPAIS COM O SISTEMA HÓRUS EM FUNCIONAMENTO	MANTER O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA HÓRUS DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMÁCIA CENTRAL.	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
REORGANIZAR O PROCESSO DE TRABALHO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA ATENDER O CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DO CORONAVÍRUS.	NÚMERO DE FARMÁCIACOM PROCESSO DE TRABALHO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA REORGANIZADO PARA ATENDER O CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DO CORONAVÍRUS.	REORGANIZAR O PROCESSO DE TRABALHO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA ATENDER OCENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DO CORONAVÍRUS.	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
GARANTIR EM TEMPO OPORTUNO A DISPENSAÇÃODOS MEDICAMENTOS PARA A POPULAÇÃOIDENTIFICADA DE RISCO FRENTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.	PERCENTUAL DE USUÁRIOS IDENTIFICADOS DE RISCO FRENTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS COM ACESSO OPORTUNO	REORGANIZAR O PROCESSO DE TRABALHO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA ATENDER OCENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

	AOS MEDICAMENTOS.	CORONAVÍRUS.			
GARANTIR A DOAÇÃO DE FRALDAS PARA USUÁRIOS ACOMPANHADOS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, QUE POSSUAM CONDIÇÕES DE SAÚDE NECESSÁRIA PARA UTILIZAÇÃO DAS MESMAS, DESDE QUE DEVIDAMENTE COMPROVADAS POR RELATÓRIO MÉDICO E MEDIANTE ANÁLISE DE CONDIÇÃO SOCIAL;	TOTAL FRALDAS DISPENSADAS PARA USUÁRIOS QUE POSSUAM CONDIÇÕES DE SAÚDE NECESSÁRIA PARA UTILIZAÇÃO DAS MESMAS, DESDE QUE DEVIDAMENTE COMPROVADAS POR RELATÓRIO MÉDICO E MEDIANTE ANÁLISE DE CONDIÇÃO SOCIAL	GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ASSISTENCIA A USUÁRIOS QUE NÃO POSSUEM CONDIÇÕES FINANCEIRAS E NECESSIDADES DE USO DE FRALDAS POR PROBLEMAS DE SAÚDE	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO 955 PACOTES E 195 USUÁRIOS ATENDIDOS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO 680 PACOTES E 103 USUÁRIOS ATENDIDOS
GARANTIR O ACESSO A MEDICAÇÃO DE CONTROLE ESPECIAL;	TOTAL MEDICAÇÕES DISPENSADAS E MEDIANTE ANÁLISE DE CONDIÇÃO SOCIAL	GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ASSISTENCIA A USUÁRIOS QUE NÃO POSSUEM CONDIÇÕES FINANCEIRAS E NECESSIDADES DE USO DE MEDICAÇÕES DE CONTROLE ESPECIAL NÃO DISPENSADAS PELA SES	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

DIRETRIZ: 5. MELHORIA DO FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**OBJETIVO: 5.1. Promover, para as necessidades do sus, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.**

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO 1° QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 2° QUADRIMESTRE RE DE 2023	RESULTADO 3° QUADRIMESTRE RE DE 2023
ELABORAR E IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE;	NÚMERO DE PLANOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE ELABORADOS	INCORPORAR ESTRATÉGIAS QUE POSSAM VIABILIZAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA REALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, COMO AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E MODALIDADES FORMATIVAS QUE SE UTILIZEM DOS PRESSUPOSTOS DA EDUCAÇÃO E PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS EM SAÚDE.	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
REALIZAR ESTUDO DE DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL, DESCRIÇÃO DE CARGOS CONFORME NECESSIDADE E DAR DIRECIONAMENTO A CONTRATAÇÕES PERTINENTES.	LEVANTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	GARANTIR QUADRO DE RECURSOS HUMANOS ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS IDENTIFICAR BENS NECESSÁRIOS AO FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS;	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

REALIZAR CONCURSO PÚBLICO PARA O QUADRO DA SAÚDE.	NÚMERO DE CONCURSOS PÚBLICOS NO QUADRO DA SAÚDE REALIZADOS NO QUADRIÊNIO	ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONCURSOS PÚBLICOS PARA SELEÇÃO DE FUNCIONÁRIOS NO QUADRO DA SAÚDE	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
OFERTAR TRANSPORTE PARA DESLOCAMENTO DOS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIAQUE RESIDEM FORA DO MUNICÍPIO;	COBERTURA DE TRANSPORTE OFERTADO PARA DESLOCAMENTO DE PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE MUNICIPAIS	GARANTIR TRANSPORTE PARA DESLOCAMENTO DOS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIAQUE RESIDEM FORA DO MUNICÍPIO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
ENTREGAR FARDAMENTO A 100% DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, ENDEMIAS E FISCAIS SANITÁRIOS.	ENTREGAR FARDAMENTOS	GARANTIR A AQUISIÇÃO E ENTREGA DOS FARDAMENTOS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES DA SAÚDE EM CONGRESSOS E EVENTOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	GARANTIR O PCCV	GARANTIR O PPCV AOS SERVIDORES ESTIMULANDO OS MESMOS A SE QUALIFICAREM	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
MELHORAR O APOIO AO PROFISSIONAL VOLTADA PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR DO SUS, COMO, POR EXEMPLO, A OFERTA DE UM PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO (PROPOSTA APROVADA NA 6º CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS	GARANTIR APOIO PSICOLÓGICO AOS TRABALHADORES DA SAÚDE E OFERTA DE ATIVIDADES VOLTADAS A MELHORIA DA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
REALIZAR CAPACITAÇÃO PERMANENTE PARA MOTORISTAS AO ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS AOS MOTORISTAS VOLTADOS À SAÚDE (PROPOSTA APROVADA NA 6º CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS/ANO	GARANTIR A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÕES COM MOTORISTA MUNICIPAIS COM A TEMÁTICA PRIMEIROS SOCORROS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

SOLICITAR AUTORIZAÇÃO DO PODER EXECUTIVO PARA REPASSE RECURSOS RECEBIDOS DA UNIÃO PARA CUMPRIMENTO DA ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR DE QUE TRATA A EMENDA CONSTITUCIONAL 127/2022	REPASSAR 100% DOS RECURSOS RECEBIDOS AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM MUNICIPAIS DE ACORDO COM OS DADOS DO SISTEMA INVEST SUS	GARANTIR O REPASSE DOS RECURSOS RECEBIDOS DA UNIÃO PARA CUMPRIMENTO DA ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR DA EC 127/2022	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO
---	--	---	------------------------------------	--------------------------------	------------------------------

DIRETRIZ: 6. IMPLEMENTAR INSTRUMENTO DE TRABALHO COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO DA GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

OBJETIVO:6.1. Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO 1° QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 2° QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 3° QUADRIMESTRE DE 2023
MANTER E DIVULGAR O SERVIÇO DE OUVIDORIA DO SUS MUNICIPAL	QUANTIDADE DE REGISTROS EM SISTEMA DE OUVIDORIA MUNICIPAL VIA RELATÓRIO DE DEMANDAS	DIVULGAR NAS REDES SOCIAIS, O OBJETIVO DA OUVIDORIA MUNICIPAL; MONITORAR AS DEMANDAS SOLICITADAS PELOS MUNICÍPIES ATRAVÉS DA OUVIDORIA	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA
QUALIFICAR E APOIAR A REALIZAÇÃO DE REUNIÕES MENSAS DO CMS	NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS DURANTE O ANO	PARTICIPAR DAS REUNIÕES MENSAS; INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS NAS REUNIÕES MENSAS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
APOIAR A REALIZAÇÃO DE CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	NÚMERO DE PRÉ-CONFERÊNCIAS REALIZADAS E RELATÓRIO FINAL DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	REALIZAR PRÉ-CONFERÊNCIAS NOS TERRITÓRIOS PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS. REALIZAR CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ACORDO COM RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA NO PERÍODO DA PANDEMIA	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

APOIAR QUE OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS REALIZEM UMA VISITA AO ANO NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR PARTE DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS	NÚMERO DE VISITAS REALIZADAS PELOS CONSELHEIROS DURANTE O ANO	INCENTIVAR OS CONSELHEIROS A REALIZAREM VISITAS AOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
GARANTIR A ATUALIZAÇÃO DA LEI QUE DISPÕE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	LEI ATUALIZADA, APROVADA PELA CÂMARA MUNICIPAL E PUBLICADA.	ENCAMINHAR A LEI PARA A PROCURADORIA ATUALIZAR; MONITORAR A PUBLICAÇÃO NO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
GARANTIR A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	ELEIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE REALIZADA	ORGANIZAR, JUNTAMENTE COM OS CONSELHEIROS, A ELEIÇÃO; MOBILIZAR A COMUNIDADE PARA PARTICIPAR	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
ENCAMINHAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PARA APROVAÇÃO DO CONSELHO	NÚMERO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO ENCAMINHADOS PARA O CONSELHO DE SAÚDE	DISPONIBILIZAR, COM ANTECEDÊNCIA, OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO, PARA CONHECIMENTO DOS CONSELHEIROS; APRESENTAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PARA OS CONSELHEIROS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
GARANTIR 100% DA PARTICIPAÇÃO DO GESTOR E/OU TÉCNICOS DO MUNICÍPIO NAS REUNIÕES DA CIR E AGENDAS ATIVAS.	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DA CIR E AGENDAS ATIVAS.	PARTICIPAR DAS REUNIÕES MENSIS DO CIR, CONFORME CALENDÁRIO ANUAL	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

GARANTIR 100% DA PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE EM CAPACITAÇÕES/REUNIÕES/OFICINAS FORNECIDAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE EM CAPACITAÇÕES/REUNIÕES/OFICINAS FORNECIDAS PELO ESTADO.	INCENTIVAR AS EQUIPES A PARTICIPAREM DAS CAPACITAÇÕES/REUNIÕES/OFICINAS; OFERECER AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A PARTICIPAÇÃO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
MONITORAR OS REPASSES ADVINDOS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	NÚMERO DE MONITORAMENTO AO ANO	ACOMPANHAR O REPASSE FINANCEIRO ATRAVÉS DO E- GESTOR; ACESSAR, MENSALMENTE, O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
VINCULAR NO ÂMBITO DA SMS, A OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS PARA ACOLHER AS DEMANDAS, QUEIXAS, RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES E ELOGIOS DOS USUÁRIOS DO SUS LOCAL, TRABALHANDO INTEGRADA AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, COM AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA EM RELAÇÃO À GESTÃO DA SECRETARIA E DA PREFEITURA. (PROPOSTA APROVADA NA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	QUANTIDADE DE REGISTROS EM SISTEMA DE OUVIDORIA MUNICIPAL VIA RELATÓRIO DE DEMANDAS PASSADAS AO CMS EM SUAS REUNIÕES MENSAS	DIVULGAR NAS REDES SOCIAIS, O OBJETIVO DA OUVIDORIA MUNICIPAL; MONITORAR AS DEMANDAS SOLICITADAS PELOS MUNICÍPIOS ATRAVÉS DA OUVIDORIA	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
IMPLEMENTAR REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORMA ITINERANTE NOS POVOADOS, GARANTINDO O ACESSO DE FORMA EQUÂNIME. (PROPOSTA APROVADA NA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	NÚMERO DE REUNIÕES ITINERANTES REALIZADAS/TOTAL DE REUNIÕES	REALIZAR REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORMA ITINERANTE NOS POVOADOS, GARANTINDO O ACESSO DE FORMA EQUÂNIME	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

DIRETRIZ: 7. MELHORIA DO FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**OBJETIVO: 7.1. Garantir, monitorar, avaliar e ampliar os recursos destinados aos serviços de saúde**

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO 1° QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 2° QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 3° QUADRIMESTRE DE 2023
ATINGIR A APLICAÇÃO CONSTITUCIONAL NO MÍNIMO 15% DAS RECEITAS LÍQUIDAS PRÓPRIAS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO COM SAÚDE NO MUNICÍPIO;	PERCENTUAL MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO SUS DAS RECEITAS LÍQUIDAS PRÓPRIAS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO (15%)	APLICAR NO MÍNIMO 15% DAS RECEITAS LÍQUIDAS PRÓPRIAS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO COM SAÚDE NO MUNICÍPIO E INFORMAR AS MESMAS NO SIOPS QUADRIMESTRALMENTE	30,82%	32,94%	33,46%
GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES QUE PROPICIAM AS CONDIÇÕES ADEQUADAS DE INFRAESTRUTURA E DE RECURSOS MATERIAIS DESTINADOS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE, CONSIDERANDO AS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS E OS INCREMENTOS TEMPORÁRIOS NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA;	TODOS OS INDICADORES LISTADOS PARA AS METAS E INDICADORES ANTERIORES DEFINIDOS DE ACORDO COM AS POSSIBILIDADES DEFINIDAS PELA PORTARIA QUE HOMOLOGA O INCREMENTO TEMPORÁRIO	GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES QUE PROPICIAM AS CONDIÇÕES ADEQUADAS DE INFRAESTRUTURA E DE RECURSOS MATERIAIS DESTINADOS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE, CONSIDERANDO AS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS E OS INCREMENTOS TEMPORÁRIOS NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

<p>ELABORAR PROJETOS DE ACORDO COM AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE INCLUINDO EMENDAS PARLAMENTARES;</p>	<p>NÚMERO DE PROJETOS ENVIADOS</p>	<p>ELABORAR E EXECUTAR PROJETOS DE ACORDO COM AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE INCLUINDO EMENDAS PARLAMENTARES;</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p>
<p>APROVAR EM CMS REMANEJAMENTO DE RECURSO DE OUTRAS CONTAS DE ACORDO COM ORIENTAÇÕES DA LEI COMPLEMENTAR 197 DE 6 DE DEZEMBRO DE 2022</p>	<p>ATA CMS</p>	<p>REMANEJAMENTO DE RECURSO DE OUTRAS CONTAS DE ACORDO COM ORIENTAÇÕES DA LEI COMPLEMENTAR 197 DE 6 DE DEZEMBRO DE 2022 PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E CUTEIO DE SERVIÇOS PREVIAMENTE APROVADOS PELO CMS</p>	<p>ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p>	<p>ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO</p>

DIRETRIZ 8. RESPONDER ÀS NECESSIDADES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS, NO SENTIDO DE REALIZAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ADAPTAÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, AQUISIÇÃO DE INSUMOS, MEDICAMENTOS, EQUIPAMENTOS, MOBÍLIA E ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES E ATENDIMENTO QUALIFICADO AOS MUNICÍPIES.

OBJETIVO: 8.1. Descrever as ações de vigilância e atenção à saúde no município de Siriri em níveis de complexidade a serem executadas frente à detecção de um caso suspeito e confirmado de infecção pelo novo coronavírus (covid-19).

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE DE 2023	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE DE 2023
ATUALIZAR PERIODICAMENTE O PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS	NÚMERO DE ATUALIZAÇÕES DO PLANO DE CONTINGENCIA MUNICIPAL PARA ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS	ATUALIZAR PERIODICAMENTE O PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS, SEGUINDO PARÂMETROS NACIONAIS E/OU MUNICIPAIS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
EMITIR DIARIAMENTE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SOBRE OS DADOS DO CORONAVÍRUS.	NÚMERO DE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SOBRE OS DADOS DO CORONAVÍRUS EMITIDOS	PRODUZIR INFORMES E BOLETINS DIÁRIOS SOBRE A COVID-19 PARA A POPULAÇÃO EM GERAL, ATUALIZANDO DADOS SOBRE A SITUAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO, TESTES REALIZADOS, CASOS DESCARTADOS, MONITORADOS, INTERAÇÕES, CURAS E ÓBITOS.	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA
NOTIFICAR E INVESTIGAR, EM TEMPO OPORTUNO, 100% DOS CASOS DE CORONAVÍRUS.	PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES INVESTIGADAS	NOTIFICAR 100% DOS CASOS SUSPEITOS DE SÍNDROMES GRIPAIS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SIVEP GRIPE E E-SUS VE.	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA

<p>ACOMPANHAR OPORTUNAMENTE, 100% DOS ÔBITOS SUSPEITOS POR CORONAVÍRUS.</p>	<p>PERCENTUAL DE ÔBITOS SUSPEITOS POR CORONAVÍRUS ACOMPANHADOS.</p>	<p>INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE ÔBITOS SUSPEITOS POR CORONAVÍRUS E INCLUI-LOS CASO NÃO ESTEJAM, NO SIVEP GRIPE.</p>	<p>ATIVIDADE MANTIDA</p>	<p>ATIVIDADE MANTIDA</p>	<p>ATIVIDADE MANTIDA</p>
<p>MONITORAR O COMPORTAMENTO DOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) E SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG), NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA REDE, PARA PERMITIR AVALIAÇÃO DE RISCO E APOIAR A TOMADA DE DECISÃO.</p>	<p>PERCENTUAL DE CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) E SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) MONITORADOS.</p>	<p>MONITORAR VIA EQUIPES DE SAÚDE CASOS DE SG E SRAG PARA QUE OS ATENDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS OCORRAM DE MANEIRA OPORTUNA.</p>	<p>ATIVIDADE MANTIDA</p>	<p>ATIVIDADE MANTIDA</p>	<p>ATIVIDADE MANTIDA</p>
<p>ATINGIR 90% COBERTURA DA VACINAÇÃO DO CORONAVÍRUS EM TODOS OS GRUPOS PACTUADOS NO PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO</p>	<p>PROPORÇÃO DE VACINADOS POR GRUPOS PRIORITÁRIOS DESCRITOS NO PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO</p>	<p>VACINAR 90% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS PACTUADOS NO PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO DO COVID-19</p>	<p>ATIVIDADE MANTIDA</p>	<p>ATIVIDADE MANTIDA</p>	<p>ATIVIDADE MANTIDA</p>

REALIZAR A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRAINFLUENZA DIANTE DO CENÁRIO DA PANDEMIA COVID-19.	PERCENTUAL DE VACINADOS POR GRUPOS PRIORITÁRIOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA	VACINAR 90% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS PACTUADOS	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA
SEGUIR PROTOCOLOS PARA REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO COVID-19.	PERCENTUAL DE PROTOCOLOS CONSTRUÍDOS/PACTUADOS PARA REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO COVID-19.	DEFINIR VIA PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PROTOCOLOS PARA REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS E RT-PCR SEGUINDO RECOMENDAÇÕES MINISTERIAIS E ESTADUAIS	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA
GARANTIR EM TEMPO OPORTUNO/HÁBIL 100,00% DOS EXAMES LABORATORIAIS PARA USUÁRIOS COM SUSPEITA/DIAGNÓSTICO DE COVID-19	PERCENTUAL DE EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS POR USUÁRIOS COM SUSPEITA/DIAGNÓSTICO DE COVID-19.	GARANTIR A COLETA DE 100% DOS CASOS SUSPEITOS E NOTIFICADOS DE SG E SRAG	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA	ATIVIDADE MANTIDA

REALIZAR A SANITIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE E VIATURAS	QUANTIDADE DE SERVIÇOS REALIZADOS POR MES/ QUANTIDADE DE MESES X100	CONTRATAR EMPRESA DE SANITIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO SEMANAL DE DESINFECÇÃO DE ESPAÇOS EVITANDO ASSIM A PROFILERAÇÃO DO VÍRUS.	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS TEMÁTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS/QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DA CATEGORIA X100	QUALIFICAR PROFISSIONAIS NAS TEMÁTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
REORGANIZAR O FLUXO DE ATENDIMENTO NA REDE BÁSICA MUNICIPAL PARA ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS, PARA EVITAR TRANSMISSÃO DO CORONAVIRUS PARA OS DEMAIS USUÁRIOS DA UBS;	NÚMERO DE CENTROS DE ATENDIMENTO AO COVID IMPLANTADOS	IMPLANTAR/ MANTER O CENTRO DE ATENDIMENTO A SÍNDROMES GRIPAIS ATIVO, CASO EXISTAM PORTARIAS MINISTERIAIS QUE GARANTAM O FINANCIAMENTO DOS MESMOS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

5. RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Tabela 62. Resultados Alcançados



DIRETORIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO DE CONVÊNIOS



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



MUNICÍPIO SIRIRI RELATÓRIO DO 3º QUADRIMESTRE

SAÚDE EM MONITORAMENTO		
POPULAÇÃO 2021	9.046	RESULTADOS
Indicadores	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT/TAXA ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT	12	311,61
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49 INVESTIGADOS/PROPORÇÃO	2	100,00%
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49	2	
ÓBITOS CAUSAS BAS DEFINIDAS/PROPORÇÃO	46	93,88%
PROPORÇÃO DE VACINAS PARA CRIANÇAS < 2 ANOS	4	100,00%
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADA EM 60 DIAS	0	0,00%
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE NOS ANOS DA COORTE	2	100,00%
TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENIASE EM < 15 ANOS POR 100 MIL HABITANTES	0	0,00
Nº DE CASOS NOVOS DE SIFILIS CONGÊNITA EM < ANO	3	
Nº DE CASOS DE AIDS < 5 ANOS	0	
Nº CASOS NOVOS AIDS 15 A 24/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE AIDS EM JOVENS (15 A 24 ANOS)	0	0,00
Nº CASOS NOVO/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE	0	0,00
Nº CURA TB LAB/PERCENTUAL DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE CONFIRMADOS LABORATORIALMENTE	0	0,00%
PROPORÇÃO DE EXAMES PARA HIV REALIZADOS EM CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	0	0,00%
Nº ICSAB/PROPORÇÃO DE ICSAB	36	24,49%
ÓBITOS INFANTIS MENOR ANO/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL MENOR ANO	3	36,59
ÓBITOS NEOPRECOCE/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE	2	24,39
ÓBITOS NEOTARDIOS/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIO	0	0,00
ÓBITOS PÓS-NEONATAL/TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL	1	12,20
ÓBITOS DE 1 A 4 ANOS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DE 1 A 4 ANOS	2	24,39
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	63	76,83%
PARTO NORMAL NO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR/PROPORÇÃO	56	68,29%
GRAVIDEZ NA ADOLESC ENTRE A FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS/PROPORÇÃO	16	19,51%
EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS/RAZÃO	92	0,12
MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS/RAZÃO	60	0,17
ÓBITOS MATERNOS/RAZÃO MORT MATERNA	0	0,00
ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS/PROPORÇÃO	0	0,00%
Nº ÓBITOS FETAIS E INF INVESTIGADOS/PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAL E INFANTIL INVESTIGADOS	2	66,67%
ÓBITOS AVC/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL-AVC	0	0,00
ÓBITOS IAM/TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO- IAM	2	22,11
ÓBITOS DIABETES/TK DE MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS	1	11,05
ÓBITOS NEOPLASIAS/TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS	8	88,44
ÓBITOS ACIDENTE TRANS/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITOS	1	11,05

Indicadores	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
ÓBITOS CAUSAS EXTERNAS/MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS	6	12,24%
ÓBITOS HOMICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS	3	33,16
ÓBITOS POR SUICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR SUICÍDIOS	0	0,00
NÚMERO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0	
PROPORÇÃO DE ANÁLISE REALIZADA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	108	39,81%
Nº DE EXODONTIAS REALIZADAS EM DENTES PERMANENTES NA ATENÇÃO BÁSICA	375	4,12%
AÇÃO DE ESCOVAÇÃO/MÉDIA DE AÇÕES ESCOVAÇÕES SUPERV. APS	41	4,12%
COBERTUR DA PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMADAS NA ATENÇÃO BÁSICA	341	3,77%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA- FAMÍLIA	1.787	84,77%
COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS EQUIPES FINANCIADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	8.529	94,28%
*AÇÕES DE MATIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE AB	N/A	N/A
Nº DE CICLOS QUE ATINGIRAM NO MÍNIMO 80% COB DE IMÓVEIS VISITADOS CONTROLE DENGUE	4	
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS TRAB	3	100,00%
NÚMERO DE ÓBITOS POR DENGUE	0	

Fonte: DVS/SES-SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 11/12/2023, respectivamente. Dados até DEZ 2023.

Fonte:DVS/SES/SIM/Base de dados: Módulo SIM - 17/01/2024.

Fonte:SIPNI/Base de dados 11/01/2024.

Fonte:DVS/SINAN/Base de dados de 08/01/2024.

SISPNC/ Base de dados: 11/09/2023.

Fonte:SLASUS/Atualização pelo Datasus em 18/01/2024. Dados consolidados até NOV 2023.

Fonte:SIHSUS/Atualização pelo Datasus em 18/01/2024. Dados consolidados até NOV 2023.

Fonte:Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Dados coletados em 19/01/2024.

Fonte:Bolsa Família, <https://bfa.saude.gov.br/relatorio>. Relatório gerado em: 17-01-2024 às 20:42:15

Fonte: Cobertura Da Atenção Primária, Site Do E-Gestor Dados NOV 2023.

Dados de Ação de Escovação, Exodontia e Primeira consulta odontológica, Fonte - centralizador estadual do E-SUS, 02/02/2024.

* Indicador de monitoramento anual e avaliação anual. A coluna a direita refere-se ao nº municípios com pelo menos 12 de Apões no período.

FONTE: CIDES (www.saude.se.gov.br)

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

No ano de 2022 o processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021 e pode ser consultado também para mais informações na Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS

Porém, para melhor acompanhamento e controle dos serviços de saúde, optamos por continuar monitorando os mesmos, independente de serem ou não vinculados ao Sispacto, visto que o mesmo foi descontinuado como já mencionado. Segue acima resultados alcançados no primeiro quadrimestre. Vale salientar que os resultados apresentados podem ser modificados até o encerramento dos casos nos sistemas de informação, os quais ainda serão reavaliados para apuração de possíveis divergências.

Sanitária	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	3.000,00	305.169,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	308.169,20
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	3.911,00	0,00	5.004,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.915,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	28.565,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.565,00
TOTAL		0,00	7.805.646,92	3.815.870,21	106.514,30	0,00	0,00	0,00	0,00	211.046,90	11.939.078,33

(*) ASPS: Ações e
Serviços Públicos em
Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2024.

Tabela 64. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,31 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,13 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,07 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,23 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	10,22 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,58 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.319,82
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,09 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,91 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	19,29 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,54 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	27,55 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	33,46 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2024.

Tabela 65. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.725.000,00	3.725.000,00	3.223.250,41	86,53
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	15.000,00	15.000,00	8.037,33	53,58
IPTU	10.000,00	10.000,00	7.057,54	70,58
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	5.000,00	5.000,00	979,79	19,60
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	150.000,00	150.000,00	51.880,58	34,59
ITBI	150.000,00	150.000,00	51.880,58	34,59
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.500.000,00	1.500.000,00	665.458,66	44,36
ISS	1.500.000,00	1.500.000,00	665.458,66	44,36
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.060.000,00	2.060.000,00	2.497.873,84	121,26
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	27.210.000,00	27.210.000,00	20.043.588,68	73,66

Cota-Parte FPM	18.000.000,00	18.000.000,00	13.879.066,52	77,11
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	14.944,72	298,89
Cota-Parte do IPVA	300.000,00	300.000,00	319.778,04	106,59
Cota-Parte do ICMS	8.900.000,00	8.900.000,00	5.826.796,56	65,47
Cota-Parte do IPI - Exportação	5.000,00	5.000,00	3.002,84	60,06
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	30.935.000,00	30.935.000,00	23.266.839,09	75,21

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	13.500,00	3.100,00	3.000,00	96,77	3.000,00	96,77	3.000,00	96,77	0,00
Despesas Correntes	12.500,00	3.100,00	3.000,00	96,77	3.000,00	96,77	3.000,00	96,77	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	11.900,00	4.700,00	3.911,00	83,21	3.911,00	83,21	3.911,00	83,21	0,00
Despesas Correntes	10.900,00	4.700,00	3.911,00	83,21	3.911,00	83,21	3.911,00	83,21	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	8.263.100,00	8.170.350,00	7.805.646,92	95,54	7.767.982,25	95,08	7.526.538,79	92,12	37.664,67

Tabela 67. Apuração do Cumprimento do Limite Mínimo para Aplicação em ASPS

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.805.646,92	7.767.982,25	7.526.538,79
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	19.897,97	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.785.748,95	7.767.982,25	7.526.538,79
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.490.025,86		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.295.723,09	4.277.956,39	4.036.512,93
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	33,46	33,38	32,34

Tabela 68. Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em períodos anteriores

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 69. Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Dif.entre o valor aplicado além do limite e o total de RP canc. (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2023	3.490.025,86	7.785.748,95	4.295.723,09	279.108,13	19.897,97	0,00	0,00	279.108,13	0,00	4.315.621,06
Empenhos de 2022	3.489.722,95	8.139.280,39	4.649.557,44	132.443,45	10.487,11	0,00	132.443,45	0,00	0,00	4.660.044,55
Empenhos de 2021	2.918.914,91	6.139.089,71	3.220.174,80	1.330,00	14.155,40	0,00	0,00	1.330,00	0,00	3.234.330,20
Empenhos de 2020	2.357.428,27	3.995.785,08	1.638.356,81	0,00	57.818,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1.696.174,91
Empenhos de 2019	2.661.535,11	4.849.659,48	2.188.124,37	0,00	4.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.192.460,37
Empenhos de 2018	2.722.492,90	3.917.898,16	1.195.405,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.195.405,26
Empenhos de 2017	2.441.288,11	4.051.240,46	1.609.952,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.609.952,35
Empenhos de 2016	2.041.914,62	2.745.099,33	703.184,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	703.184,71
Empenhos de 2015	2.424.453,76	2.982.203,95	557.750,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	557.750,19
Empenhos de 2014	2.297.249,93	2.776.949,82	479.699,89	0,00	15.625,48	0,00	0,00	0,00	0,00	495.325,37

Tabela 70. Controle dos restos a pagar cancelados ou prescritos

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 71. Receitas Adicionais para o financiamento não computadas no cálculo mínimo

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.657.700,00	3.657.700,00	3.289.564,73	89,94
Provenientes da União	3.582.500,00	3.582.500,00	3.066.828,25	85,61
Provenientes dos Estados	75.200,00	75.200,00	222.736,48	296,19
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.657.700,00	3.657.700,00	3.289.564,73	89,94

Despesas Correntes	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	268.000,00	306.600,00	305.169,20	99,53	305.169,20	99,53	305.169,20	99,53	0,00
Despesas Correntes	267.000,00	306.600,00	305.169,20	99,53	305.169,20	99,53	305.169,20	99,53	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	44.500,00	35.000,00	33.569,00	95,91	33.569,00	95,91	33.569,00	95,91	0,00
Despesas Correntes	43.000,00	6.000,00	5.004,00	83,40	5.004,00	83,40	5.004,00	83,40	0,00
Despesas de Capital	1.500,00	29.000,00	28.565,00	98,50	28.565,00	98,50	28.565,00	98,50	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	3.721.700,00	4.244.950,00	4.133.431,41	97,37	4.132.823,63	97,36	4.122.599,42	97,12	607,78

Tabela 73. Receitas totais com saúde executada com recursos próprios e transferidos de outros entes

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESEESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	11.326.700,00	11.763.250,00	11.302.051,80	96,08	11.263.779,35	95,75	11.012.111,68	93,61	38.272,45
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	123.200,00	116.300,00	112.012,40	96,31	112.012,40	96,31	112.012,40	96,31	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	187.000,00	186.350,00	179.364,93	96,25	179.364,93	96,25	179.364,93	96,25	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	281.500,00	309.700,00	308.169,20	99,51	308.169,20	99,51	308.169,20	99,51	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	56.400,00	39.700,00	37.480,00	94,41	37.480,00	94,41	37.480,00	94,41	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	11.984.800,00	12.415.300,00	11.939.078,33	96,16	11.900.805,88	95,86	11.649.138,21	93,83	38.272,45

(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.712.700,00	4.244.950,00	4.133.431,41	97,37	4.132.823,63	97,36	4.122.599,42	97,12	607,78
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	8.272.100,00	8.170.350,00	7.805.646,92	95,54	7.767.982,25	95,08	7.526.538,79	92,12	37.664,67
<p> FUNTE: SIOPS, Sergipe09/02/24 08:59:18 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada. 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova). 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor. </p>									

Tabela 74. Valor executado por programa de trabalho- 2023- Saúde.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 99.942,00	110.120,58
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 254.865,92	212.744,83
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 583.632,00	1.407.317,16
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	35.900,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.464.634,80	1.383.653,77
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 779,44	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 279.871,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 41.240,16	0,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 52.913,40	107.570,28
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

Tabela 75. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	134.928,28	0,00	134.928,28
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	157.543,20	0,00	157.543,20
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	224.560,80	0,00	224.560,80
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00

Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	517.032,28	0,00	517.032,28
--	-------------------	-------------	-------------------

Tabela 76. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	663.575,36	633.575,36	633.575,36
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	663.575,36	633.575,36	633.575,36

Tabela 77. Controle da execução de restos a pagar COVID-19

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2023 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 17/03/2024 13:33:36

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Tabela 78. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Tabela 79. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Gerado em 17/03/2024 13:37:36

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Tabela 81. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Tabela 82. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00													

Gerado em 17/03/2024 13:47:36
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Nas tabelas anteriores estão expressos os dados referentes a previsão de receitas e despesas para saúde, bem como as realizadas no período acumulado no ano de 2023.

Nestas tabelas estão detalhadas as receitas correspondentes a Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas, todas não computáveis para o cálculo do percentual mínimo. Para o cálculo do percentual mínimo, consideram-se as receitas totais do município, de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde que teve previsão total de R\$ 30.935.000,00 para 2023 e teve realizada R\$ 15.235.770,59 no ano. Deste montante, R\$ 7.805.646,92 foi utilizado para despesas com serviços de saúde, o que correspondeu ao percentual mínimo de 33,46% em investimentos em saúde, superando os 15% previstos constitucionalmente.

Nas tabelas acima também estão dispostos os demonstrativos das despesas orçamentárias correspondente às Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos – Saúde (computáveis para o cálculo do mínimo) e às Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas (não computáveis para o cálculo do mínimo), por fonte e subfunção no acumulado do ano de 2023.

10. AUDITORIAS

Não foram realizadas auditorias no ano de 2023.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Estão consolidadas no presente Relatório informações sobre produção de serviços de saúde, bem como informações sobre programação e execução orçamentária de receitas e despesas correspondentes ao ano de 2023. Essa sistematização produz um dos instrumentos necessários para avaliação do nosso trabalho por todos os atores envolvidos na gestão e controle da saúde pública.

Considerando o cumprimento da Programação Anual de Saúde, Siriri conseguiu implementar políticas públicas importantes que elevaram o nível de saúde da população mantendo a cobertura vacinal em 100% em menores de 2 anos de idade, inclusive com reconhecimento estadual e nacional através do Cossems e Conassems, com o projeto Imuniza Siriri. Vacina mais perto de você, duplamente premiado nos congressos estaduais e nacional. Aumento na atenção à saúde especificamente a dos grupos mais vulneráveis, com ou aumento da cobertura das condicionalidades de saúde do bolsa família de 83,70 em 2022 para 84,77 em 2023; além de estratégias voltadas para capacitação de ACS e atendimentos das equipes com população quilombola. Manutenção do serviço de próteses odontológicas com a reabilitação de inúmeros munícipes com 267 próteses neste ano. Manutenção de bons resultados nos indicadores do Programa Previne Brasil em especial aos indicadores relacionados ao pré-natal com o aumento de 73,45% em 2022 para 76,86% no que condiz as sete ou mais consultas. Entretanto, os casos de sífilis congênita continuam prevalecendo, neste ano com 03 casos. Em 2022 tivemos 5 casos porém a meta é zerar os casos de sífilis em nosso município. Em mais um ano houve um número significativo de óbitos por neoplasias e causas externas, o que também deve ser levado em consideração nas estratégias para o ano subsequente. Os pontos negativos no ano de 2023, devem ser descritos para que ao mesmo tempo, sejam motivadores para a construção do Plano Municipal e programação anual de Saúde em 2024.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Manutenção das ações de educação em saúde com a população e responsabilização profissional pela vacinação de menores de 02 anos de cada equipe de saúde, para manutenção da meta de 100% de cobertura vacinal;
- Priorizar o alcance de metas do programa Previne Brasil em 100% pelas equipes de saúde da família municipais;
- Priorizar o alcance de metas do programa Previne Brasil em 100% pelas equipes de saúde bucal municipais;
- Elaboração de estratégias para aumento da captação de gestantes em tempo oportuno para a prevenção e tratamento de casos detectados de sífilis, evitando assim o nascimento de bebês com sífilis congênita e redução da mortalidade infantil;
- Aumento de profissionais para realização das atividades físicas locais, ampliando essas ações no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS) com recursos do IAF (incentivo financeiro de atividade física), no intuito de melhorar a saúde de pessoas com doenças crônicas e favorecendo também o não adoecimento de pessoas saudáveis, mediante a inserção da atividade física na rotina desses indivíduos;
- Implantação do Prontuário Eletrônico do cidadão em todas as equipes da sede e povoados;
- Ampliação da oferta de serviços de citologias, fortalecendo assim o Programa de saúde da mulher e também favorecendo a prevenção e diagnóstico precoce de lesões precursoras;
- Capacitação das Equipes de Saúde para implantação do Programa de Tabagismo, longo prazo diminuição de casos de mortes por neoplasias relacionadas ao tabaco;

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA- Brasil). Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA número 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV2). 2020

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL, Decreto nº 7508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRASIL, Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL, Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL, Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diagnóstico clínico e laboratorial da Covid 19. Brasília: Ministério da Saúde. 2020. Disponível em <https://coronavirus.gov.br/>

saude.gov.br/diagnostico-clinico-e-laboratorial

BRASIL, Plano Nacional de Saúde 2016-2019. Brasília/DF, 2016.

CONASEMS, Manual do Gestor Municipal do SUS: “Diálogos do Cotidiano”, COSEMS-RJ, LAPPIS/IMS/UERJ, Rio de Janeiro _ CEPESC/IMS/UERJ, 2016.

GIOVANELLA, Ligia (Org.). Políticas e Sistema de saúde no Brasil. Organizado por Ligia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, et al. – Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 1378 de 09 de julho de 2013. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria 2135, de 25 de setembro de 2013. Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria 2979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 2436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

SERGIPE, Plano Estadual de Saúde 2020-2024. Aracaju/SE, 2020.

TEIXEIRA, Carmem Fontes. Planejamento em Saúde: conceitos, métodos e experiências – Salvador: EDUFBA, 2010.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

Relatório de Gestão - 2023

1 – Realização da Busca Ativa Escolar.

Como o objetivo de verificar se há alguma criança ou adolescente fora da escola, a Semed-Siriri promoveu a Busca Ativa Escolar. Profissionais da rede foram às mais diversas localidades, colhendo dados de todas as crianças e adolescentes, para verificar se havia alguém fora da escola, com participação nas formações do Programa e repasse das informações para os profissionais da rede.

2 – Manutenção constante dos veículos que fazem o transporte escolar

Com o objetivo de garantir o conforto e a segurança dos alunos, os veículos do transporte escolar passam por manutenção, preventiva e corretiva, periodicamente, inclusive com reforma dos estofados danificados.

3 – Aquisição de equipamentos de proteção individual para os servidores de apoio da SEMED.

Foram adquiridas luvas e toucas para todos os servidores das escolas da rede, com o objetivo de evitar a disseminação de doenças no ambiente de trabalho.

4 – Reforma de manutenção de escolas.

As salas de aula das escolas das zonas rural e urbana estão recebendo revestimento cerâmico de primeira qualidade, estão sendo reformados os banheiros, com acessibilidade, rampas para PCD, troca das esquadrias, das instalações hidráulicas e sanitárias, troca de parte do telhado, com a colocação de telhas cerâmicas, além de outras benfeitorias.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

5 – Ampliação da Escola Municipal Professora Maria Madalena

Construção e climatização de três novas salas de aula na unidade escolar, com o objetivo de melhor atender à demanda de alunos e proporcionar melhor conforto à comunidade escolar.

6 – Aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar.

Os alunos da rede têm, desde o primeiro dia de aula, alimentação de qualidade, com cardápio desenvolvido por duas nutricionistas. A Semed-Siriri realizou o processo licitatório em tempo hábil, para que não faltasse alimentação um só dia.

7 – Realização da Jornada Pedagógica com temas voltados para a formação de professores e demais servidores da educação, com temas voltados à prática pedagógica e profissional.

8 – Aquisição de equipamentos.

Foram adquiridos diversos equipamentos para as escolas da rede, a exemplo de armários de aço e máquinas fotocopadoras, refrigeradores, impressoras, freezers, aparelhos de ar--condicionados, utensílios para cozinha das escolas, bebedouros industriais etc.

9 – Material de expediente e pedagógico distribuído para as escolas municipais.

10 – Criação do Conecta Siriri

Programa que oferece cursos profissionalizantes em ambiente virtual de aprendizagem para os alunos da rede, com uma sala de informática exclusiva para o programa.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

11 – Serviço de dedetização e limpeza das caixas d’água das EMs que compõem a rede pública municipal de educação.

Com a periodicidade de seis meses, são executados os serviços de dedetização e limpeza das caixas d’água de todas as unidades que compõem a rede pública municipal de educação, bem como do almoxarifado central, onde são armazenados os itens da merenda escolar.

12 – Oferta de diversas Formações para implementação da BNCC, Currículo e construção do PPP.

Os professores e gestores receberam formação, em parceria com o Governo Estadual, para implementação da BNCC, do Currículo e reelaboração do PPP com base nas novas diretrizes. Formação continuada presencial e online em parceria com a SEDUC e FGV, durante o ano de 2023. Formação Sebrae sobre BNCC.

13 – Participação em diversos eventos voltados para o desenvolvimento da educação.

A exemplo de Palestras proporcionadas pelo FNDE, UNCME, FEE, UNDIME e CONSED.

14 – Desenvolvimento de ações voltadas para as escolas do campo (Programa Escola da Terra).

Especialização para professores - em Educação do Campo.

15 – Continuidade e Execução ao programa Alfabetizar Pra Valer.

16 – Formação de Turma do Programa Formação Pela Escola

PDDE, PNATE, PANA, PNLD, CONSELHO ESCOLAR.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

17 – Adequação de espaços escolares às normas da vigilância sanitária.

Diversas unidades tiveram alguns espaços readequados, para atender a normas emanadas pela vigilância sanitária estadual, com a instalação de telas de proteção, revestimento de paredes com piso cerâmico, instalação de lavatórios, porta-sabão líquido e porta-papel.

18 – Adesão aos diversos programas dos governos federal e estadual

Aula digital, educação e família, criança alfabetizada, educação conectada, pdde e ações agregadas.

19 – Instituição do programa de estágio na rede pública municipal de educação.

Continuidade do programa de estágio.

21 – Formação para conselheiros escolares, via internet com parceria com SEBRAE

22 – Formação continuada para PME, e participação de encontros técnicos com parceria com a SEDUC

23 – Participação nas avaliações

FLUÊNCIA, SAESE, SAEB.

24 - Formação para professores da educação infantil com recurso PDDE

25 - Palestra para pais com recursos do PDDE



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

26 – Formação sobre execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - CECANE

27 – Execução das ações de educação alimentar e nutricional nas escolas

28 – Teste de aceitabilidade e verificação nutricional

29 – Capacitação para merendeiras e orientações sobre a introdução alimentar

30 – Implantação do sistema do diário eletrônico – EDUCASIS

31 – Aquisição de carteiras escolares para diversas unidades da rede

32 – Aquisição de uniformes escolares para todos os alunos da rede

Rogenildo Andrade Barros

Secretário Municipal de Educação

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO - SEMAST

RELATÓRIO DE GESTÃO DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMAST.
SIRIRI/SE

REFERENTE AO ANO DE 2023



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

1. DADOS DO MUNICÍPIO

PREFEITURA DE SIRIRI

End. Praça Dr. Mário Pinotti, nº306, Centro, Siriri – Se

Fone: (79) 3297-1232

Prefeito: José Rosa de Oliveira

CNPJ: 13.110.408/0001-68

2. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E UNIDADES SOCIOASSISTENCIAIS.

2.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO - SEMAST

Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS

- CNPJ – 14.749.937/0001-79
- Secretária Municipal de Assistência Social: Gilda Cardoso Lima Oliveira
- Secretária Adjunta: Tassia Letícia Moura Santos Brito
- Endereço: Praça Dr. Mario Pinotti, 270, Centro
- Fone: (79) 3297-1689
- E-mail: smas.siriri2013@hotmail.com

Equipe Técnica SEMAST:

- Lorena Bastos de Araújo Bispo Aragão - Assistente Social
- Marianna Santos Montalvão – Secretária Executiva dos Conselhos de Direitos (até dia 31/03/2023);
- Karen Santos de Andrade (a partir do dia 03/04/2023);
- Rosemeire Cardoso dos Santos – Auxiliar Administrativo
- Elisa Maria Melo Santos - Auxiliar Administrativo
- Heliana dos Santos – Auxiliar de Serviços Gerais
- Edvan calixta da Silva - Motorista

Coordenadora do Programa Criança Feliz

- Pauliana da Silva dos Santos Melo

Visitadoras do Programa Criança Feliz:



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

- Maria Fernanda Santos
- Carmem Noemia Correa Andrade
- Gloria Stefanie de Oliveira Santos

Motorista do Programa Criança Feliz:

- Antônio Barros da Silva

2.2 -CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS VIVALDO MENEZES SANTOS

- N° Identificador: 28072006171
- Coordenadora: Vanessa da Silva Barbosa
- End. Rua 10 de Novembro, Centro, Siriri
- Fone: (79) 3297-1551
- E-mail: crassiriri.se2023@gmail.com

Equipe Técnica do CRAS – Vivaldo Menezes Santos

- Assistentes Sociais: Raquel Martins de Santana
Juliane Matos Santos
- Psicóloga: Pricila Gonçalves Fernandes dos Santos
- Orientadoras Sociais: Adrielly Kailany Bispo dos Santos
Ana Maria Aparecida dos Santos
- Recepcionista: Odenilde Santos Moura
- Auxiliar de Serviços Gerais: Heliana dos Santos
- Auxiliar de Cozinha: Zenaide Alves Feitosa
- Controlador de Acesso: José Augusto dos Santos Cruz
- Coordenadores do SCFV: Katia Fernanda dos Santos (Idosos)
Givaldo dos Santos (crianças e adolescentes)
- Motorista: Wilton Meneses de Oliveira

2.3- SETOR DO CADASTRO ÚNICO E BOLSA FAMÍLIA

Equipe Técnica:

- Coordenadora do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família: Manoela Carmo de Andrade



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

- Cadastradoras do CADÚNICO: Divety Maria Melo Menezes
Pricila Melo Santos
- Assistente Social do Programa Bolsa Família: Naldyr Pereira Aranha
- Motorista: Vagner Santos

2.4 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCVF KIRIRIS

Coordenador dos SCFV para crianças e adolescentes: Givaldo Maciel

Equipe:

- Orientadora Social - Tatiane Pereira de Oliveira Moura
- Facilitador de Oficinas: Gustavo Boto de Oliveira
Ângelo Victor dos Santos
- Instrutor de Música: David Neto Xavier Santos
Matheus Filipe da Silva
- Auxiliar de Serviços Gerais: Edvânia dos Santos Romão

Coordenadora do SCFV dos Idosos (SEDE E POVOADOS): Kátia Fernanda dos Santos

Equipe (sede e Povoados):

- Auxiliares: Auxiliadora Andrade dos Santos
Elaine Cristina dos Santos
Luana Santos Aragão
Sivonil Santos Andrade
Elenice Monteiro Santos Aguiar
Kátia Fernanda dos Santos

2.4- CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS CÔNEGO RAIMUNDO CRUZ

- N° Identificador: 28072098286
- Coordenadora: Silvania Santos Oliveira (até 31/10/2023)
Maria Gilvânia Almeida Santos (a partir de 01/11/2023)



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

- Endereço: Rua Nelson Monteiro, nº05, Centro, Siriri – SE
- E-mail: creas.siriri@gmail.com

Equipe Técnica do CREAS - Cônego Raimundo Cruz

- Assistente Social – Leilane Alves Santos (Até 31/10/2023)
Silvania Santos Oliveira (a partir de 01/11/2023)
- Psicóloga: Brenda Melo Ribeiro
- Orientadora Social: Sandra Guedes Da Silva (até 31/10/2023)
Mayara Kelly Oliveira Tavares (a partir de 01/11/2023)
- Orientador Jurídico - Marcos Fellipe Souza Dantas
- Auxiliar de Serviços Gerais: Maria Irailde Santos
- Motorista: Ryan dos Santos Carvalho



3. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o desígnio de discorrer sobre as ações desenvolvidas na Política de Assistência Social no Município de Siriri no ano exercício de 2023. Entre outras funcionalidades, esse relatório se configura tanto como uma fotografia do cenário no qual é preciso intervir com as políticas públicas da área social, bem como instrumento de gestão empregado no suporte a prestação de contas dos recursos públicos utilizados e alocados para a execução do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, através do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, com foco no enfrentamento da questão social neste município.

De forma técnica, apresentamos uma compilação das principais ações realizadas por este órgão durante o ano de 2023, através de relatórios produzidos pelos coordenadores das Unidades Socioassistenciais e dos serviços e programas vinculados às mesmas.

A base para elaboração deste documento é o Plano de Ação Anual da gestão da assistência social, o qual prevê as ações, o público-alvo e os recursos a serem utilizados em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, a Norma Operacional Básica - NOB, a Portaria 448/2002 e a legislação específica de cada piso que compõe o FMAS, bem como as leis orçamentárias do município (LDO e LOA), a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, os manuais de orientação do MDS e a lei municipal nº297/2017 que regulamenta o SUAS no município de Siriri.

O monitoramento e avaliação das atividades durante o ano foram fundamentais para a organização e coleta de informações que contribuíram para a produção deste relatório. Ainda assim, disponibilizamos para os coordenadores das unidades vinculadas à estrutura deste órgão, instrumentais para a coleta de informações.

Deste modo, destacamos que serão identificadas nesse documento, as principais ações desenvolvidas pela gestão da política de assistência social no ano em referência, as quais foram realizadas no intuito de garantir direitos e proteção social a população siririense em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Além disso, serão apresentados dados sobre a estrutura e organização da referida política no âmbito municipal.



4. A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para atender as demandas da questão social, com a promulgação da Constituição Federal de 1988 a Assistência Social, enquanto política pública, foi institucionalizada juntamente com a política de Saúde e da Previdência Social, constituindo o tripé da Seguridade Social e destacando-se pelo seu caráter não contributivo e pela garantia do provimento dos mínimos sociais aos que dela necessita.

Cinco anos após a promulgação da Carta Magna, foi sancionada a Lei nº8.742/1993, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, regulamentando a assistência social enquanto política pública e estabelecendo normas e parâmetros para sua organização e funcionamento.

Em 2003, a implantação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS vem materializar essa política por meio de um sistema organizado, de comando único e descentralizado. Nele se encontram princípios como o da participação e da descentralização política administrativa. Já Em 2004, aprovada a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, o modelo de gestão da assistência social alcança novos contornos com base em diretrizes para efetivação desta política enquanto direito de cidadania e de responsabilidade de todos e dever do Estado.

Em 2005 cria-se as normas que vão direcionar o funcionamento do SUAS, a Norma Operacional Básica do SUAS que apresenta os eixos estruturantes para a realização do pacto a ser efetivado entre os três entes federados e as instâncias de articulação, pactuação e deliberação.



A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos - NOB/RH e suas atualizações vão tratar da regulamentação dos trabalhadores do SUAS, mais especificamente, designar os recursos humanos necessários ao efetivo exercício do SUAS em todas as instâncias. No ano de 2009, o Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e o Protocolo de Gestão Integrado a Serviços, Benefícios e Transferência de Renda no âmbito do SUAS, que vão especificar cada um dos serviços socioassistenciais que devem ser ofertados de acordo com as proteções sociais a que estão relacionados.

Com o objetivo de unificar e dar maior garantia a política de assistência social, que a até o ano de 2011 funcionava na ausência de uma lei que regulamentasse o SUAS, foi publicada a Lei



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

nº12.435/2011, a qual altera a LOAS e define os parâmetros e a organização da política de assistência social por meio de pisos de proteção social e da obrigatoriedade do seu financiamento pelos entes federados. Tal lei fortaleceu o SUAS enquanto um sistema de garantia de direitos da população que se encontra em situação de violência, vulnerabilidade e risco pessoal e social.

O SUAS, assim como a saúde, possui um modelo de gestão descentralizado e participativo, com comando único e que regulamenta e organiza, em todo o território nacional, as ações de assistência social, definindo as bases necessárias para sua execução.

4.1- ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE SIRIRI

Siriri é um município de pequeno porte I, localizado no Leste Sergipano, com uma população estimada em 7.834¹ habitantes. Sua área geográfica é de 168,372km² divididos entre a zona urbana e os sete povoados e outras comunidades menores que compõem a zona rural.

Significativa parte da população siririense se encontra localizada na zona rural do município, cerca de 60%. O índice de desenvolvimento humano – IDH, que leva em consideração a expectativa de vida ao nascer, a educação e o PIB local estão classificados em 0,609 (quanto mais próximo de 1,0 melhor é o IDH). Dados do IBGE 2010, uma vez que as variáveis relacionadas ao Censo 2022 serão atualizadas à medida que disponibilizadas pelo IBGE, conforme endereço eletrônico <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=280720&aM=0#mapa>.

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 19.537,43. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 18 de 75 entre os municípios do estado e na 3185 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 77,7%, o que o colocava na posição 65 de 75 entre os municípios do estado e na 4004 de 5570. Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 34.449,58 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 31.959,32 (x1000). Isso deixa o município nas posições 42 e 40 de 75 entre os municípios do estado e na 2683 e 2601 de 5570 entre todos os municípios.

Com base no Relatório de Programas e Ações do Ministério da Cidadania, no mês de dezembro de 2023, o município de SIRIRI/SE teve 1.573 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 4.066 pessoas beneficiadas, e totalizando um investimento de R\$ 1.087.389,00 e um benefício médio de R\$ 691,28.

¹ Dados do IBGE 2023 Retirados do site do IBGE e do relatório de Programas e Ações do Ministério da Cidadania e do gerado em 14/01/2023.



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

O relatório supracitado ainda traz as seguintes informações, das 6.271 (novembro/2023) pessoas cadastradas, 4.001 encontravam-se em situação de pobreza, havendo uma redução de 749 pessoas (2022 eram 4.750), e 968 como baixa renda, havendo um aumento de 119 pessoas (em 2022 eram 849).

O mesmo relatório ainda traz os seguintes dados sobre características específicas de alguns grupos populacionais existentes no município:

Grupo/famílias	Famílias Cadastradas	Famílias Cadastradas Beneficiárias do PBF
Quilombolas	16	8
Pescadores Artesanais	02	02
Agricultores Familiares	00	00
Coletores de Materiais recicláveis	03	03
Famílias de presos do sistema carcerário	01	01

São grupos de famílias que demandam maior atenção em virtude uma situação peculiar que amplia a condição de vulnerabilidade e de situações de riscos sociais e pessoais.

No que tange a questão do Trabalho e Renda das famílias, ainda segundo o IBGE, em 2021, o salário médio mensal era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9,98%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 25 de 75 e 38 de 75, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1264 de 5570 e 3742 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 47,9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 53 de 75 dentre as cidades do estado e na posição 1749 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

As principais atividades do município estão voltadas para a agropecuária. A atividade comercial, ainda pequena, é praticamente constituída nos ramos de alimentos e de vestuário. A atividade industrial está ligada a fabricação de blocos e telhas de argila. O setor público ainda é uma das principais fontes responsáveis pela ocupação de parcela da população ocupada, seja no âmbito municipal, estadual ou em outras esferas do poder.

Já em relação à educação, em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 98,9%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 7 de 75. Já na



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 718 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 4,8 e para os anos finais, de 4,4. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 22 e 20 de 75. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 4015 e 3595 de 5570.

Ainda segundo a educação municipal, segue tabela abaixo.

Matrículas no ensino fundamental [2021]	1.247 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	270 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	66 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	18 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	11 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	1 escolas

Em relação a política de saúde no município o relatório daquele instituto destaca que a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 17.86 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.9 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 26 de 75 e 7 de 75, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1236 de 5570 e 2577 de 5570, respectivamente.

Os dados apresentados, embora alguns defasados pelo tempo em que foram coletados, servem de panorama para apresentar o contexto no qual se insere a política de assistência social no município de Siriri, e suas interface com as demais políticas públicas, as quais atuam diretamente com as famílias que fazem parte dessas estatísticas.

5 - O SUAS EM SIRIRI (ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO)

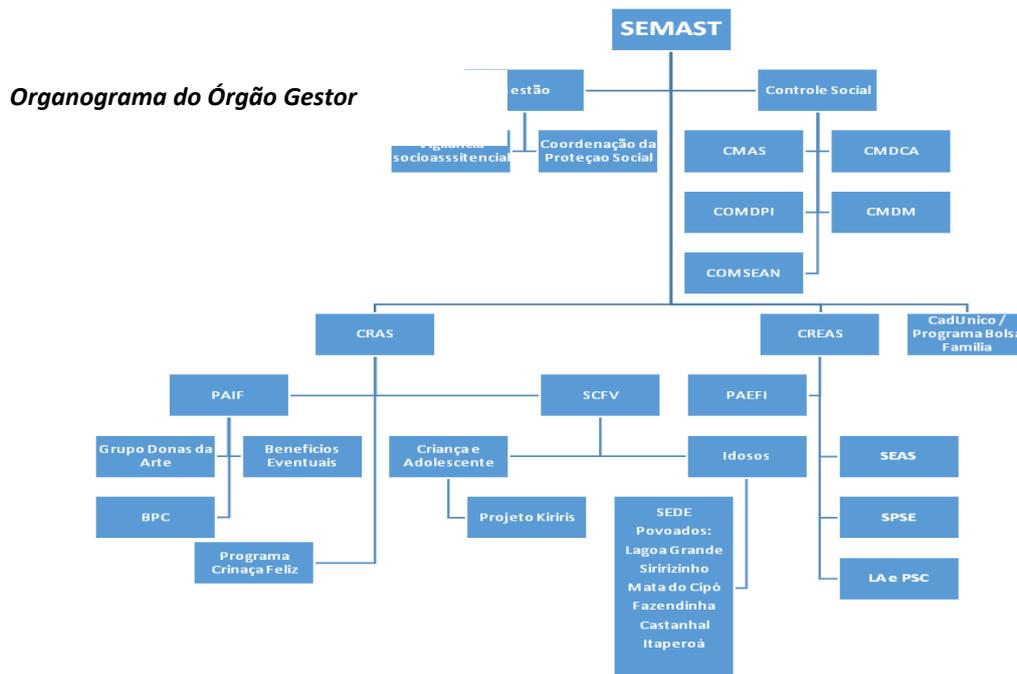
A Política de Assistência Social no município de Siriri, é gerida pela Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho – SEMAST, via Fundo Municipal de Assistência Social e o Controle Social, realizado pelo Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, sendo que a prefeitura oferece todo o apoio necessário ao desenvolvimento da gestão da política.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

A estrutura do órgão está representada da seguinte forma:



Vinculados ao órgão gestor, na estrutura da assistência social de Siriri, estão os equipamentos públicos CRAS e CREAS, que atendem as demandas das proteções sociais básicas e especial, respectivamente, bem como os seguintes Órgão Deliberativos:

- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e Instancia de Controle do Programa Bolsa Família;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – COMDIPI;
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;

A unidade administrativa responsável pela gestão desta política é o Órgão Gestor, que gere os recursos, planeja, direciona, apoia e monitora o funcionamento dos serviços, benefícios, programas e projetos, acompanhando e oferecendo o apoio as unidades vinculadas à sua estrutura, entre outras ações.



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**

O art.7º da lei municipal nº297/2017 aduz que “o *Órgão Gestor da Política de Assistência Social no Município de Siriri é a Secretaria Municipal de Assistência Social.*”

A mesma norma, em seu art.2º, dispõe que são objetivos da assistência social:

I – A proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente:

- a) A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- b) O amparo às crianças e aos adolescentes carentes;
- c) A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- d) A habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; e

II - A vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos;

III - A defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais;

IV- Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle de ações em todos os níveis;

V- Primazia da responsabilidade do ente político na condução da Política de Assistência Social em cada esfera de governo; e

VI- Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos, tendo como base o território.

E nesse sentido, para garantir e organizar a operacionalização desses objetivos foi regulamentado o Sistema Único de Assistência Social de Siriri por meio da já mencionada lei nº297 de 27 de dezembro de 2017.

O objetivo é o de aprimorar a política de assistência social por meio das proteções sociais básica e especial de média e alta complexidade, ambas financiada pelos três entes federados, em conformidade com os planos de ação e as pactuações estabelecidas nos órgãos deliberativos competentes, quais sejam, as Comissões Intergestores Bipartiti e Tripartiti – CIB e CIT, respectivamente, e os conselhos de assistência social.

Para tanto, cabe aqui explanar brevemente sobre essas proteções. A Proteção Social Básica, é ofertada por meio dos serviços disponíveis no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Através dela busca-se a promoção e integração das famílias e a prevenção das situações de violação de direitos e vulnerabilidade social e pessoal. São Serviços ofertados no CRAS:

- Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família - PAIF



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças, adolescentes e idosos;
- Programa Criança Feliz – PCF;
- Benefícios Eventuais;
- Programa Bolsa Família – PBF;

Vinculados ao CRAS, para desenvolver alguns serviços, estão ainda os centros de convivências dos idosos localizados na sede do município e nos povoados Lagoa Grande, Castanhal, Siririzinho, Mata do Cipó, Fazendinha e Itaperoá e o Projeto Kiriris, que está vinculado aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes.

Com relação a Proteção Social Especial, esta é ofertada pelo CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Através do PAEFI – Serviço de Proteção Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos desenvolvido no CREAS, a equipe multiprofissional busca atender as demandas de violação de direitos, seja por meio de denúncias, busca ativa, encaminhamentos ou demandas espontâneas. Este equipamento foi implantado por meio de Cofinanciamento do Estado no ano de 2015 e desde o ano de 2019, tem sido cofinanciado pelo ente federal para ofertar os serviços de medida socioeducativa e de prestação de serviço a comunidade.

Embora o município não tenha porte necessário para executar a proteção social especial de alta complexidade, em detrimento da municipalização dos serviços que devem ser ofertados aos jovens com idade não superior a 18 anos, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, foi firmado convênio entre o Estado de Sergipe e os Municípios de Siriri, Nossa Senhora das Dores, Cumbe, Capela, Aquidabã e Porto da Folha, com a supervisão do Ministério Público Estadual, para implantação de Abrigo Regional para crianças e adolescentes.

Vinculado às proteções sociais, o Município também executa o Cadastro Único / Programa Bolsa Família, que em julho de 2023, possui sede própria, para dá mais conforto aos usuários e as profissionais, e o Programa Federal Criança Feliz - PCF. Este oferta 100 (cem) vagas destinadas a crianças de até 6 anos de idade e gestantes.

Há ainda a **Vigilância Socioassistencial** que, como um dos objetivos SUAS, tem trabalhando no sentido de contribuir no planejamento das ações dos equipamentos, no monitoramento e avaliação da política de assistência social no município, fornecendo as



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

informações disponíveis. Todavia, este setor ainda não está estruturado e com equipe própria para que a máquina funcione minimamente como previsto em lei e atenda a demanda do município.

6 – DOS PLANOS DE AÇÃO E TRABALHO

O SUAS no Município de Siriri é Cofinanciado pela União, Estado e pelo próprio Município, tanto na Proteção Social Básica, quanto na Especial e, para tanto, necessário a apresentação de planos de ação e de trabalho para prever a execução dos serviços e justificar a celebração dos repasses de recursos financeiros. Portanto segue as normativas do Governo Federal, Estadual e Municipal.

7 – PARA COFINANCIAMENTO FEDERAL

Assim como a Portaria Conjunta nº06 de 29 de dezembro de 2020 desobrigou os municípios de realizarem o plano de ação de 2020 a Portaria Conjunta nº01 de 22 de novembro de 2021 do Ministério da Cidadania / Secretaria Especial do Desenvolvimento Social / Secretaria Nacional de Assistência Social também fez essa supressão de forma excepcional, aproveitando o Plano de 2019 para manter o cofinanciamento. No ano de 2023, o Governo Federal emitiu a Portaria Nº 67, de 27 de outubro, que excepcionalmente para o exercício de 2023, mediante a processo transitório e na perspectiva de reorganização das sistemáticas operacionais no Sistema Único de Assistência Social - SUAS, fica estabelecido que o Plano de Ação 2023 não será disponibilizado para preenchimento aos Estados, aos Municípios e ao Distrito Federal e deliberação pelo respectivo Conselho de Assistência Social dos entes federados. As informações contidas no Plano de Ação de 2022 ficam validadas para o exercício de 2023 como Plano de Ação vigente. Segue abaixo, conforme orientação da referida portaria, o Plano de Ação 2022, validado para 2023.



**Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
SNAS - Secretaria Nacional de Assistência Social**

**PLANO DE AÇÃO PARA CO-FINANCIAMENTO DO GOVERNO FEDERAL
SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - ANO 2022**

I. DADOS CADASTRAIS

1. ÓRGÃO PROPONENTE

(prefeitura / governo estadual / governo do DF)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Nível de Gestão: Gestão Básica

Porte: PEQUENO I

CGC/CNPJ: 13.110.408/0001-68

Cidade: SIRIRI

UF: SE

Endereço: PRAÇA DR MARIO PINOTTI 306

CEP: 49630-000

Telefone: 79-3297-1232

Email: gabinete@siriri.se.gov.br

Prefeito: José Rosa de Oliveira

1.1 Dados do Responsável

2. ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

(secretaria ou órgãos congêneres)

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO

CGC/CNPJ: 13.110.408/0001-68

Cidade: SIRIRI

UF: SE

Endereço: PRAÇA Dr. Mario Pinott 270 CENTRO

CEP: 49630-000

Telefone: 79-3297-1689

Email: smas.siriri2013@hotmail.com

Gestor: Gilda Cardoso Lima Oliveira

2.1 Dados do Gestor

3. FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CNPJ: 14.749.937/0001-79

Email: smas.siriri2013@hotmail.com

Vínculo Institucional: Sec. Municipal/Estadual da Assistencia Social ou Congenere

Telefone: 79-3297-1232

Ato de Criação: LEI

Número Ato: 8

Data Assinatura: 19/12/1995

Data Publicação: 19/12/1995

4. CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Cidade: SIRIRI

**4.1 SECRETÁRIO EXECUTIVO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAS I

UF: SE

Endereco: PRAÇA PRAÇA DRA MARIO PINOTTI 270 CENTRO

CEP: 49630-000

4.2 CONSELHEIROS

CPF	Nome	Cargo	Inicio Mandato	Fim Mandato
662.054.765-68	Alexssandra Pinto de Melo	CONSELHEIRO(A) SUPLENTE	04/01/2021	31/12/2022
949.870.255-15	ANA PAULA ALVES SANTOS	CONSELHEIRO(A) SUPLENTE	06/01/2022	31/12/2023
022.345.945-37	C l a u d i a M i c h e l e Oliveira dos Reis	CONSELHEIRO(A) SUPLENTE	04/01/2021	31/12/2022
786.258.405-82	Kelly Silvana da Silva Lima	CONSELHEIRO(A) TITULAR	06/01/2022	31/12/2023
040.345.075-60	LARISSA SOUZA PORTO	CONSELHEIRO(A) TITULAR	04/01/2021	31/12/2022
071.075.565-17	Leilane Oliveira Silva	CONSELHEIRO(A) PRESIDENTE	04/01/2021	31/12/2022
663.179.405-68	M a r i a A p a r e c i d a Cardoso Oliveira Santos	CONSELHEIRO(A) SUPLENTE	04/01/2021	31/12/2022
555.675.095-53	Maria de Fátima Santos	CONSELHEIRO(A) SUPLENTE	06/01/2022	31/12/2023
020.633.885-63	Maria Fernanda Santos	CONSELHEIRO(A) TITULAR	06/01/2022	31/12/2023
914.516.635-87	Maria Simone Santos Guimaraes	CONSELHEIRO(A) TITULAR	06/01/2022	31/12/2023
005.323.675-02	MURILO OLIVEIRA BRITO	CONSELHEIRO(A) SUPLENTE	04/01/2021	31/12/2022
071.246.155-85	Nayara Silva Santos	CONSELHEIRO(A) SUPLENTE	06/01/2022	31/12/2023
012.090.685-67	PRICILA GONÇALVES FERNANDES DOS SANTOS	CONSELHEIRO(A) TITULAR	06/01/2022	31/12/2023
048.831.465-88	Pricila Melo Santos	CONSELHEIRO(A) SUPLENTE	06/01/2022	31/12/2023
068.170.495-04	Rafaela Santos de Santana	CONSELHEIRO(A) SUPLENTE	06/01/2022	31/12/2023
024.038.295-10	Reinaldo Ramos dos Santos	CONSELHEIRO(A) SUPLENTE	04/01/2021	31/12/2022
722.878.705-63	Rosemeire Santos	CONSELHEIRO(A) TITULAR	06/01/2022	31/12/2023
018.959.525-65	Tássia Letícia Moura Santos Brito	CONSELHEIRO(A) TITULAR	04/01/2020	31/12/2022
054.829.585-90	Taynara Oliveira Meneses	CONSELHEIRO(A)	04/01/2021	31/12/2022



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

		TITULAR		
723.541.785-49	Vania Cristina Assis Silva	CONSELHEIRO(A) TITULAR	04/01/2021	31/12/2022

II. PREVISÃO DE ATENDIMENTO FÍSICO

1. GESTÃO

Incentivo	Parâmetro para identificação da meta		Metas Físicas
	Física		
Bloco da Gestão			
IGD-M - Índice de Gestão Descentralizada Municipal do Programa Auxílio Brasil			
Fator de operação do PAB - IGD-M			1,00
Taxa - Atualização Cadastral	0,89		1,00
Taxa - Frequência Escolar	0,97		1,00
Taxa - Agenda Saúde	0,99		1,00
IGD-M - Índice de Gestão Descentralizada Municipal do Sistema Único de Assistência Social			
IGD SUAS - Índice de Gestão			

Incentivo	Parâmetro para identificação da meta		Metas Físicas
	Física		
Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social			1
ID CRAS Médio	0,50		1
Execução Financeira	0,45		1

Macro Ações onde serão aplicados os Recursos

2. SERVIÇOS

Serviço	Público	Referência de Pactuação	Previsão de Atendimento
Bloco da Proteção Social Básica			
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)			
Piso Básico Fixo	Família Referenciada	2.500	2.500
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos			



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Piso Básico Variável - SCFV	Usuários nas faixas etárias de 0 a 17 anos, maiores de 60 anos e seus familiares	180	180
Piso Básico Variável - SCFV	Usuários nas faixas etárias de 0 a 17 anos e maiores de 60 anos, em situações prioritárias	90	90
Bloco da Proteção Social Especial			
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI			
Famílias e indivíduos em Piso Fixo de Média situação de risco, por Complexidade violação de direitos		50	50
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de LA e PSC			
Piso Fixo de Média	Adolescentes em cumprimento de medidas Complexidade socioeducativas	20	20
Programas e Projetos			
Avaliação e Operacionalização do BPC da Assistência Social e RMV			
BPC na Escola - Questionário a ser aplicado	Questionários a serem pagos	2	2
Programa Primeira Infância no SUAS			
Programa Criança Feliz	Indivíduos a ser beneficiados	100	100

III. PREVISÃO DE FINANCIAMENTO

1. GESTÃO

Incentivo	Serviço	Valor Financeiro
Bloco da Gestão		
IGD-M - Índice de Gestão Descentralizada Municipal do Brasil	Fator de operação do PAB - IGD-M Programa Auxílio	R\$ 4.862,00
IGD-M - Índice de Gestão Descentralizada Municipal do	IGD SUAS - Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de	R\$ 517,00

Incentivo	Serviço	Valor Financeiro
Sistema Único de Assistência Social	Assistência Social	

2. SERVIÇOS



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Serviço	Piso	Valor Financeiro
Bloco da Proteção Social Básica		
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Piso Básico Fixo	R\$ 6.000,00
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Piso Básico Variável - SCFV	R\$ 9.000,00
Bloco da Proteção Social Especial		
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos	Piso Fixo de Média Complexidade	R\$ 6.500,00 - PAEFI
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de LA e PSC	Piso Fixo de Média Complexidade	R\$ 2.200,00
Programas e Projetos		
Avaliação e Operacionalização do BPC da Assistência Social e RMV	BPC na Escola - Questionário a ser aplicado	R\$ 80,00
Programa Primeira Infância no SUAS	Programa Criança Feliz	R\$ 90.000,00

IV. RESUMO EXECUTIVO

Item	Valor
1. Valor Total Previsto a ser repassado pelo FNAS(anoal):	R\$ 439.028,00
2. Recursos próprios a serem alocados no fundo(anoal):	R\$ 2.609.369,00
3. Recursos a serem transferidos do FEAS(anoal):	R\$ 92.150,00
4. Total de recursos do fundo municipal para o exercício:	R\$ 3.140.547,00

V. PARECER

1. PARECER DO CONSELHO SOBRE O PLANO DE AÇÃO

Em reunião ordinária, realizada por este colegiado no dia 08 de dezembro do corrente ano, o mesmo analisou o plano de ação apresentado pelo órgão gestor da política de assistência social do município para o cofinanciamento federal e deliberou pela sua aprovação, uma vez que fora observado que o referido instrumento está em conformidade com a legislação vigente, tanto federal quando a municipal regulamenta o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, bem como com as proteções sociais básica e especial.

2. CONCLUSÃO DA ANÁLISE DO PLANO DE AÇÃO

Favorável

3. INSTRUMENTOS DE COMPARAÇÃO

3.1 Data da Reunião:	08/12/2022
3.2 Ata nº:	208
3.3 Resolução:	24/12/2022

VI. DECLARAÇÃO

AUTENTICAÇÃO



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**

Declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas sob a expressão da verdade.

R:10.222.10.135 X1:201.159.186.160
78625840582 202212121927 296269

7.1 - PARA COFINANCIAMENTO ESTADUAL

GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA – SEASC						
PLANO DE TRABALHO DO COFINANCIAMENTO DO GOVERNO ESTADUAL SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - ANO 2023						
I - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO						
META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	META	INICIO	TERMINO
1.0	1.1	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	UND	2.500	JANEIRO	DEZEMBRO
2.0	2.1	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	UND	50	JANEIRO	DEZEMBRO
3.0	3.1	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	UND	552	JANEIRO	DEZEMBRO
II - PLANO DE APLICAÇÃO						
NATUREZA DA DESPESA		BLOCO	PORCENTAGEM GERAL	VALOR CONCEDENTE		
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO					
3.3.41.41	Despesas Correntes	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA 70%	70%	R\$		34.356,00
4.4.41.41	Despesas com Investimento	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – Até 30%	30%	R\$		14.724,00
3.3.41.41	Despesas Correntes	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE – Até 70%	70%	R\$		26.640,00
4.4.41.41	Despesas com Investimento	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE – Até 30%	30%	R\$		11.160,00
3.3.41.41	Despesas Correntes	BENEFÍCIOS EVENTUAIS 100% (Custeio)	100%	R\$		54.000,00

TOTAL GERAL	R\$	140.280,00
--------------------	------------	-------------------

III - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							
PARCELA I	PARCELA II	PARCELA III	PARCELA IV	PARCELA V	PARCELA VI	PARCELA VII	
R\$ 11.690,00	R\$ 11.690,00	R\$ 11.690,00	R\$ 11.690,00	R\$ 11.690,00	R\$ 11.690,00	R\$ 11.690,00	R\$ 11.690,00
PARCELA VIII	PARCELA IX	PARCELA X	PARCELA XI	PARCELA XII			
R\$ 11.690,00	R\$ 11.690,00	R\$ 11.690,00	R\$ 11.690,00	R\$ 11.690,00			

IV - PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
O Conselho Municipal de Assistência Social de Siriri, reuniu-se ordinariamente, e deliberou favoravelmente pela aprovação do Plano de Ação e Plano de Trabalho referente ao Cofinanciamento Estadual para os Serviços da Proteção Social Básica, Especial e benefícios eventuais. Os referidos planos dizem respeito ao ano de 2023.

DATA DA REUNIÃO	5/3/2023
NÚMERO DA ATA	210
NÚMERO DA RESOLUÇÃO	03/03/2023

V - DECLARAÇÃO

Declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas são a expressão da verdade e visam ao atendimento do disposto neste decreto e que a documentação referente a execução encontra-se sob guarda deste órgão executor.

José Rosa de Oliveira
Prefeito Municipal
Siriri - Sergipe

Siriri, 02 de março de 2023
Leilane Oliveira Silva
Leilane Oliveira Silva presidente do CMAS Siriri

Leilane Oliveira Silva
Presidente CMAS
Siriri - Sergipe

José Rosa de Oliveira
José Rosa de Oliveira Prefeito Municipal de Siriri/SE

Gilda Cardoso Lima Oliveira
Gilda Cardoso Lima Oliveira Secretária Municipal de Assistência Social de Siriri

Gilda Cardoso Lima Oliveira
Sec. Mun. Assistência Social
Siriri-SE



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**

8 – GESTÃO FINANCEIRA

O fundo municipal de assistência social - FMAS é um instrumento de gestão orçamentária e financeira, no qual devem ser alocadas as receitas e executadas as despesas relativas ao conjunto de ações, serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social.

Vale frisar, que o FMAS recebe recursos das três esferas do governo, e que os mesmos são repassados via fundo a fundo. A transferência fundo-a-fundo ocorre quando os recursos são repassados automaticamente de um fundo para outro, quando não há celebração de convênio, ajuste, acordo ou contrato, e serão aplicados segundo as prioridades estabelecidas nos planos de assistência social aprovados pelos respectivos Conselhos.

Assim, tanto a proteção social básica quanto a especial de média complexidade, são financiadas pela União, Estado e Município. Embora a maior parte dos custos dos serviços cabe a esfera municipal. Aproveitamos para destacar que os recursos federais, a exceção do IGD, só podem ser utilizados com o custeio dos serviços. Todavia, desde a Portaria 2.601 de 2018, houve a ampliação da utilização dos recursos, sendo possível a aquisição de equipamentos e material permanente.

Outro ponto importante a ser destacado na gestão financeira é que, apesar da autonomia do órgão gestor desde a regulamentação do SUAS, diante das dificuldades enfrentadas pelos municípios, os setores de finanças, de licitação e de compras ainda estão vinculados a prefeitura municipal, não constituídos como espaços regulamentados na estrutura da secretaria municipal de assistência social.

A gestão financeira e orçamentária, portanto, são feitas pela equipe gestora da assistência social conjuntamente com as Secretarias Municipais de Finanças, Licitação, Controle Interno e o Controle do Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS.

Abaixo, segue tabela com saldo em conta até dezembro de 2023.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Contas Vinculadas ao FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Saldo das Contas em 31/12/2023
CNPJ: 14.749.937/0001-79

PROTEÇÃO	TIPO DE CONTA	AGÊNCIA	CONTA	SALDO
Bloco da Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único	BL GBF FNAS	23442	16531X	R\$ 1.089,36
Bloco da Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único	BL IGD-PAB	23442	222534	R\$ 0,00
Total da Bloco da Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único				R\$ 1.089,36
Bloco da Gestão do SUAS	COVIDACO	23442	187496	R\$ 120,67
Bloco da Gestão do SUAS	COVIDEPI	23442	18750X	R\$ 5,79
Bloco da Gestão do SUAS	BL GSUAS FNAS	23442	165344	R\$ 67,30
Total da Bloco da Gestão do SUAS				R\$ 193,76
Bloco da Proteção Social Básica	BL PSB FNAS	23442	165387	R\$ 27.795,34
Total da Bloco da Proteção Social Básica				R\$ 27.795,34
Bloco da Proteção Social Especial de Média Complexidade	BL MAC FNAS	23442	174513	R\$ 84.598,38
Total da Bloco da Proteção Social Especial de Média Complexidade				R\$ 84.598,38
Grupo de Programas	BPC ESCOLA	23442	16528X	R\$ 1.392,45
Grupo de Programas	CRIANCAFELIZ	23442	16898X	R\$ 14.107,19
Grupo de Programas	PROCAD-SUAS	23442	243981	R\$ 149,16
Total da Grupo de Programas				R\$ 15.648,80
Proteção Social Básica	PBFI	23442	135062	R\$ 0,00
Proteção Social Básica	PBVII	23442	135070	R\$ 0,00
Total da Proteção Social Básica				R\$ 0,00
TOTAL DE RECURSOS NAS CONTAS DO FUNDO				R\$ 129.325,64

Ativar o Windows

9 - GESTÃO DO TRABALHO

A gestão do trabalho no âmbito da SEMAST tem sido realizada pela equipe administrativa com o suporte dos técnicos da coordenação das proteções sociais. É a área que está ligada aos trabalhadores do SUAS, isto é, aos profissionais necessários para garantir o funcionamento da assistência social, conforme previsto na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB RH.

Para que os programas e serviços da área, que são continuados, pudessem ser desenvolvidos sem prejuízo para o atendimento, foi necessária a realização de contratação de pessoal para o CRAS e CREAS, uma vez não constar no quadro de pessoal efetivo do município a ocupação de alguns cargos, a saber: Assistente Social, Psicólogo, Facilitadores de Oficinas, Educadores Sociais, Cadastradores para o Programa Bolsa Família, Instrutores de Música.

Os quadros a seguir trazem a atual condição do quadro de trabalhadores do SUAS no município de Siriri.

	QUADRO 1 – POR LOTAÇÃO / NÍVEL DE ESCOLARIDADE
--	---



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Área	Quantidade			Total
	Nível Fund.	Nível Médio	Nível Superior	
Gestão	0	2	4	06
CRAS	0	12	8	20
CREAS	0	1	4	05
Criança Feliz	0	02	02	04
Total				35

10 - GESTÃO DE BENEFÍCIOS

Na Assistência Social podemos categorizar basicamente dois tipos de benefícios: o Benefício de Prestação Continuada – BPC e os Benefícios Eventuais, além dos benefícios dos programas sociais, tanto federal como municipal, a saber, o Bolsa Família e o Programa Siriri Card, respectivamente. Compete ao INSS gerir o pagamento do BPC que é concedido a pessoa com deficiência ou ao idoso a partir dos 65 anos de idade, que não possuam condições de garantir sua sobrevivência, e nem de tê-la provida por sua família.

Embora o INSS faça a gestão e pagamento deste benefício, sua análise está condicionada ao Cadastro ÚNICO, do governo federal. A competência pela alimentação dessa base de dados é do município, através do setor do CadUnico / Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil. Através do CRAS, onde fica o mencionado setor, são prestadas as devidas orientações e encaminhamentos para que o demandante tenha acesso ao benefício.

Ainda com relação ao Benefício de Prestação Continuada, há o programa BPC na Escola, que se trata de um questionário confeccionado pelo MDS para aplicação junto aos beneficiários com deficiência em idade escolar. Esse questionário é aplicado pelo Município e encaminhado, via sistema, para o setor responsável no MDS. Já com relação aos benefícios eventuais, seu conceito está descrito no art.22 da Lei Orgânica Da Assistência Social - LOAS como:

...provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do Suas e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

Os benefícios eventuais são concedidos mediante atendimento, análise e parecer de profissional competente lotado no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, com base nos critérios da lei que lhes autoriza à concessão. Todavia os benefícios podem ser solicitados também pelo CREAS. São benefícios previstos pela política de assistência social no município de



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Siriri: Auxílio natalidade, auxílio funeral, Auxílio financeiro, cesta básica, auxílio aluguel, auxílio gás e auxílio para passagem.

As demandas das famílias são encaminhadas para o órgão gestor para o devido procedimento de concessão. A tabela a seguir apresenta a quantidade de benefícios concedida durante o ano em tela, por tipo de benefício.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST
CONTROLE DE BENEFICIOS PAGOS MENSALMENTE 2023

ITENS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Aluguel social	11	3	10	4	-	-	1	2	8	3	-	2	44
Aux. Natalidade	-	-	-	-	-	15	1	2	-	7	-	-	25
Auxílio funeral	1	-	1	2	-	-	1	-	-	-	-	3	8
Cesta básica	17	8	-	11	58	62	9	-	-	-	-	385	550
Energia	11	10	15	15	19	18	25	19	21	10	23	9	195
Gás de cozinha	-	9	6	10	14	15	26	20	21	15	15	13	164
Material de construção	-	4	-	4	3	2	6	2	-	1	5	2	29
Transporte p/ mudança	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Passagem	-	-	1	-	2	-	-	2	-	1	-	-	6

Ativar
Acesse G

Vale salientar, no dia 30 de agosto de 2022, a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, lançou o Programa Siriri Card, que substituiu o Programa Mesa Farta.

O Siriri Card, é um programa municipal de transferência de renda, criado por meio da Lei 376 de 28 de abril de 2022, que concede o valor de R\$ 100,00 (cem reais) às famílias em situação de vulnerabilidade social, por um período de 6 meses, possibilitando as mesmas maior autonomia na compra de itens imprescindíveis na área alimentar, bem como, fomenta o comércio local, uma vez que o cartão só pode ser utilizado no município.

Desde agosto de 2023, 600 famílias foram beneficiadas pelo benefício supracitado, totalizando um valor total de 242.487,60.



11- O CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, que em Siriri leva o Nome de CRAS Vivaldo Meneses Santos, é a unidade pública responsável pela execução dos serviços da proteção social básica, principal meio de acesso aos serviços e benefícios da assistência social.

A Proteção Social Básica, de acordo com a PNAS: tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). (BRASIL, Política Nacional de Assistência Social PNAS, pg.31)

Desta forma, ela prevê uma série de ações que busquem atender àquelas demandas, sendo o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS possui equipe técnica mínima para garantir essa proteção. Por isso o CRAS é um equipamento público, estrategicamente instalado em seu território, de ampla abrangência no atendimento à população em situação de risco e vulnerabilidade social por meio de serviços, benefícios, programas e projetos sociais.

O seu principal serviço é o de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF, que acolhe as famílias, atende, acompanha e as encaminha para acesso a benefícios e serviços, inclusive de outras políticas públicas. Cabe ressaltar aqui que o município de Siriri é de Pequeno Porte I e a sua capacidade de atendimento no CRAS é de até 2.500 famílias por ano.

O PAIF, principal serviço ofertado no CRAS, composto por equipe Multiprofissional, desenvolveu as principais ações:

- ✓ PAIF – Acolhimento, atendimento e acompanhamento das famílias e indivíduos pela equipe de referência, visitas domiciliares, ações coletivas com grupos de mulheres e de mulheres gestantes, palestras e campanhas, elaboração de relatório e emissão de pareceres, encaminhamentos para inclusão em serviços e concessão de benefícios, articulação com o Benefício de Prestação Continuada - BPC;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

São atividades prioritárias do CRAS:

Visitas domiciliares, orientações e encaminhamentos a outros serviços e políticas do Governo Federal como: encaminhamento para acesso ao BPC junto ao INSS; encaminhamento para outras políticas setoriais; acesso ao CADÚNICO e aos programas sociais, ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, como forma de descentralizar aos serviços mais acesso as informações.

- Concessão de Benefícios Eventuais, tais como: Auxílio Funeral, Auxílio Natalidade (Kit Enxoval Bebê), Auxílio Aluguel Social, Auxílio Contas em Atraso (Energia e Água), Cestas Básicas, Vale Gás, Auxílio Material de construção.
- Requerimento de Passe livre à Pessoa Idosa e deficiente;
- Encaminhamentos a outras políticas públicas e serviços setoriais (CREAS, saúde, educação e outros).
- Relatórios ao Conselho Tutelar, Ministério Público e Justiça;
- Atendimento psicossocial, bem como, de acolhimento a demanda espontânea com escuta qualificada, orientação, aconselhamento – particularizado e coletivo a crianças, adolescentes, adultos, idosos e familiares;
- Orientação e encaminhamentos ao INSS para BPC (Benefício de Prestação Continuada) pessoa deficiente e idosa;
- Manutenção de informação no sistema da Rede SUAS;
- Acompanhamento às famílias que participam das Oficinas do CRAS bem como: Oficina de Violão, Banda Musical Sagrada Família, Oficina de Balé, Oficina de Capoeira e Acompanhamento de Orientação Social das Crianças e Adolescentes dentro do CRAS e nas referidas oficinas supracitadas.
- Temos também os SCFV com Idosos da cidade e povoados.
- Encontros psicológicos, semanais, com rodas de conversa e oficinas informativas as crianças e adolescentes do SCFV;
- Visitas domiciliares e busca ativa;
- Ação Inter setorial visando assegurar o direito a saúde.

Segue abaixo tabela com total de atendimentos realizados no CRAS de janeiro a dezembro 2023:



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Total de Atendimentos no CRAS (Compareceram para atendimentos e/ou informações)	3.343 (usuários)
Total de Atendimentos individualizados Obs.: Somente contabilizadas visitas feitas pelas técnicas do Cras, PAIF e Benefícios Eventuais e outros assuntos pertinentes aos serviços.	757 (usuários)
Total de Atendimentos em grupo	17 (PAIF, SCFV Kiriris e CRAS)
Total de Visitas domiciliar	651 (Visitas, sendo benefícios eventuais, PAIF e outras demandas pertinentes aos serviços).
Total de encaminhamentos de usuários para cumprimento de medidas Socioeducativas no CRAS, através do CREAS e Ministério Público.	01 (Adolescente)
Total de auxílios doados durante o período incluindo (Auxílio Energia, Auxílio Cesta Básica Eventual, Auxílio Material de Construção, Auxílio Natalidade, Auxílio Gás, Auxílio Funeral, Auxílio Moradia e Auxílio Passagem.	550 (Benefícios)
Total de Indivíduos ou Famílias Encaminhadas para Inclusão do Cadastro único Obs.: Dados repassados pelo setor de cadastro único pela coordenadora.	95 (Famílias)
Total de Atualizações no Cadastro Único Obs.: Dados repassados pelo setor de cadastro único pela coordenadora.	561 (Famílias ou Indivíduos)

Em anexo, seguem fotos das atividades executadas pela Unidade Socioassistencial.



12 - CADASTRO ÚNICO/PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA/AUXÍLIO BRASIL E PROCAD SUAS.

O Cadastro Único é um cadastro nacional do governo federal para incluir as famílias em benefícios sociais. É por meio desse cadastro que as famílias têm acesso ao programa bolsa família, que é programa de transferência de renda. O papel do município é gerir e alimentar a base de dados, oferecendo a estrutura adequada para que as famílias possam ser atendidas, informadas e orientadas. A seguir dados do Cad Único em Siriri.

CADASTRO ÚNICO



Para dar maior acolhimento às famílias que buscavam o setor do Bolsa Família, o mesmo passou a ter sede própria, em local estratégico e de visibilidade para a comunidade. As principais ações foram os atendimentos, atualização cadastral, busca ativa, inclusão de novas famílias no cadastro, auditoria de cadastros unipessoais, reuniões com beneficiários e prestações de informações.

Vale destacar ainda, que a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação, desempenham papel fundamental na gestão do programa, especialmente no sentido de colaborar com as informações para o cumprimento das condicionalidades exigidas as famílias. Segue abaixo dados em relação a estas políticas públicas.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST
Acompanhamento das Condicionalidades

EDUCAÇÃO	Crianças (4 a 5 anos)	Crianças e Adolescentes (6 a 15 anos)	Adolescentes e Jovens (16 a 17 anos)	Total de Pessoas (4 a 17 anos)
Público para acompanhamento	208	1.011	196	1.415
Pessoas acompanhadas	95	840	177	1.112
Taxa de acompanhamento	45,67%	83,09%	90,31%	78,59%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade (com frequência acima da exigida)	95	839	177	1.111
Taxa de cumprimento	100,00%	99,88%	100,00%	99,91%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC (Setembro/2023).

SAÚDE	Crianças (menores de 7 anos)	Mulheres	Total de Pessoas (crianças e mulheres)
Público para acompanhamento	690	2.254	2.944
Pessoas acompanhadas	529	2.173	2.702
Taxa de acompanhamento	76,67%	96,41%	91,78%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	529	-	-
Taxa de cumprimento	100,00%	-	-

SAÚDE	Gestantes
Pessoas acompanhadas	57
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	57
Taxa de cumprimento	100,00%

A melhoria no acompanhamento dessas ações vai impactar diretamente no valor a ser repassado para a gestão municipal do Programa Bolsa Família, que calcula o Índice de Gestão Descentralizado do Programa Bolsa Família – IGD-M/PBF.

ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA - IGD (PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA)

IGD-M

0,87

REPASSADO EM NOV/2023

R\$ 5.177,96

SOMA DAS PARCELAS DE 2023

R\$ 40.599,91

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Renda de Cidadania - SENARC (Novembro/2023)

Abaixo, seguem dados precisos acerca do Programa Bolsa Família extraídos do Relatório de Informações Sociais do MDS.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

BOLSA FAMÍLIA



PESSOAS
DEZEMBRO/2023
4.066

FAMÍLIAS
DEZEMBRO/2023
1.573

BENEFÍCIO MÉDIO
MENSAL *
DEZEMBRO/2023
R\$ 691,28

VALOR MENSAL
REPASSADO *
DEZEMBRO/2023
R\$ 1.087.389



TOTAL DE BENEFÍCIOS DO
BOLSA FAMÍLIA
DEZEMBRO/2023
7.559



RENDA DE
CIDADANIA
4.066



COMPLEMENTARES
1.438



PRIMEIRA
INFÂNCIA - PBF
691



EXTRAORDINÁRIOS
DE TRANSIÇÃO
28

TOTAL DE BENEFÍCIOS VARIÁVEIS
FAMILIARES
1.336



GESTANTES
37



NUTRIZ
43



CRIANÇAS
1.010



ADOLESCENTE
246

*O total de recursos transferidos e o benefício médio desconsideram as famílias que se encontram em situação de suspensão na Folha de Pagamentos do PBF.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC, Demonstrativo Físico/Financeiro do Programa Bolsa Família.

O Programa Auxílio Brasil, criado em 29 de dezembro de 2021, que substituiu o Programa Bolsa Família, foi extinto e o “Novo Bolsa Família” retornou, com todas as condicionalidades de outrora, pela Lei Nº 14.601, de 19 de junho de 2023.

Para ter direito ao Bolsa Família, a principal regra é que a renda de cada pessoa da família seja de, no máximo, R\$ 218 por mês. Ou seja, se um integrante da família recebe um salário mínimo (R\$ 1.412), e nessa família há seis pessoas, a renda de cada um é de R\$ 217. Como está abaixo do limite de R\$ 218 por pessoa, essa família tem o direito de receber o benefício.

Para receber o PBF, em primeiro lugar, é preciso estar inscrito no Cadastro Único, com os dados corretos e atualizados. Esse cadastramento é feito no setor do programa, e é preciso apresentar o CPF ou o título de eleitor. Lembrando que, mesmo inscrita no Cadastro Único, a família não entra imediatamente para o Bolsa Família. Todos os meses, o programa identifica, de forma automatizada, as famílias que serão incluídas e que começarão a receber o benefício.

Diante da extinção do Programa Auxilio Brasil, foi necessária realizar averiguações cadastrais de cadastros unipessoais. Para que os municípios pudessem realizar visitas e auditorias, foi criado o Procad SUAS.



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

O Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único da Assistência Social – PROCAD SUAS, instituído e aprovado por meio da Resolução MDS/CIT nº 01, de 07 de fevereiro de 2023, da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e Resolução MDS/CNAS nº 96, de 15 de fevereiro de 2023, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

O referido programa tem como objetivos:

- Promover o fortalecimento da capacidade institucional dos municípios, estados e do Distrito Federal para o atendimento do Cadastro Único no SUAS;
- Estimular a atualização e regularização dos registros com inconsistências, para que os programas sociais que utilizam o Cadastro Único possam atender a quem mais precisa; e
- Promover, prioritariamente, a inclusão e a atualização cadastral por meio de busca ativa das famílias pertencentes aos Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos - GPTE, em especial a população em situação de rua, os povos indígenas, as pessoas com deficiência, as pessoas idosas e as crianças em situação de trabalho infantil.

Adiante, tabela sobre Procad em Siriri:

Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único da Assistência Social (PROCAD-SUAS)



PÚBLICO DE AVERIGUAÇÃO UNIPESSOAL

1.120

REPASSE *

R\$ 27.445

* Valor arredondado do repasse ao ente federativo de recursos do PROCAD-SUAS para fortalecimento da gestão do Cadastro Único, em 2023, conforme critérios estabelecidos no art. 5º, da [Portaria MDS nº 871, de 29 de março de 2023](#). Consulte a lista de municípios situados na Amazônia Legal segundo grau de urbanização, exceto as metrópoles aqui.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Cadastro Único para programas Sociais

Seguem abaixo atividades realizadas pela Equipe do Cadastro Único e Programa Bolsa Família de Siriri em 2023.

- Atendimentos individualizados (usuários/beneficiários).
- Atendimento domiciliar para a inclusão de novas famílias no Cadastro Único.
- Visitas em Loco as famílias identificadas nos Relatórios Disponibilizados no SIGPBF para fiscalização e identificação dessas famílias em descumprimento de condicionalidades.
- Consulta de informações no Sibec.
- Registros e avaliação de recursos no Sicon da situação das famílias em descumprimentos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

- Elaborações de Relatórios de auditorias e averiguações.
- Inclusões de novos Beneficiários da Prestação Continuada.
- Realizações de Atualizações Cadastrais.
- Inclusões de pessoas no Cadastro Único.
- Exclusões de pessoas no Cadastro Único.
- Desligamentos Voluntários.
- Transferências de pessoas ou famílias do Cadastro Único.
- Reunião com equipe para elaboração de relatório mensal das atividades.
- Encaminhamentos de famílias que necessitam de algum tipo de auxílio para a Equipe do PAIF.
- Encaminhamentos dos beneficiários para os setores (saúde ou educação).
- Elaboração de Parecer Social.
- Realizações de desbloqueio de Cartão e recadastramentos de senha para os novos beneficiários via telefônica.
- Reversões de cancelamentos.

➤ Famílias de Siriri no Programa Bolsa Família (2023) :

MÊS DE REFERÊNCIA	QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS PBF (A PARTIR DE MARÇO 2023)	VALOR REPASSADO AS FAMÍLIAS PBF (A PARTIR DE MARÇO 2023)
03/2023	1.867	R\$1.250.575,00
04/2023	1.856	R\$1.241.258,00
05/2023	1.829	R\$1.225.106,00
06/2023	1.812	R\$1.279.856,00
07/2023	1.718	R\$1.181.236,00
08/2023	1.728	R\$1.189.948,00
09/2023	1.673	R\$1.164.346,00
10/2023	1.624	R\$1.133.861,00
11/2023	1.596	R\$1.101.285,00
12/2023	1.573	R\$1.087.389,00

➤ Quantidade de Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família, formadas por 01 Integrante (Unipessoais):

MÊS DE REFERÊNCIA	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PBF
-------------------	---



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

	FORMADAS POR 01 INTEGRANTE (UNIPESOAIS)
JANEIRO	779
FEVEREIRO	664
MARÇO	657
ABRIL	630
MAIO	600
JUNHO	501
JULHO	498
SETEMBRO	361
OUTUBRO	332
NOVEMBRO	290
DEZEMBRO	-----

➤ Percentual de Famílias Unipessoais Beneficiárias:

MÊS DE REFERÊNCIA	TOTAL DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PBF	FAMÍLIAS UNIPESOAIS BENEFICIÁRIAS NO MÊS	PERCENTUAL DE FAMÍLIAS
Setembro	1.728	490	28,35%
Outubro	1.673	408	24,38%
Novembro	1.624	355	21,85%
Dezembro	1.596	315	19,73%

De acordo com esse quadro, nota-se que houve uma diminuição do percentual de famílias unipessoais no município, sendo assim, o mesmo deve alcançar a meta estabelecida pelo governo federal, que conforme a Portaria 897/2023, é de atingir o percentual abaixo de 16% o número de famílias unipessoais para que as mesmas sejam contempladas.

➤ Famílias com benefícios Concedidos

MÊS DE REFERÊNCIA	QUANTITATIVO DE PESSOAS
JANEIRO	0
FEVEREIRO	0
MARÇO	16
ABRIL	0
MAIO	0
JUNHO	01
JULHO	01
AGOSTO	16
SETEMBRO	17
OUTUBRO	07
NOVEMBRO	04
DEZEMBRO	07



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Com relação ao acompanhamento mensal do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, tivemos os seguintes dados das demandas mais solicitadas pelos usuários:

MÊS	TRANSFERÊNCIAS	DESLIGAMENTOS VOLUNTÁRIOS	OUTROS MOTIVOS (INFORMAÇÕES SOBRE VALORES, ATUALIZAÇÕES, INCLUSÕES E ETC.)	VISITAS DOMICILIARES
Janeiro	02	03	214	28
Fevereiro	03	01	75	47
Março	03	00	207	40
Abril	01	01	244	65
Maió	04	00	203	60
Junho	10	00	221	55
Julho	08	01	218	35
Agosto	06	00	172	40
Setembro	11	00	293	51
Outubro	11	00	156	15
Novembro	10	00	98	09
Dezembro	04	00	124	10
Total	73	05	2235	455

Segue anexo a este documento, fotos das ações realizadas pela equipe do CAD ÚNICO.

13 – PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O município de Siriri aderiu ao Programa Criança Feliz, do Governo Federal, ainda no início de 2017. O Criança Feliz, como é comumente conhecido, é um programa que tem o objetivo de apoiar e acompanhar o desenvolvimento infantil integral na primeira infância, no período compreendido entre 0 a 6 anos, facilitar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e de suas famílias às políticas e aos serviços públicos que necessitam.

Tem como fundamento a Lei nº 13.257/2016, conhecida como Marco Legal da Primeira Infância, que considera a primeira infância o período que abrange os seis primeiros anos completos, ou seja, 72 meses de vida da criança. Traz que em tal período é a família a principal mediadora e facilitadora do seu desenvolvimento. Estabelece que o Estado brasileiro deve promover este desenvolvimento na primeira infância numa perspectiva integral, mas considerando as especificidades envolvidas nesse estágio de desenvolvimento do indivíduo.



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

O Programa se desenvolve por meio de visitas domiciliares que buscam envolver ações de saúde, educação, assistência social, cultura e direitos humanos.

A Equipe do programa hoje conta com uma supervisora e três educadoras sociais (visitadoras) que atendem em domicílio os beneficiários do programa, conforme metodologia estabelecida pelas legislações do PCF. A mesma equipe também participou de capacitações promovidas pelo Estado de Sergipe.

Segue o quantitativo de ações realizadas de janeiro a dezembro de 2023:

JANEIRO	
Visitas realizadas	307
Famílias acompanhadas	79
Gestantes	08
FEVEREIRO	
Visitas realizadas	275
Famílias acompanhadas	91
Gestantes	14

MARÇO	
Visitas realizadas	316
Famílias acompanhadas	91
Gestantes	13
ABRIL	
Visitas realizadas	267
Famílias acompanhadas	78
Gestantes	05

MAIO	
Visitas realizadas	304
Famílias acompanhadas	79
Gestantes	04
JUNHO	
Visitas realizadas	284
Famílias acompanhadas	73
Gestantes	02

SETEMBRO	
Visitas realizadas	292
Famílias acompanhadas	81
Gestantes	09
OUTUBRO	
Visitas realizadas	259
Famílias acompanhadas	66
Gestantes	04

NOVEMBRO	
Visitas realizadas	240
Famílias acompanhadas	66
Gestantes	04



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

JULHO	
Visitas realizadas	214
Famílias acompanhadas	57
Gestantes	02
AGOSTO	
Visitas realizadas	283
Famílias acompanhadas	74
Gestantes	03

DEZEMBRO	
Visitas realizadas	335
Famílias acompanhadas	89
Gestantes	04

• TOTAL DE VISITAS REALIZADAS NO ANO DE 2023: 3.607 VISITAS DOMICILIARES

14 – O CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS do município de Siriri, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho – SEMAST, atua de forma efetiva nos direitos de cada cidadão e tem como objetivo atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, que se encontram com seus vínculos familiares ameaçados, atendendo dessa forma ao seguinte público: violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, público LGBTQTT, usuários de drogas e também o serviço de cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto (Liberdade Assistida- LA e Prestação de Serviço à Comunidade-PSC). A oferta de atenção especializada e continuada deve ter como foco não só o indivíduo, como a família, buscando a superação da violação e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, priorizando a superação da situação de risco vivenciada, assim como a vulnerabilidade social em questão.

O atendimento a essas famílias acompanhadas por este centro, fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

A atenção especializada e a qualificação do atendimento ofertado no CREAS se expressam também por meio da prevenção do agravamento das situações atendidas. A esta prevenção concerne o conjunto de ações desenvolvidas na perspectiva da redução dos efeitos e consequências das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos vivenciadas pelos indivíduos e famílias atendidos.

Dentre as ações desenvolvidas por este centro no ano de 2023, foram realizados atendimentos e acompanhamentos a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa PSC - Prestação de serviço à comunidade e LA-Liberdade Assistida, o acompanhamento a estes foram feitos através de orientações psicossociais e socioeducativas tanto a eles quanto a família e encaminhamentos para prestação de serviço a comunidade. Tendo em vista que a medida socioeducativa tem por objetivo a construção de um novo projeto de vida por meio de ressocialização.

A Unidade Socioassistencial em tela realizou campanhas de sensibilização voltas a varias temáticas inerentes ao CREAS, como: Campanha de combate a exploração sexual de crianças e adolescentes, Campanha contra o trabalho infantil, Campanha Agosto Lilás, 21 dias de ativismo, dentre outras, conforme fotos que seguem em anexo a este documento.

Segue abaixo, quantitativo de Famílias acompanhada pelo PAEFI de Janeiro a dezembro de 2023:

Famílias em acompanhamento no mês de referência - JANEIRO	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	21
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	18
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	01
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	05
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	00
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	02

Famílias em acompanhamento no mês de referência - FEVEREIRO	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	22



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	02
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	00
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	01
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	00
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	02

Famílias em acompanhamento no mês de referência - MARÇO	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	24
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	16
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	02
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	03
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	03

Famílias em acompanhamento no mês de referência - ABRIL	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	23
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	07
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	00
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	09
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	00
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	04



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Famílias em acompanhamento no mês de referência - MAIO	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	25
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	08
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	00
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	06
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	00
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	04

Famílias em acompanhamento no mês de referência - JUNHO	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	22
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	09
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	03
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	08
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	02

Famílias em acompanhamento no mês de referência - JULHO	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	22
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	08
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	00
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	11
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	00
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	02
---	----

Famílias em acompanhamento no mês de referência - AGOSTO	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	22
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	14
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	02
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	04
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	00
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	02

Famílias em acompanhamento no mês de referência - SETEMBRO	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	22
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	08
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	02
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	06
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	00
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	01

Famílias em acompanhamento no mês de referência - OUTUBRO	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	22
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	03
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	00
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	05
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	02



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	02

Famílias em acompanhamento no mês de referência - NOVEMBRO	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	23
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	01
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	00
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	08
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	00
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	02

Famílias em acompanhamento no mês de referência - DEZEMBRO	Total
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	23
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	00
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	01
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	08
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	00
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	01
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	02

15- AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AS VULNERABILIDADES SOCIOECONÔMICA POR MEIO DO GOVERNO ESTADUAL

Desde a sua criação, em 2020, o Programa Cartão Mais Inclusão (CMais) do Governo do Estado, operacionalizado pela Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania (Seasc), já



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

beneficiou, em média, 470 mil sergipanos em situação de vulnerabilidade social. O programa começou com o benefício CMais Alimentação e, hoje, já contabiliza sete categorias diferentes de atendimento: CMais Cidadania; CMais Sergipe pela Infância - SPI; CMais Sergipe Acolhe; CMais Mulher; CMais Mães Solo; CMais PVHA e CMais Fenil.

Cada CMais tem seus próprios critérios, mas para receber o benefício de transferência de renda o usuário precisa estar cadastrado no Cadastro Único (CadÚnico) – programa do Governo Federal que identifica quem são e como vivem as famílias que se encontram na linha de pobreza no país. Para conhecer as regras e se cadastrar para receber o auxílio, os interessados devem estar com o CadÚnico atualizado, e, a depender do programa, o usuário precisa se cadastrar por meio de formulário de inscrição, que se encontra no site da Seasc (<https://assistenciasocial.se.gov.br/>).

Ao município coube buscar e distribuir o cartão ofertado pelo Governo do Estado para as famílias identificadas no cadastro único com o perfil para o programa. Além disso, o órgão gestor prestava toda orientação necessária, fez a busca ativa das famílias que não estavam utilizando o cartão e manteve o contato direto com o setor responsável junto a Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania.

Segue abaixo tabela de usuários beneficiários de Siriri em dezembro de 2023.

CPF	NOME	CIDADE	PROGRAMA
849326516	ALTAMIR SANTOS GONZAGA	Siriri	CIDADANIA
810129507	ELENILDE VIEIRA MATOS	Siriri	CIDADANIA
4371255566	GESSICA CAROLINE ALVES NUNES	Siriri	CIDADANIA
69622302572	JOSE ALVES DE ALENCAR	Siriri	CIDADANIA
207935530	JOSE CICERO BISPO DA SILVA	Siriri	CIDADANIA
369064500	JOSE FABIO ALMEIDA SANTOS	Siriri	CIDADANIA
713051574	MARIA LUCIVANIA SANTOS	Siriri	CIDADANIA
99393425515	ROSEMILTON DE OLIVEIRA JUNIOR	Siriri	CIDADANIA
5258095541	ARIANE ARAUJO RAMOS	Siriri	MÃE SOLO
670140546	CACIA DE OLIVEIRA	Siriri	MÃE SOLO
5717592540	ISABELE JESUS DA SILVA	Siriri	MÃE SOLO
7428591503	LAIZA MENEZES SANTOS	Siriri	MÃE SOLO
6690977560	MARIA RITA GONZAGA SANTOS	Siriri	MÃE SOLO
11733036504	NOEMI MELO DA SILVA	Siriri	MÃE SOLO
5010580527	ROSELY SANTOS ROLEMBERG	Siriri	MÃE SOLO
5262423531	ROSEMARE DOS SANTOS	Siriri	MÃE SOLO
6909543521	ROSICLEIA SANTOS SANTANA	Siriri	MÃE SOLO
7361988571	THAIS MENEZES DOS SANTOS	Siriri	MÃE SOLO
86607657532	EDNA AMARA DA SILVA	Siriri	MULHER
921707576	VANIA DA SILVA SANTOS	Siriri	MULHER
8587666550	ADRIELLY TELES SANTOS	Siriri	SPI



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

4677134561	ANA CARLA DOS SANTOS	Siriri	SPI
3708936540	ANA FLAVIA TELES DE OLIVEIRA	Siriri	SPI
2683788517	ANDREA SANTOS PEREIRA	Siriri	SPI
5258095541	ARIANE ARAUJO RAMOS	Siriri	SPI
670140546	CACIA DE OLIVEIRA	Siriri	SPI
8822327543	CAROLAINE OLIVEIRA SANTOS	Siriri	SPI
9234494504	CLARA ANGELICA SANTOS BRANDAO	Siriri	SPI
7412101501	CLAUDIANE DOS SANTOS LIMA	Siriri	SPI
5344540540	CRISLAYNE FERREIRA DOS SANTOS	Siriri	SPI
36158202827	DANIELLE MONTEIRO DOS SANTOS	Siriri	SPI
8491155589	EVA MONIQUE SANTOS	Siriri	SPI
9071876500	FLAVIA MILENA SANTOS DE ANDRADE	Siriri	SPI
7981208513	GABRIELA COSTA SANTOS	Siriri	SPI
6727897522	GABRIELA SANTOS SILVA	Siriri	SPI
5717592540	ISABELE JESUS DA SILVA	Siriri	SPI
7536261527	JAICLESY FERREIRA DOS SANTOS	Siriri	SPI
9663708565	JOALITON BARROS DE OLIVEIRA	Siriri	SPI
2514100569	JOSAETE OLIVEIRA SANTOS	Siriri	SPI
5655954583	JUCILANE SOUZA	Siriri	SPI
4007142564	JUSSARA SILVA SANTOS	Siriri	SPI
8186697560	KARINE MENEZES SANTOS	Siriri	SPI
7428591503	LAIZA MENEZES SANTOS	Siriri	SPI
8256754567	LYSLAINE DA SILVA MELO	Siriri	SPI
5257910519	MARIA JUSSARA DOS SANTOS	Siriri	SPI
8783174575	MARIA LETICIA DA SILVA	Siriri	SPI
8413536545	MARIA RAFAELA XAVIER SANTOS	Siriri	SPI
6690977560	MARIA RITA GONZAGA SANTOS	Siriri	SPI
6685127503	MARIA SILVANIA DOS SANTOS	Siriri	SPI
11733036504	NOEMI MELO DA SILVA	Siriri	SPI
6139978599	PRISCILA SOUZA SANTOS	Siriri	SPI
5010580527	ROSELY SANTOS ROLEMBERG	Siriri	SPI
5262423531	ROSEMARE DOS SANTOS	Siriri	SPI
86442049558	ROSENILDE DOS SANTOS	Siriri	SPI
6909543521	ROSICLEIA SANTOS SANTANA	Siriri	SPI
4553818523	SUELY BATISTA DOS SANTOS	Siriri	SPI
4049131560	TATIANA ANDRADE SANTOS	Siriri	SPI
7361988571	THAIS MENEZES DOS SANTOS	Siriri	SPI
6291459540	THAYRANE PEREIRA SANTOS	Siriri	SPI
3998162593	VIRGINIA DOS SANTOS	Siriri	SPI



16 - EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS TRABALHADORES DO SUAS

Campanhas, capacitações e participação dos profissionais do SUAS em eventos da área, seja por meio de cursos, oficinas de treinamento, reuniões, conferências, eventos diversos da área ou as campanhas socioeducativas também são objetivos da política de assistência social.

As ações voltadas para essa diretriz se deram de forma online e presencial, como as capacitações do Programa Criança Feliz e reuniões com as equipes da SEASC, Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania, bem como no CNM – Confederação Nacional dos Municípios, Capacitações pela ERPAC sobre a Nova Lei de Licitações e SIAFIC. Capacitações dentro e fora do estado para técnicos, conselheiros municipais e neste ano aconteceu capacitação municipal para a rede socioassistencial.

17 - COORDENADORIA DA MULHER

A Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas Para as Mulheres têm o intuito de fortalecer as famílias e beneficiar a sociedade em geral, ao passo em que potencializa as possibilidades de ações específicas para a população feminina.

A Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres tem a responsabilidade de articular, elaborar, coordenar, organizar e implementar as políticas públicas para mulheres nos municípios. Deve considerar as demandas sociais e políticas das mulheres nas mais variadas áreas, tais como: educação, trabalho, saúde, enfrentamento à violência, participação política, segurança pública e desenvolvimento econômico; sempre respeitando a diversidade das mulheres (indígenas, negras, quilombolas, ribeirinhas, rurais, etc.).

O referido órgão precisa ser uma referência forte para a mulher para que, no momento em que ela se perceber em situação de violência e/ou vulnerabilidade, sintam-se encorajada e motivada a buscar ajuda, com a certeza de que terá assegurado o acolhimento de suas demandas, com o objetivo de sair daquela situação indesejada.

A seguir, algumas ações desenvolvidas pela CMPPM em 2023:



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

- Conversa com assistidos do Projeto Kiriris, sobre discursão de gênero. Desmistificando e apontando a necessidade em falar principalmente de Machismo, Feminismo e Sexismo;
- Diálogo com alunos da Rede Municipal de instituição de ensinos municipal, sobre discursão de gênero. Desmistificando e apontando a necessidade em falar principalmente de Machismo, Feminismo e Sexismo;
- Rodas de conversas como profissionais do município, com intuito de dialogar, buscando sensibilizar e somar parcerias ao enfrentamento da violência de gênero em Siriri;
- Cards explicativos em diversas oportunidades sobre a temática de gênero no decorrer do ano;
- Campanha do Agosto Lilás: bate-papos em instituição de ensino do município, os assistidos do Projeto Kiriris, Idosos, e em postos de saúde; Roda de Conversa artistas sergipanas, com intuito de enaltecer as mulheres; Concurso Artístico, em parceria com Escola Abelardo Vieira de Melo; além de palestras na Câmara Legislativa; bem como cards explicativos com sugestões de filmes, livros e séries, também com explicações sobre a temática. Sendo que, para o desempenho da campanha foram feitas parcerias: com Ministério Público de Sergipe, OAB/SE, Estado de Sergipe, por meio da Secretaria de Inclusão Social, além de secretarias do Município e toda SEMAST, em especial CRAS e CREAS.
- Campanha 21 dias de Ativismo (por meio de card);
- Sensibilização dos homens na Campanha Homens Contra Violência, entregando fita branca.
- Reuniões com a Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe. Bem como OAB-SE e MP/SE, com intuito de estreitar relações do município com demais autoridades;
- Participação em de cursos no intuito de aperfeiçoar sobre a temática.

No tocante aos atendimentos a Coordenadoria teve apenas **dois** atendimentos, que prontamente foi encaminhado aos órgãos competentes.

Cabe observar que a maioria das ações também estão no Instagram da prefeitura de Siriri @prefeituradesiriri.



18- CONTROLE SOCIAL

18.1 - Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

Os Conselhos Municipais de Assistência Social são instâncias colegiadas de deliberação com representação paritária entre governo e sociedade civil.

O Conselho Municipal de Assistência Social exerce o controle social da política pública de assistência social, a qual é gerida pela Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAST, para que esta atenda as demandas dos seus usuários/beneficiários.

Os Conselhos Municipais de Assistência Social têm como principais atribuições de atuação: deliberar e fiscalizar a execução da Política de Assistência Social e seu funcionamento; convocar e encaminhar as deliberações das conferências de assistência social; apreciar e aprovar o Plano da Assistência Social; apreciar e aprovar a proposta orçamentária dos recursos da assistência social a ser encaminhada ao Poder Legislativo; apreciar e aprovar a execução orçamentária e financeira do Fundo de Assistência a ser apresentada regularmente pelo gestor do Fundo; acompanhar os processos de pactuação da Comissão Intergestores Tripartite – CIT e Comissão Intergestores Bipartite – CIB; divulgar e promover a defesa dos direitos socioassistenciais; inscrever entidades de Assistência Social, bem como serviços, programas, projetos socioassistenciais; fiscalizar a rede socioassistencial (executada pelo poder público e pela rede privada) zelando pela qualidade da prestação de serviços; eleger entre seus membros a sua mesa diretora (presidente e vice-presidente paritariamente); aprovar o seu regimento interno; fiscalizar e acompanhar o Benefício de Prestação Continuada – BPC e o Programa Bolsa Família – PBF; acompanhar a gestão integrada de serviços e benefícios socioassistenciais; e, exercer o controle social da gestão do trabalho no âmbito do SUAS, conforme prescrito na NOB/SUAS/RH/2006.

Assim, no ano de 2023 foram realizadas: 07 Reuniões Ordinárias, das quais foram expedidas 20 resoluções. Insta salientar que foram realizadas a XV Conferência Municipal de Assistência Social de Siriri, realizada no dia 06 de julho de 2023.

18.2 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA é o órgão responsável por assegurar nos municípios a proteção e os direitos na infância e da adolescência previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. A Lei nº8.069 de 13 de julho de 1990 estabelece as principais diretrizes e princípios formadores da política pública de atendimento a criança e ao adolescente.

O Conselho constituído de forma paritária, por representantes do governo e da sociedade civil e também está vinculado administrativamente a Secretaria Municipal de Assistência Social. É um órgão autônomo para desenvolver ações, fiscalizar e acionar à rede de proteção aos direitos de crianças e adolescentes que é composta pelo Conselho Tutelar, as Delegacias de Proteção Especial, o Ministério Público, as Defensorias Públicas e os Juizados Especiais da Infância e Juventude, bem como, os órgãos municipais.

Dentre as suas principais atribuições estão a de fiscalizar o cumprimento das políticas públicas para a infância e à adolescência executadas por entidades governamentais e não-governamentais; acompanhar a elaboração e a execução dos orçamentos públicos para garantir que sejam destinados os recursos necessários para a execução das ações destinadas ao atendimento das crianças e adolescentes; gerir o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA; Convocar as Participação das sociedade nas Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Registrar as entidades da sociedade civil que atuam no atendimento de crianças e adolescentes, dentre outros.

Assim, no ano de 2023 foram realizadas: 06 Reuniões Ordinárias, 02 Reuniões Extraordinárias e foram expedidas 08 resoluções.

Cabe salientar que foram realizadas as seguintes ações:

- No dia 19 de julho do corrente ano, algumas conselheiras na companhia da secretaria executiva, fizeram uma visita à instituição CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), conhecendo melhor suas ações e projetos.
- Realização do Processo de Escolha dos Conselheiros Tutelares do município de Siriri. No dia 01 de outubro de 2023 houve a eleição. E no dia 10 de janeiro de 2024 todos os conselheiros titulares e suplentes tomaram posse.



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**

- Participação em reuniões descentralizadas promovida pelo Conselho Estadual Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA.
- Participação na XII Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA de Sergipe, realizada nos dias 29 e 30 de agosto de 2023.

19 - CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar - CT é um órgão municipal autônomo e permanente, criado pela Lei nº 8.069/1990 - ECA, que tem como principal atribuição garantir a proteção dos direitos da criança e do adolescente. O órgão conta com o apoio e suporte do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, juntamente com a SEMAST e pode ser acionado por qualquer pessoa sempre que os direitos de crianças e jovens menores de 18 anos estiverem ameaçados ou sendo violados.

O Conselho Tutelar, na forma do art.132 do ECA, é composto por 05 membros, a serem escolhidos pela comunidade local para o exercício de mandato de 04 anos, através de processo de escolha, cuja fiscalização cabe ao Ministério Público. Tal processo, que ocorreu em 01 de outubro de 2023, por meio do voto facultativo da população, elegeu 5 conselheiros titulares e suplentes.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, Brasília, 2013.

___, Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB/RH, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, Brasília, 2011;

___, Lei nº13.979 de 6 de fevereiro de 2020. Ato do poder legislativo, publicado em 07/02/2020, seção 1. Pg:1

___, Portaria nº337 de 24 de Março de 2020. Ministério da Cidadania / Gabinete do Ministro. Publicado em 25/03/2020. Edição 58. Seção 1, pg.14.

___, Portaria nº336 de 22 de abril de 2020. Ministério da Cidadania / Gabinete do Ministro. Publicado em 23/04/2020. Edição 77. Seção 1, pg.16.

___, Portaria nº54 de 1º de abril de 2020, Ministério da Cidadania / Secretaria Especial de Desenvolvimento Social/ Secretaria Nacional de Assistência Social. Publicado em 02/04/2020. Edição 54. Seção 1, pg:6

___, Portaria nº58, de 15 de abril de 2020. Ministério da Cidadania / Secretaria Especial de Desenvolvimento Social/ Secretaria Nacional de Assistência Social. Publicado em 16/04/2020. Edição 73. Seção 1, pg:32

___, Portaria nº369 de 29 de abril de 2020. Ministério da Cidadania / Gabinete do Ministro. Publicado em 30/04/2020. Edição 82, pg:17

Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, lei nº8.742/1993

Lei Municipal nº297 de 27 de dezembro de 2017

Relatórios e Atas



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

ANEXOS



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

FOTOS



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST
FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES EXECUTADAS DURANTE O ANO DE 2023, NOS SERVIÇOS DE
PROTEÇÃO INTEGRAL AS FAMÍLIAS – PAIF.**

Dia 12 janeiro reunião ampliada de formação e planejamento da pasta, com as equipes técnicas do CRAS, CREAS e Gestores.



GRUPO DO PAIF DO CRAS EM PARCERIA COM O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ, ONDE O MEDIADOR FOI O ESTUDANTE DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE ANDRÉ HELVÊNCIO, SOB ORIENTAÇÃO DA SUA SUPERVISORA TÉCNICA A ASSISTENTE SOCIAL RAQUEL MARTINS.

Comemoração Alusiva ao Dia da Mulher (23/03)





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Dia 18 de abril realizamos uma reunião com a Equipe Técnica do CREAS e CRAS para tratarmos do planejamento da Campanha 18 de maio.



Dia 28 de abril tivemos uma ação do Programa Criança Feliz em parceria com o PAIF, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Prefeitura Municipal, o evento contou com uma intervenção da técnica Raquel Martins e logo após a entrega dos enxovais as referidas mães.





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

No dia 04 de julho a Equipe Técnica do PAIF e Orientadoras Sociais dos SCFV do CRAS, participaram do Atendimento Técnico Coletivo (PEAT), na Secretaria de Estado em Aracaju.



No dia 06 de julho participamos da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social. Com o tema: “Reconstrução do Suas: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”.



Dia 31 de julho fizemos uma capacitação promovida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, com termino dia 1º de agosto, tendo como tema: **O Trabalho Social no CREAS.**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST



Dia 29 de agosto a Secretaria de Assistência Social e a Prefeitura de Siriri, promoveu uma roda de conversa com as famílias acompanhadas pelo PAIF e o Programa Criança Feliz, onde falamos sobre a **Primeira Infância**.



Dia 29 de novembro tivemos mais um encontro com o Grupo do PAIF no CRAS, onde tratamos da temática, 21 DIAS DE ATIVISMO, o referido encontro foi mediado pelo Advogado Felipe Dantas e a Assistente Social Juiany Matos com as Usuárias, logo após um momento de descontração e culminância.



6 - ESPECÍFICOS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS CRIANÇAS e ADOLESCENTES DE 07 A 15 ANOS DE IDADE E DE 18 A 59 ANOS OU MAIS A DEPENDER DAS ESPECIFICIDADES OU NECESSIDADES DOS MESMOS.

Este serviço tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades desse público. As intervenções são pautadas em atividades e experiências lúdicas, culturais, recreativas, esportivas, como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade, proteção social e valorização humana. As atividades são realizadas de terça a quinta-feira no horário matutino e vespertino, com lanche, oficinas e rodas de conversas com a psicóloga e outros profissionais da rede, Aulas de Balé, Oficina Capoeira, Aulas de violão, Banda de Música, Orientação Social.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SCFV DO CRAS NO ANO DE 2023

MÊS/REFERENTE	AÇÕES DESENVOLVIDAS
---------------	---------------------



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

<p>JANEIRO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Renovação das Inscrições e Novas Inscrições dos SCFV de acordo com a demanda do mesmo e das medidas restritivas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).• Planejamento das ações do SCFV em articulação com o PAIF.
<p>FEVEREIRO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Dia 17 Carnaval com todos os Serviços e Programas da Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretarias Municipais e Prefeitura Municipal. Animação (Orquestras de Frevo).• Levantamento dos Usuários por grupo vinculados no serviço com base nos dados atualizados do SISC para inserção nos grupos.
<p>MARÇO</p>	<ul style="list-style-type: none">• No dia 14 fizemos uma reunião ampliada com os Pais e/ou Responsáveis dos usuários dos SCFV do CRAS, SCFV do KIRIRIS, na ocasião foi feita a apresentação do corpo de funcionários, os quais acompanham as oficinas e sobretudo, uma abordagem simplificada do que foi pretendido ser feito no referido ano.
<p>ABRIL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Foi realizado o Projeto Saúde e Cidadania, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e demais setores a fim de ofertar diversos serviços de saúde, educação e assistência social para a população.• Dia 17 na Páscoa as Orientadoras junto a



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

	<p>Técnica de Referência dos Serviços a Psicóloga Pricila Fernandes, falaram da importância da Páscoa e de onde deriva o seu significado.</p>
MAIO	<ul style="list-style-type: none">• Dia 18 realizamos atividade festiva em Homenagem as Mães com confecção de lembranças, apresentações, murais e atividades diversas.• Foi trabalhada a sensibilização e informamos aos Usuários sobre o Abuso e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes no território, com o objetivo de induzir uma reflexão crítica e prevenir a ocorrência de vulnerabilidade e/ou riscos sociais, logo após fizemos um concurso de cartazes sobre a abordagem do assunto.
JUNHO	<ul style="list-style-type: none">• No dia 12 participamos da Campanha do Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil.• Comemoramos o término dos Serviços do primeiro semestre com uma culminância em Alusão ao São João com a presença dos Pais e Usuários dos serviços.
JULHO	<ul style="list-style-type: none">• Fora confeccionada lembrancinhas em EVA e feltro para dar aos Avós dos usuários dos Serviços.
	<ul style="list-style-type: none">• Recreação e atividades lúdicas com as Orientadoras Sociais.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

AGOSTO	<ul style="list-style-type: none">• Realizamos encontro com Pais e/ou Responsáveis dos usuários do CRAS, por meio de Oficinas e logo após foi servido um café da manhã em Alusão ao Dia dos Pais.
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhamos a Semana da Independência do Brasil, exemplificando de maneira pratica como foi escolhida essa data para comemorar.• Dia 16 os Usuários participaram do Desfile Cívico dos SCFV, promovido pela Secretaria Municipal.• As Orientadoras trabalharam com os Usuários o Dia da Arvore com o objetivo de criar uma conscientização entre os mesmos acerca da importância do referido dia.
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none">• Dia 31 de outubro a Secretaria de Assistência proporcionou para aos Usuários dos SCFV um dia de lazer em Alusão ao dia das Crianças, a Coordenação do CRAS e sua equipe Técnica levaram as crianças e adolescentes a uma visitação ao Museu da Gente Sergipana, e logo após desfrutaram das maravilhas da natureza do Parque da Sementeira.
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none">• Potencialização do Serviço com uma roda de conversa entre os Usuários, Orientadoras e a Técnica Raquel Martins, para saber a importância dos Serviços no seu dia a dia e qual o seu grau de satisfação dentro do serviço prestado durante o ano.
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none">• Encerramento dos SCFV do CRAS com culminância e diversas brincadeiras.

FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES EXECUTADAS DURANTE O ANO DE 2023, NOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA DE CRIANÇA E ADOLESCENTES DO CRAS.



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**

No dia 14 de março fizemos uma reunião ampliada com os Pais e/ou Responsáveis dos usuários dos SCFV do CRAS, SCFV do KIRIRIS, na ocasião foi feita a apresentação do corpo de funcionários, os quais acompanham as oficinas e sobretudo, uma abordagem simplificada do que foi pretendido ser feito no referido ano.



Dia 18 de maio realizamos atividade festiva em Homenagem as Mães com confecção de lembranças, apresentações, murais e atividades diversas.





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**



Durante o mês de maio foi trabalhada a sensibilização e informação aos Usuários sobre o Abuso e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes no território, com o objetivo de induzir uma reflexão crítica e prevenir a ocorrência de vulnerabilidade e/ou riscos sociais nos SCFV e Escolas da Rede Municipal e Estadual.





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**

Dia 22 de junho comemoramos o término dos Serviços do primeiro semestre com uma culminância em Alusão ao São João com a presença dos Pais e Usuários dos serviços.



Dia 16 de setembro os Usuários participaram do Desfile Cívico dos SCFV, promovido pela Secretaria Municipal.





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**

Atividades socioeducativas acerca dos temas transversais abordados nos SCFV, durante o ano.



Dia 31 de outubro a Secretaria de Assistência proporcionou para aos Usuários dos SCFV um dia de lazer em Alusão ao dia das Crianças, a Coordenação do CRAS e sua equipe Técnica levaram as crianças e adolescentes a uma visitação ao Museu da Gente Sergipana, e logo após desfrutaram das maravilhas da natureza do Parque da Sementeira.



Dia 05 de dezembro intervalo de recesso dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST



Fotos do SCFV KIRIRIS/ 2023





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST



PROJETO KIRIRIS
APRESENTA:



BANDA MUSICAL SAGRADA FAMÍLIA
SIRIRI - SE
DESDE 2004

ALVORADA & HASTEAMENTO DA BANDEIRA

DATA: 01/09 (Sexta) HORÁRIO: A partir das 00h



www.siriri.se.gov.br @prefeitura.siriri



Desfile CÍVICO



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

SAÍDA Praça Jackson Figueiredo

Dia 16/09 (Sábado)

A partir das 16h30



www.siriri.se.gov.br @prefeitura.siriri



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**

Conferência Municipal de Assistência Social





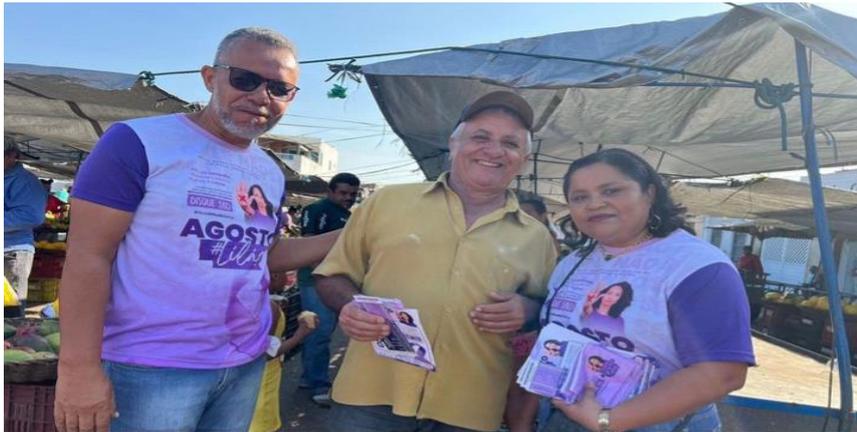
ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Agosto Lilás





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST



Eleição Conselho Tutelar





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**





- Famílias acompanhadas pelo PCF desenvolvendo as atividades durante a visita domiciliar





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST**





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

